



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO – PPGInfo

MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

PLANO DE CURSO

FLORIANÓPOLIS, SC
MARÇO 2012

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA
INFORMAÇÃO – PPGInfo**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM
GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO**

PLANO DE CURSO

**COMISSÃO DE SISTEMATIZAÇÃO DO
PROCESSO DE MESTRADO PROFISSIONAL**

Portaria nº 058/2011 – FAED, de 30 de março de 2011

Gisela Eggert Steindel – Presidente

Delsi Fries Davok

Divino Ignácio Ribeiro Júnior

Elisa Cristina Delfini Corrêa

Jordan Paulesky Juliani

Marcia Silveira Kröeff

Florianópolis, SC

Março 2012

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - Serviços prestados pela Biblioteca Central da UDESC.....	18
QUADRO 2 - Panorama de livros, por área de conhecimento	20
QUADRO 3 - Periódicos das Áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação....	20
QUADRO 4 - Panorama de periódicos por área de conhecimento	25
QUADRO 5 - Projetos com Financiamentos Externos	25
QUADRO 6 - Cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UDESC	31
QUADRO 7 - Quantidade de Bolsas de iniciação científica, por Centro de Ensino – 2011	32
QUADRO 8 - Total de Créditos para Titulação.....	43
QUADRO 9 - Resumo das Disciplinas do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação	44
QUADRO 10 - Descrição Sintética do Esquema de Oferta do Curso	47
QUADRO 11 - Relação de Docentes do Curso.....	71
QUADRO 12 - Vinculação dos docentes às disciplinas ministradas no Curso.....	102
QUADRO 13 - Corpo Docente Permanente	106
QUADRO 14 - Corpo Docente Colaborador.....	108
QUADRO 15 - Ações de Extensão desenvolvidas no período de 2004–2012	110
QUADRO 16 - Rol de professores do PPGInfo	114
QUADRO 17 - Impacto Financeiro com Pessoal, anual, relacionados à criação do Curso.....	114

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	6
1 IES	6
2 DIRIGENTES	6
3 PROPOSTA DO CURSO	7
4 INFRAESTRUTURA.....	8
4.1 Infraestrutura Administrativa e Física	8
4.2 Caracterização do Acervo da Biblioteca.....	17
5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	27
5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta.....	27
5.2 Histórico do Curso.....	36
5.3 Cooperação e Intercâmbio	36
6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA.....	37
6.1 Área de Concentração.....	37
6.2 Linhas de Pesquisa	38
7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO	40
7.1 Nível do Curso.....	40
7.2 Nome do Curso	40
7.3 Objetivos do Curso / Perfil do Profissional a Ser Formado.....	40
7.4 Total de Créditos para Titulação	43
7.5 Periodicidade da Seleção.....	46
7.6 Vagas por Seleção	46
7.7 Associação das Áreas de Concentração ao Curso	47
8 DISCIPLINAS	48
8.1 Disciplinas Obrigatórias.....	48
8.2 Disciplinas Eletivas às Linhas	52
9 CORPO DOCENTE.....	61
9.1 Corpo Docente Permanente.....	61
9.2 Corpo Docente Colaborador.....	69
10 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA.....	72

10.1 Produção do Corpo Docente Permanente.....	72
10.2 Produção do Corpo Docente Colaborador	93
11 PROJETOS DE PESQUISA.....	97
11.1 Linha de Pesquisa – Gestão de Unidades de Informação	97
11.2 Linha de Pesquisa Informação, Sociedade e Memória	98
11.3 Outras Linhas de Pesquisa da Equipe de Docentes	100
12 DOCENTES – DISCIPLINAS	102
13 DOCENTES – VÍNCULO E TITULAÇÃO	103
14 DOCENTES – ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO.....	106
15 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	110
16 IMPACTO FINANCEIRO	113
ANEXO A – CURRÍCULO LATTES DO CORPO DOCENTE.....	116
ANEXO B – REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO – PPGInfo.....	123

IDENTIFICAÇÃO

1 IES

Nome: Universidade do Estado de Santa Catarina

Sigla: UDESC

CNPJ: 83891283/0001-36

Esfera: Estadual

Endereço: Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED
Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação – PPGInfo
Avenida Madre Benvenuta, nº 2007
Bairro: Itacorubi
Cidade: Florianópolis
UF: Santa Catarina
CEP: 88.035-000

Telefone: (48) 3321-8513

Fax: (48) 3321-8501

E-mail Institucional: ppginfo@udesc.br

2 DIRIGENTES

2.1 Dados do Reitor

Tipo de Documento: CPF

Número: 195112059-00

Nome: Sebastião Iberes Lopes Melo

Telefone: (48) 3321-8004

E-mail Institucional: reitor@udesc.br

2.2 Dados do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Tipo de Documento: CPF

Número: 149358139-20

Nome: Antonio Pereira de Souza

Telefone: (48) 3321-8065

E-mail Institucional: proppg.reitoria@udesc.br

2.3 Dados do Coordenador do Programa

Tipo de Documento: CPF

Número: 460174889-53

Nome: Delsi Fries Davok

Telefone: (48) 3321-8513

E-mail Institucional: ppginfo@udesc.br

2.4 Dados do Subcoordenador do Programa

Tipo de Documento: CPF

Número: 382395669-87

Nome: Gisela Eggert Steindel

Telefone: (48) 3321-8513

E-mail Institucional: ppginfo@udesc.br

3 PROPOSTA DO CURSO

Nome do Programa: Gestão da Informação

Área Básica: Ciências Sociais Aplicadas I

Área de Avaliação: Ciência da Informação / Biblioteconomia

Graduação na área: Curso de Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação

Ano de início: 1974

Nível do Curso Proposto: Mestrado Profissional

- Situação do Curso: Projeto
- Histórico do Curso na CAPES: N – Nova Proposta (Apresentado pela 1ª vez)
- Previsão de Início do Curso: 2013

4 INFRAESTRUTURA

Esta seção apresenta a infraestrutura administrativa, física, de ensino e pesquisa e demais recursos indispensáveis para o funcionamento do Curso proposto.

4.1 Infraestrutura Administrativa e Física

4.1.1 Infraestrutura Administrativa

A direção da Pós-Graduação do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) é exercida pelo Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, nomeado pelo Diretor Geral do Centro. O Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, doravante denominado PPGInfo, terá um coordenador e um subcoordenador eleitos entre os seus pares. A sala da coordenação contará com no mínimo um computador em rede, scanner e impressora.

O Programa também conta com a infraestrutura da Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação do Centro, composta por: uma Secretária Acadêmica, técnica universitária de suporte; uma técnica universitária de desenvolvimento; uma técnica universitária de execução; e uma técnica universitária de suporte. A Secretaria de Pós-Graduação possui três computadores conectados em rede, *scanner* e impressoras.

4.1.2 Salas para Docentes

O Programa tem disponíveis duas salas para desenvolvimento de pesquisa e atendimento a alunos, uma sala de professores equipada com 12 estações de trabalho, com computadores com *softwares* da Microsoft, pacote *Office*, ligados a *internet* e uma impressora multifuncional. Os professores que preferem trabalhar com seus computadores pessoais têm também acesso a rede *wireless* na sala de professores e nos laboratórios.

Além desses equipamentos estão disponíveis os computadores e impressoras obtidos por meio de projetos de pesquisa de docentes do PPGInfo que estão instalados nos Laboratórios de pesquisa.

4.1.3 Salas para alunos equipadas com computadores

O PPGInfo dispõe de um laboratório de informática alinhado às necessidades das disciplinas do Curso, para uso dos alunos, equipado com 21 computadores, interligados em rede e com acesso à *internet*, impressora, *scanner*, *data show*. A organização dos serviços e a manutenção serão realizadas pela Coordenadoria de Informática da FAED, responsável pelo gerenciamento da infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

Os *softwares* disponíveis são instalados sob demanda com a seguinte orientação: uso preferencial de *software* livre, desde que atenda às necessidades dos alunos e professores; e uso de *software* proprietário mediante licenciamento.

O Laboratório conta com o licenciamento de todos os *softwares* da Microsoft na modalidade “Campus”. Trata-se de uma forma de licenciamento que consiste num programa de licenciamento em volume concebido para ir ao encontro das necessidades específicas das instituições de ensino superior. O *Campus Agreement* permite que cada instituição de ensino superior mantenha sempre a sua estrutura tecnológica atualizada, mesmo com um orçamento limitado e com um nível de gestão relativamente baixo.

As salas de aula do PPGInfo estão equipadas com computador ligados à *internet*, acesso *wireless*, *data show* e condicionador de ar, sendo uma sala de aula equipada com lousa digital.

4.1.4 Laboratórios para Pesquisa

Os professores do Programa são responsáveis e participam de atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas em seis espaços, a saber: (a) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biblioteconomia e Ciência de Informação (LABIB) e o (b) Laboratório de Tecnologias e Gestão do Conhecimento (LABTECGC), localizados no Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED); (c) Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação (LABTIC), localizado no Centro de

Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG); (d) UDESC Virtual, localizado no Centro de Educação a Distância (CEAD); (e) Museu da Escola Catarinense; (f) Instituto de Pesquisa e Documentação em Ciências Humanas (IDCH); e (g) Laboratório de Mídias e Práticas Educativas (LAMPE), na FAED.

a) Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Biblioteconomia e Ciência da Informação – LABIB

O LABIB, vinculado ao Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI), tem contribuído na orientação de pesquisas de professores e alunos, tanto do curso de graduação quanto de cursos de pós-graduação *lato sensu*, ofertados pelo DBI, e agora também será espaço de pesquisa do Mestrado Profissional.

A criação desse Laboratório se pautou na realidade do currículo e nas condições de infraestrutura do Curso de Graduação, em 2005, com vistas a formar bibliotecários habilitados para gerenciar informação a partir de conhecimentos técnico-científicos dos campos da Biblioteconomia, da Ciência da Informação, da Administração e da Tecnologia de Informação e Comunicação.

O objetivo desse Laboratório é desenvolver estudos e projetos de ensino, pesquisa e extensão nas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Informação: (a) Gestão de Unidades de Informação; e (b) Informação, Memória e Sociedade. Essas duas linhas abarcam temáticas como planejamento e avaliação em unidades de informação, organização e tratamento da informação, recursos e serviços de informação; gestão da informação, tecnologias da informação, competência em informação, memória e sociedade.

O Laboratório tem uma infraestrutura de materiais, equipamentos e móveis para atender professores e alunos em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, integrados entre a graduação e a pós-graduação. Dispõe de cinco estações de trabalho com computadores e respectivos periféricos, ligados à rede cabeada ethernet e *wireless*, uma impressora multifuncional, uma mesa de trabalho coletivo com seis cadeiras, gaveteiros, armários e estantes para armazenamento de materiais.

O LABIB abriga um acervo bibliográfico de material didático-pedagógico, como o Sistema de Classificação Universal (CDU), o Sistema de Classificação de Dewey (CDD), o Código de Catalogação Anglo-americano, além de acervo para pesquisa e consulta local.

Além disso, o LABIB dispõe de infraestrutura de *hardware* e *software* para apoiar as atividades docentes e discentes: cinco computadores e *softwares* licenciados também para o Laboratório de Informática; Processador Dual Core (AMD Athlon 64 bits), Memória RAM 2 Gb, Disco Rígido 120 Gb; acesso à rede *wireless* e cabeada Ethernet; e *Software Sphinx Léxica*.

O *Software Sphinx Léxica* é uma ferramenta de apoio à pesquisa que permite análises de dados quantitativos e qualitativos, coletados por meio de questionários, entrevistas, discursos, livros e mensagens eletrônicas. Ademais, oferece funções de divisão de texto, navegação por hipertexto e indexação automática. Os formulários para coleta de dados primários podem ser criados no próprio *Software*, como também é possível a importação de base de dados externas.

b) Laboratório de Tecnologias e Gestão do Conhecimento (LABTECGC)

O LabTecGC tem sua gênese na identificação de demandas de pesquisa aplicada e inovação tecnológica que são classificadas em três eixos de atuação:

- **Gestão do Conhecimento:** estudos de métodos e técnicas da Engenharia e Gestão do Conhecimento, orientados para o desenvolvimento de soluções para contextos de atividades intensivas em conhecimento, como Bases de Conhecimento (Ontologias), aplicações baseadas em *Web Semântica* e *Web 3.0*, e Sistemas Baseados em Conhecimento.

- **Gestão da Informação:** estudos de métodos e tecnologias para o desenvolvimento de soluções orientadas para atividades organizacionais de nível gerencial, como aquelas empregadas no desenvolvimento de *Business Intelligence*, *Data warehouse* e outras pertinentes ao campo da Gestão da Informação.

- **Teoria e Prática da Gestão do Conhecimento e da Informação:** estudo e desenvolvimento de projetos interdisciplinares de ensino e de pesquisa nos contextos da Ciência da Informação, Gestão da Informação e Ciência da Computação, oportunizando a formação de competências por meio de atividades complementares nos dois eixos anteriores para alunos de Graduação e Pós-Graduação.

A justificativa da criação do LabTecGC fundamenta-se:

- na política institucional de iniciação científica e de desenvolvimento tecnológico e inovação da UDESC;

- na necessidade de consolidar a vocação de pesquisa de docentes cujas competências e habilidades estão ligadas às áreas que caracterizam os eixos de

concepção do LabTecGC, de forma a materializar um segmento de produção de conhecimento científico, bem como de geração de pesquisa aplicada em contextos de inovação tecnológica;

- no pressuposto de que os métodos e técnicas da Engenharia e Gestão do Conhecimento, e da Gestão da Informação, como aqueles aplicados em contextos de *Business Intelligence*, constituem-se recursos estratégicos para uso no ensino, na pesquisa e no desenvolvimento de soluções tecnológicas para demandas especializadas;

- na disseminação dos conhecimentos obtidos a partir das pesquisas científicas realizadas no Laboratório, por meio de publicações científicas, o que confere a necessária credibilidade aos resultados dos projetos; e

- no papel do Laboratório no contexto Institucional, como componente do desenvolvimento Científico e Tecnológico em alinhamento com a Missão, Visão e Princípios da UDESC.

A criação deste Laboratório representa a oportunidade para consolidar um importante recurso para a conjunção de competências de pesquisadores com atuação na área, e tem como objetivo a realização de atividades enquadradas nas seguintes categorias:

- Projetos de Pesquisa: desenvolvimento de pesquisas aplicadas à Gestão do Conhecimento e da Informação; e

- Projetos de Ensino: desenvolvimento de atividades complementares para formação de competências de egressos de Graduação e Pós-Graduação nos contextos dos três eixos de atuação.

Atualmente, o LabTecGC dispõe das seguintes ferramentas para apoio ao Ensino:

- **Software DSpace:** é um *software* livre desenvolvido para criação de Repositórios Digitais com funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. É mantido por meio de um projeto colaborativo da *MIT Libraries* e a *Hewlett-Packard Company* (www.dspace.org). Os repositórios digitais podem ser considerados uma inovação no gerenciamento da informação digital. As editoras, bibliotecas, arquivos e centros de informação em vários países estão criando grandes repositórios de informação digital, contendo diferentes tipos de conteúdos e formatos de arquivos digitais. O *DSpace* é utilizado nas disciplinas de

Planejamento e Geração de Bases Dados e Tecnologias para Bibliotecas Digitais e o servidor que hospeda o *software* está acessível pelo endereço: <http://www.labtecgc.udesc.br:8080/jspui/>.

– **Software Open Journal System – OJS:** é um Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) desenvolvido para a construção e gestão de publicações periódicas eletrônicas e contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos, e maior rapidez no fluxo das informações. A boa aceitação do SEER pela comunidade brasileira de editores científicos deve-se ao desempenho do sistema e de sua fácil adaptação aos processos de editoração em uso. Ademais, o SEER permite a adoção de padrões editoriais internacionais para periódicos eletrônicos, melhorando a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras. Esse *software* é usado nas disciplinas de Tecnologias para Bibliotecas Digitais e Tecnologias aplicadas à Biblioteconomia e encontra-se disponível no endereço: <http://www.labtecgc.udesc.br/ojs8fase>.

– **Software Limesurvey:** é um *software* livre de código aberto para criação de questionários e coleta de dados *on-line*, via *internet*, com suporte para coleta identificada ou não e geração de estatísticas. Esse *software* é utilizado pelos alunos para coleta de dados em pesquisas que demandam grande volume dados e controle, proporcionando economia de tempo. O *software* e questionários, criados sob demanda, estão disponíveis em: <http://www.labtecgc.udesc.br/limesurvey/admin>.

– **Wikibiblio:** é um ambiente baseado em plataforma colaborativa criada com o *software MediaWiki*. Trata-se de um *wiki engine*, isto é, um *software* que fornece um *site web* com páginas que podem ser editadas pelos usuários. É utilizado principalmente pela Fundação *Wikimedia* para viabilizar projetos de conteúdo aberto, como a *Wikipédia* e o *Wikimedia Commons*. O papel dessa plataforma é apresentar aos alunos, na prática, o paradigma de construção colaborativa de conteúdos, pelos quais eles interagem com conceitos, como de *Web 2.0*, de *Biblioteca 2.0* e de compartilhamento de conhecimentos. A *Wikibiblio* está disponível em: <http://www.labtecgc.udesc.br/wikibiblio/>.

– **Software Script Lattes:** é utilizado em pesquisas relacionadas à produção de pesquisadores, com o intuito de produzir relatórios com informações para posterior análise. Foi projetado e desenvolvido em Linguagem *Perl* por Jesús P.

Mena-Chalco e Roberto M. Cesar-Jr, na USP, para ser executado unicamente em um terminal de texto (consola de Linux) e sob o sistema operacional GNU Linux. É baseado no licenciamento GNU (*software* livre de código aberto). O aplicativo está disponível em: <http://www.labtecgc.udesc.br/lattes/cinfbrasil/>.

c) Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação – LABTIC

O LabTic tem como foco a linha de pesquisa na Gestão de Inovações e Tecnologias Organizacionais. Nesse meio, o laboratório atua em projetos de aprimoração dos métodos interativos da área administrativa aliada à tecnologia e seus instrumentos de aplicabilidade.

O Laboratório está vinculado ao Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAG), coordenado pelo Prof. Julibio David Ardigo, com a participação do Prof. Julio da Silva Dias.

Esse grupo de pesquisa estuda e pesquisa o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) aplicáveis aos campos de gestão e de aprendizagem. Especificamente, interessa ao grupo: a) realizar pesquisas sobre as TICs para a gestão, a segurança e os negócios eletrônicos das organizações; b) pesquisar a gestão das TICs nas organizações; c) criar, implementar e avaliar sistemas informatizados para a aprendizagem (com docência presencial ou à distância) e gestão operacional de projetos; d) pesquisar e estudar tecnologias aplicadas às áreas de logística empresarial e gerenciamento da cadeia de suprimentos objetivando o desenvolvimento de metodologias e sistemas aplicados; e) estudar a aplicação das TICs na capacitação e acompanhamento de recursos humanos em organizações.

d) UDESC Virtual

O UDESC Virtual é um órgão setorial da estrutura da Universidade responsável pelo planejamento, execução e avaliação de produtos multimídia; pelo gerenciamento, manutenção e capacitação no uso de ambientes virtuais de aprendizagem utilizados como ambientes pedagógicos para formação inicial, pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* e formação continuada, presencial e/ou a distância. Trata-se de um ambiente de interação para ações de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas pelo Centro de Educação a Distância e por outros Centros da UDESC, com destaque para a FAED.

A UDESC Virtual também desenvolve ferramentas computacionais para as ações pedagógicas e administrativas do Centro de Ensino a Distância (CEAD);

mantém comunidades virtuais de grupos de pesquisa da instituição e é responsável pela manutenção da infraestrutura tecnológica do Centro.

A estrutura física do CEAD é composta por salas, computadores e estúdio de vídeo, sendo utilizada por professores de outros Centros para produções audiovisuais. Conta com funcionários efetivos e terceirizados, técnicos de suporte de informática, vídeo e rádio, tutores e bolsistas. Tal estrutura também poderá ser utilizada pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação.

e) Museu da Escola Catarinense

O Museu da Escola Catarinense foi criado junto ao Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED) em novembro de 1992, passando a funcionar desde março de 1993 como um espaço de preservação da memória cultural escolar do Estado e como centro de apoio à pesquisa científica. Atualmente, está instalado no prédio onde funcionava, até meados de 2007, a FAED, na Rua Saldanha Marinho, 196, no Centro de Florianópolis.

Segundo o Regimento Geral da UDESC, o Museu da Escola Catarinense é um órgão suplementar superior que tem por finalidade reunir informações e elementos materiais e simbólicos sobre as escolas do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de preservar objetos, artefatos, documentos e imagens de valor histórico, relacionados à cultura escolar e à educação catarinense.

Cabe ao Museu da Escola Catarinense:

- I - preservar a memória da escola catarinense;
- II - coletar informações e elementos materiais sobre as escolas do Estado;
- III - coordenar as ações de salvaguarda e comunicação do acervo;
- IV - oferecer suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas aos seus objetivos; e
- V - exercer outras atribuições no âmbito de sua competência ou que lhe forem delegadas.

O acervo do Museu da Escola Catarinense é composto por livros, móveis, objetos escolares, fotografias e documentos que registram a história da educação catarinense. Trata-se de material proveniente de doações de escolas, de órgãos públicos e de ex-professores e/ou de seus familiares. Conta também com um acervo de história oral composto por um conjunto de aproximadamente cem entrevistas concedidas por profissionais que atuaram no ensino catarinense até os anos de 1960.

Para o PPGInfo, o Museu constitui-se de unidade de informação para a linha de pesquisa Informação, Memória e Sociedade, bem como para o desenvolvimento de ações de extensão. As ações de pesquisa e extensão desenvolvidas nesse espaço são destinadas a socializar o acervo e os trabalhos junto à sociedade, pautando-se por ações diretas para a comunidade escolar com o intuito de fomentar uma política de preservação da memória, com assessoria tanto para a organização de espaços da memória, como de preservação e recuperação de acervos de bibliotecas públicas e escolares.

O espaço ainda é utilizado para oficinas práticas de preservação e conservação de materiais bibliográficos impressos, ministradas como conteúdo integrante das disciplinas da graduação voltadas à Gestão de Arquivos e Gestão de Estoques Informacionais.

f) Instituto de Pesquisa e Documentação em Ciências Humanas – IDCH

O objetivo precípua do IDCH é desenvolver pesquisas, tratar, armazenar e disseminar documentação delas resultantes, assegurando a interdisciplinaridade necessária para os estudos na área das ciências humanas e das ciências sociais aplicadas, oferecendo suporte adequado aos projetos de pesquisas desenvolvidos nos Laboratórios que compõem os Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE), História (PPGH), Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (MPPT), e desta proposta, da FAED/UDESC.

O IDCH articula pesquisas sobre processos contemporâneos de urbanização e mudanças socioambientais, estudos e tecnologias educacionais, escolarização e investigações sobre o chamado Tempo Presente, estudos de gestão da informação, sociedade e memória, agregando o conjunto de linhas de pesquisa abrigado nos Programas de Pós-Graduação. As pesquisas e os documentos produzidos pelos estudos vinculados ao PPGInfo também serão incorporados a esse Centro.

Nesse local está instalado o Laboratório de Preservação e Conservação de Documentos, com vistas a dar tratamento adequado à documentação recebida e/ou gerada pelas pesquisas realizadas pelos cursos de pós-graduação do Centro.

Nesse espaço também será implantado uma sala para videoconferência, com ambiente e equipamentos de sonorização, iluminação e climatização, de modo a favorecer a disseminação de informações, o intercâmbio acadêmico e a formação de quadros de pesquisadores.

g) Laboratório de Mídias e Práticas Educativas – LAMPE

O Laboratório de Mídia e Práticas Educativas tem por objetivo assegurar um espaço de pesquisa, construção e aplicação de práticas pedagógicas com base na utilização de tecnologias da informação e da comunicação, digitais ou não, voltadas ao estudo das relações entre as tecnologias da informação e da comunicação e à prática pedagógica. Integra ações de ensino, pesquisa e extensão nos níveis de Graduação e Pós-Graduação no âmbito da FAED. Procura contribuir efetivamente no processo de formação e atuação docente, para a compreensão e aplicação das potencialidades e usos das TIC no processo de ensino e aprendizagem, articulando a pesquisa, o ensino e a extensão na temática Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação. Assim, sua vocação é promover a análise, a testagem e a produção de materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, numa perspectiva colaborativa para a construção coletiva do conhecimento por meio de parcerias com instituições, grupos de pesquisa, núcleos, pesquisadores e profissionais. O LAMPE é constituído por pesquisadores, professores, acadêmicos da graduação e da pós-graduação da FAED.

4.1.5 Biblioteca ligada à rede mundial de computadores

A Biblioteca Central da UDESC está situada no Campus I – Itacorubi de fácil acesso ao Centro de Ciências Humanas e da Educação.

A biblioteca possui dez computadores com ponto de rede para o Sistema *Pergamum* para consulta à base de dados do acervo disponível na Biblioteca Universitária, e nove equipamentos com ponto de acesso a Internet, distribuídos nos quatro pavimentos da Biblioteca. Além disso, há acesso *wireless* em todos os setores da Biblioteca.

4.2 Caracterização do Acervo da Biblioteca

A melhoria do padrão de qualidade do ensino e da pesquisa depende do funcionamento e da eficácia da Biblioteca, pois a qualidade dos serviços prestados reflete o grau de desenvolvimento da Universidade.

A iniciativa de centralizar em um único prédio os acervos das Bibliotecas dos três Centros da UDESC, instalados no Campus I, Itacorubi, teve como premissa a

garantia do aumento da qualidade dos serviços. Essa centralização proporciona aos usuários a utilização de variados recursos de aprendizagem e o convívio com outros alunos e materiais de outras áreas do conhecimento, fato este que desempenha papel relevante na melhoria do ensino e na integração da comunidade acadêmica.

A Biblioteca Central foi constituída em julho de 2007 pelos acervos das Bibliotecas Setoriais do CEART, da FAED, da ESAG e do CEAD, atendendo cursos de graduação e pós-graduação oferecidos nesses Centros (cerca de 3500 usuários). Sua área física perfaz um total de 1.344m², distribuídos em quatro pavimentos. Este espaço permite um agradável ambiente de leitura e pesquisa e de um adequado armazenamento do acervo. Além dos setores já em funcionamento estão sendo implantadas salas equipadas para projeção de filmes, sala para capacitar alunos, professores e pesquisadores para utilização do Portal da CAPES e setor Braille, e conta com dez terminais exclusivos para consulta a bases de dados e internet.

Seu quadro de pessoal é composto por cinco bibliotecários, cinco auxiliares e dezoito bolsistas (sendo a maioria alunos do Curso de Biblioteconomia). Presta atendimento de segunda a sexta no horário das 7h30min às 21h45min, e aos sábados das 8h às 11h45min.

O *software* de gestão do acervo e das atividades relacionadas ao cadastro de usuários e empréstimos é o *Pergamum*, que é um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. O sistema contempla as principais funções de uma Biblioteca, funcionando de forma integrada, da aquisição ao empréstimo.

A pesquisa ao acervo da Biblioteca pode ser feita por meio de qualquer computador ligado a internet, através de *home page* do catálogo on-line, e os serviços prestados são apresentados no Quadro 1.

QUADRO 1 - Serviços prestados pela Biblioteca Central da UDESC

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO
Consulta local	O acervo é disponível para a comunidade, tendo acesso livre as estantes.
Empréstimo Domiciliar	Para retirar materiais da Biblioteca, o usuário precisa ser aluno, professor, funcionário da UDESC ou pertencer a uma instituição conveniada. Os prazos para empréstimo variam de acordo com cada categoria e com o tipo de material solicitado.

Levantamento Bibliográfico	É o serviço de pesquisa no acervo da UDESC, de outras Instituições ou em diferentes bases de dados de fontes/bibliografias sobre um determinado assunto ou autor.
Normalização Bibliográfica	Consiste em orientar os usuários no uso das normas técnicas da ABNT, referentes à apresentação de documentos.
Treinamento para utilização de Bases de Dados	Sistematização e aplicação de métodos que orientam usuários ao acesso e uso de diferentes bases de dados nacionais ou estrangeiras. Solicite e agende com o bibliotecário.
Serviço de Disseminação Seletiva da Informação	Fornecimento de informações técnico-científicas, especializadas e atualizadas, aos professores e pesquisadores da UDESC, de acordo com cada linha de pesquisa.
Divulgação de novas aquisições e serviços	Este serviço tem como função divulgar as aquisições e serviços disponíveis através de listagens impressas, expositores, e-mails, entre outros.
Biblioteca Digital da UDESC	A Biblioteca Digital da UDESC é uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto da produção científica da UDESC com textos completos, digitalizados e disponíveis no catálogo on-line da Biblioteca Universitária da UDESC.
Banco Digital de Teses da UDESC	O Banco Digital de Teses da UDESC constitui-se em uma base de dados eletrônica composta pelo conjunto das teses e dissertações produzidas pelos alunos dos Programas de Pós-Graduação da UDESC (mestrado e doutorado).
Atividades artísticas e culturais	São atividades realizadas na biblioteca, em conjunto com a comunidade universitária, com o objetivo de estimular e fortalecer a interação Biblioteca e Centro. Essas atividades podem ser: apresentações musicais, filmes, slides, vídeos, performances de teatro, hora do conto; exposições permanentes de obras de arte e outras; debates, palestras, varal cultural, varal literário, etc.
Visita orientada	A Biblioteca orienta grupos de alunos e/ou de diferentes instituições sobre a utilização do acervo e serviços da Biblioteca. É necessário agendar a visita com antecedência.
Boletim de Sumários Correntes	Consiste na divulgação dos sumários de periódicos correntes dos últimos fascículos recebidos pela Biblioteca.
Intercâmbio Bibliotecário	É um serviço que visa ampliar as possibilidades de acesso às informações através do contato e troca de informações/materiais com outras instituições e acervos, na medida do possível.
Comutação Bibliográfica	É o serviço de solicitação de cópias de artigos de periódicos, anais de congresso e teses que não existem no acervo das Bibliotecas da UDESC e sim em acervos de outras bibliotecas. Este serviço é oferecido através de convênio com outras instituições que disponibilizam o serviço e, portanto, terá um custo.
Acesso a Bases de Dados	Pesquisa, identificação e levantamento de informações sobre assuntos ou autores específicos em bases de dados nacionais ou estrangeiras. Estão disponíveis bases de dados de livre acesso (gratuitas) ou acesso restrito. A UDESC disponibiliza o Portal que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 2400 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e as bases de dados com referências e resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também indicações de importantes fontes de informação com acesso gratuito na Internet.

4.2.1 Acervo de Livros

O Quadro 2 mostra a quantidade de títulos e exemplares de livros disponíveis no acervo da Biblioteca em dezembro de 2011.

QUADRO 2 - Panorama de livros, por área de conhecimento

LIVROS	Adquiridos até 2008	Adquiridos em 2009	Adquiridos em 2010	Adquiridos em 2011	Total
1 - Ciências Exatas e da Terra	3.333	373	294	103	4.103
	7.189	850	799	214	9.052
2 - Ciências Biológicas	211	20	9	11	251
	505	28	24	18	575
3 - Engenharias	345	30	40	41	456
	726	89	94	68	977
4 - Ciências da Saúde	335	27	37	27	426
	673	48	91	47	859
5 - Ciências Agrárias	53	4	5	7	69
	92	4	9	9	114
6 - Ciências Sociais Aplicadas	12.744	1.540	1.217	1218	16.719
	31.363	3.907	3.346	2323	40.939
7 - Ciências Humanas	11.578	1.139	871	928	14.516
	24.750	2.620	2.527	1646	31.543
8 - Linguística, Letras e Artes	8.068	642	795	1153	10.658
	16.028	1.563	1.902	1938	21.431
Total de Títulos:	36.667	3.775	3.268	3488	47.198
Total de Exemplares:	81.326	9.109	8.792	6263	105.490

Observe-se que a área de Ciências Sociais Aplicadas, em que se insere a Gestão da Informação, tem disponível um acervo de 16.719 títulos e 40.939 exemplares de livros.

4.2.2 Acervo de Periódicos

O PPGInfo tem acesso *online* a diversos títulos de periódicos das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, como os arrolados no Quadro 3.

QUADRO 3 - Periódicos das Áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação

PERIÓDICOS NACIONAIS	
Títulos	Qualis
Ciência da Informação	B1
Perspectivas em Ciência da Informação	B1
Informação & Sociedade – estudos	B2
Transinformação	B2

DataGramZero – Revista de Ciência da Informação	B3
Encontros BIBLI – Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B3
Em Questão	B3
ETD: Educação Temática Digital	B4
Informação & Informação	B4
Liinc em Revista	B4
Revista ACB	B4
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B4
Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B4
Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação	B5
PERIÓDICOS INTERNACIONAIS	
Títulos	Qualis
Information Research	A2
International Journal of Information Management	-
Library Trends	A1
Ciencias de la Información	B2
The International Information & Library Review	B1
Bulletin of the American Society for Information Science and Technology	B1
Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação	B3
Education for Information	B1
Revista Interamericana de Bibliotecología	B2
Biblios	B2
OCLC Systems & Services	B1

A UDESC disponibiliza acesso a bases de dados *online* através do Portal de Periódicos CAPES que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 11.419 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação acadêmica com acesso gratuito na internet. O uso do Portal é livre e gratuito para os usuários da UDESC. O acesso é realizado a partir de qualquer terminal ligado à internet localizado nas dependências da UDESC. As principais bases de dados são relacionadas na sequência:

SciELO – Scientific Electronic Library Online

Estão disponíveis 537 periódicos de acesso gratuito na internet publicados no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Espanha, México, Portugal, Peru, Uruguai e Venezuela, cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes.

Science Direct Online

Estão disponíveis 1948 publicações periódicas da Elsevier e de outras editoras científicas, cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências

Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes. O período disponível online varia a partir de 1993.

Ebsco

Coleção de 906 periódicos indexados nas bases CINAHL (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature), SocIndex e SportDiscus, cobrindo as áreas de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Economia, Demografia, Sociologia, Psicologia e Educação Física e Esportes.

OECD (Organization for Economic Co-operation and Development)

Está disponível a biblioteca eletrônica SourceOECD que inclui periódicos, livros, estatísticas e outras coleções publicadas pela OECD. É uma coleção multidisciplinar, cobrindo todas as áreas do conhecimento, com ênfase em Economia e Geografia Econômica. Destaque para as bases de dados estatísticas interativas.

Proquest/ABI Inform Global

Coleção de 878 publicações periódicas com concentração nas áreas de Administração e Negócios, Contabilidade e Economia. O período disponível online varia a partir de 1905.

Banco de Teses da CAPES

Resumos de mais de 366 mil teses e dissertações defendidas em instituições brasileiras a partir de 1987. Inclui textos completos de documentos na área de História.

General Science Full Text

Base de dados referencial cobrindo as áreas de Ciências Biológicas e Ciências Exatas e da Terra. Indexa periódicos acadêmicos, populares e de divulgação científica. Inclui textos completos de publicações selecionadas. O período disponível online é de 1984 até o presente para indexação e de 1993 até o presente para resumos. Inclui textos completos de publicações selecionadas a partir de 1995.

Scopus

Base de dados de resumos e de citações da literatura científica e de fontes de informação de nível acadêmico na internet. Indexa mais de 15 mil periódicos, cerca de 265 milhões páginas da internet, 18 milhões de patentes, além de outros documentos. Cobre as seguintes áreas:

Ciências Biológicas: 3.400 títulos

Ciências da Saúde: 5.300 títulos, incluindo 100% do MEDLINE/PubMed

Ciências Físicas: 5.500 títulos

Ciências Sociais: 2.850 títulos

Social Sciences Full Text

Base de dados referencial que indexa periódicos nas áreas de Direito, Economia, Administração, Psicologia, Geografia, Estudos Regionais Sociologia, Ciência Política e Serviço Social. O período disponível online é de 1983 até o presente para indexação e de 1994 até o presente para resumos. Inclui textos completos de publicações selecionadas a partir de 1995.

Blackwell

Estão disponíveis 851 periódicos, cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes. Inclui publicações do leste da Ásia e da Austrália.

Emerald

São 195 publicações periódicas com concentração nas áreas Administração, Contabilidade, Engenharia de Produção e Ciência da Informação.

Oxford University Press

Coleção de 194 publicações, cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes.

Wilson

São 1790 publicações periódicas, cobrindo as áreas de Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Letras e Artes.

A Biblioteca central tem também convênios firmados com as seguintes instituições:

IBGE – A Biblioteca Central faz parte do projeto Bibliotecas Depositárias que tem como principal objetivo oferecer à sociedade novos pontos de acesso às informações produzidas pelo IBGE, ampliando as possibilidades de consulta e utilização do valioso acervo da instituição. Para atender esse objetivo, o IBGE formou uma rede de bibliotecas depositárias de suas publicações (livros, periódicos e mapas avulsos), que devem processar, organizar, preservar e prover o acesso gratuito à coleção Ibegeana a todos os usuários. Essa rede constitui-se de

bibliotecas de estabelecimentos de ensino superior governamentais e de outras instituições públicas selecionadas. Atendendo o depósito legal, a Biblioteca Nacional recebe toda a produção institucional de livros e periódicos, em meio impresso e eletrônico. A rede formal de bibliotecas depositárias integra a Rede Nacional de Disseminação do IBGE, sendo divulgada através dos meios de disseminação institucional: o *Catálogo do IBGE*, em meio impresso, e no Portal do IBGE na internet.

ONU – A Biblioteca Central tem a concessão da Biblioteca Depositária das Nações Unidas (United Nations Depository Library), DL-253. Integrante de um sistema de aproximadamente 405 bibliotecas distribuídas em 146 países, o Brasil conta com sete Bibliotecas Depositárias. Seu principal objetivo é divulgar o material sobre fins, princípios e atividades das Nações Unidas, facilitando o acesso aos documentos e publicações da ONU a todos os povos. O acervo da Biblioteca é único, diversificado e atualizado. Conta com assuntos relativos às diversas áreas do conhecimento, entre elas Economia, Estatística social mundial, Meio Ambiente, Comércio, Transferência de Tecnologia, Transportes, Direito Internacional, Relações Internacionais, Direitos Humanos, Demografia e Problemas Sociais.

IBICT– participando do projeto da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), que busca integrar os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, bem como estimular o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico. O modelo da BDTD integra duas iniciativas: a de registro bibliográfico e a de publicação eletrônica de teses e dissertações existentes nos acervos das IES brasileiras. Ao integrar essas duas iniciativas, o IBICT amplia a abrangência da BDTD e disponibiliza para os usuários um catálogo nacional de teses e dissertações em texto integral e referencial provenientes das IES, possibilitando uma forma única de busca e acesso a estes documentos. O conteúdo das teses disponibilizadas em meio magnético (identificado no portal por um ícone) poderá ser acessado diretamente nos repositórios locais das instituições provedoras de dados. Quanto às teses cujo registro apenas contém as referências bibliográficas, estas poderão ser obtidas por meio de solicitação de cópia, via Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT), integrado à BDTD.

O Quadro 4 mostra a quantidade de títulos e exemplares de periódicos disponíveis no acervo da Biblioteca em dezembro de 2011.

QUADRO 4 - Panorama de periódicos por área de conhecimento

PERIÓDICOS	Existentes até 2008	Adquiridos em 2009	Adquiridos em 2010	Adquiridos em 2011	Total
1 - Ciências Exatas e da Terra	101	19	9	0	129
	1.102	223	153	0	1.478
2 - Ciências Biológicas	0	1	0	0	1
	0	16	0	0	16
3 - Engenharias	14	2	1	0	17
	138	15	14	0	167
4 - Ciências da Saúde	0	1	0	0	1
	0	1	0	0	1
5 - Ciências Agrárias	4	0	0	0	4
	11	4	8	0	23
6 - Ciências Sociais Aplicadas	313	49	28	95	485
	4.881	724	871	429	6.905
7 - Ciências Humanas	433	41	18	127	619
	5.850	788	561	445	7.644
8 - Linguística, Letras e Artes	253	23	20	45	341
	2.968	237	235	153	3.593
Total de Títulos:	1.118	136	76	267	1.597
Total de exemplares:	14.950	2.008	1.842	428	19.228

Fonte: Biblioteca Universitária, 2011.

4.2.3 Financiamentos

Os professores do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação contam com os seguintes financiamentos externos de 2009 a 2011:

QUADRO 5 - Projetos com Financiamentos Externos

Agência Financiadora	Editais	Professor/Título do Projeto	Natureza de Apoio	Total de Recursos
FAPESC	Chamada Pública FAPESC 11/2009 Prêmio Mérito Universitário Catarinense	PEREIRA, Ana Maria. Proposta de um Modelo de Estratégias de Cidade do Conhecimento – <i>KnowledgeCity</i> para Florianópolis/SC.	Bolsista/Estudante I.C. FAPESC	-
CNPq	MCT/CNPq 14/2010 – Universal	EGGERT-STEINDEL, Gisela. Imagens da e sobre a Biblioteca Pública de Santa Catarina – uma leitura da memória volátil fixada pela fotografia.	Financeiro	R\$ 16.000,00
CNPq	MCT/CNPq 14/2011 –	RIBEIRO JÚNIOR, Divino Ignácio. Portal	Financeiro	R\$ 13.960,00

	Universal	semântico sobre automedicação: um instrumento para prevenção e orientação à comunidade.		
FAPESC	Balcão	ARDIGO, Julibio David. E-Voto.	Financeiro	183.000,00

4.2.4 Informações Adicionais

Está em fase de conclusão a construção do Bloco Administrativo da FAED, com 2.655m², que abrigará a infraestrutura da pós-graduação do Centro, incluindo a Coordenação do PPGInfo, a Secretaria de Pós-Graduação, auditório e salas para os professores.

Está em tramitação Concurso Público para professor para a área de Organização e Recuperação da Informação, na categoria Adjunto (Edital de Concurso Público nº 03/2011). A contratação de professor nessa área irá fortalecer o ensino e a pesquisa do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI), tanto em nível de graduação, quanto de pós-graduação.

Registre-se ainda que a UDESC estimula os professores efetivos e estáveis à capacitação contínua, liberando-os com salário integral e para dedicação integral para tal. A exemplo: atualmente, a professora Elaine Rosângela de Oliveira Lucas, está cursando doutoramento no Programa de Pós-Graduação em Comunicação, na Universidade de São Paulo (USP); e a professora Fernanda de Sales está em fase de definição de projeto para doutoramento, cuja saída já está aprovada no Plano de Capacitação Docente do DBI.

5 CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Fiel ao princípio de sua institucionalização, a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) vem intensificando as relações com a comunidade no sentido de atender as demandas, orientar o perfil dos cursos e a formação de profissionais, promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica e prestar serviços adequados às necessidades do Estado Catarinense e da sociedade em geral.

A sociedade da informação, por outro lado, tem exigido novos conhecimentos de quem atua na gestão de unidades de informação, em especial do bibliotecário, que tradicionalmente tem como insumo de seu trabalho a informação, considerada um elemento fundamental para os processos decisórios das organizações. Nessa linha, a proposta do PPGInfo vem contribuir para essa aprendizagem, reunindo professores pesquisadores de diversas áreas na composição de seu corpo docente permanente e de professores colaboradores, com experiências diversificadas, na discussão de temas relacionados à gestão de organizações que lidam com a informação.

5.1 Contextualização Institucional e Regional da Proposta

Inspirado na Doutrina da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), em 1965 o Governo do Estado criou a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC). Adotou, desde a origem, o modelo multicampi, visando atender a diversidade econômica, social e cultural de Santa Catarina. Atualmente, a UDESC está presente nas seguintes regiões: Grande Florianópolis, Norte/Nordeste, Serra, Vale do Itajaí, Sul e Oeste catarinense. O seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) busca significar histórica e socialmente as raízes de sua identidade institucional.

A UDESC definiu como sua missão “produzir, sistematizar, socializar e aplicar o conhecimento nos diversos campos do saber, através do ensino, da pesquisa e da

extensão, indissociavelmente articulados, de modo a contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País”. Como Universidade pública, é aberta às diferentes correntes de pensamento, e orienta-se pelos princípios de liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e seus direitos fundamentais.

A UDESC tem por finalidade a produção, preservação e difusão do conhecimento científico, tecnológico, artístico, desportivo e cultural, por intermédio do fomento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, tem como princípios:

I - garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber;

II - estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética;

III - promover a inclusão social e étnica, respeitando a diversidade cultural;

IV - contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas;

V - estimular, promover e manter a investigação científica; e

VI - fomentar e prover de recursos as atividades de ensino, de pesquisa, e de extensão, no âmbito da UDESC.

Dado o exposto, percebe-se que a UDESC assumiu uma política propositiva e definiu que seu desenvolvimento seria indutivo, ancorado a sua missão de buscar soluções para os problemas da comunidade, a fim de “[...] contribuir para uma sociedade mais justa e democrática em prol da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável do Estado de Santa Catarina e do País”.

Com estrutura organizacional multicampi, a UDESC está estrategicamente voltada para o desenvolvimento regional. Nessa direção, sem deixar de atentar para o crescimento horizontal, a UDESC persegue a consolidação da base de conhecimento necessária à verticalização do desenvolvimento institucional. Para tanto, otimiza a capacidade física instalada, pautada em política de capacitação docente e investimento em infraestrutura. Dito de outra forma, a verticalização reforça a qualidade de ensino no eixo horizontal.

Nessa linha, a política de pesquisa tem como diretrizes:

- Contribuir na solução de problemas relacionados ao desenvolvimento da sociedade, por meio do fomento às pesquisas.

- Desenvolver a pesquisa nas áreas de concentração de seus programas de pós-graduação *stricto sensu*, mestrados e doutorados, e nos grupos de pesquisa voltados à geração de conhecimentos nas áreas básicas e aplicadas.

- Avaliar sistematicamente a pesquisa interna e externa para a garantia efetiva da qualidade, da contribuição no desenvolvimento regional, da prioridade e da divulgação da produção intelectual em veículos de impacto.

- Desenvolver pesquisas em parcerias com empresas e outras instituições nacionais e internacionais de ensino e de pesquisa, através de projetos compartilhados que objetivem o desenvolvimento regional.

- Estimular a produção e a difusão do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica.

À esteira da política de pesquisa soma-se a política institucional de Pós-graduação com as seguintes diretrizes:

- O desenvolvimento da pós-graduação deve ter por finalidade a ampliação da formação profissional em geral e a formação de profissionais para atuarem no ensino superior.

- A criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, mestrado e doutorado, com suas áreas de concentração, devem estar ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

- Para a promoção de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, devem ser oportunizadas parcerias com Universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

- Consolidar os cursos de mestrado e doutorado já implantados, e em implantação, com vistas a melhoria de seus conceitos junto aos órgãos avaliadores;

- O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados) e respectivas linhas de pesquisa.

- Na gestão e fomento da pós-graduação *stricto sensu*, a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e de programas interdisciplinares, e assegurará a

continuidade da promoção de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

O Estatuto da UDESC (artigo 88) aponta formas de apoio à pesquisa, considerada como eixo de sua verticalização, expressa pelo estímulo e criação de cursos *stricto sensu*, dentre os quais se insere esta proposta de mestrado profissional em Gestão de Unidades de Informação:

- I - concessão de bolsas de pesquisa em categorias diversas;
- II - formação de pessoal em cursos de Pós-Graduação;
- III - concessão de auxílios para execução de projetos de pesquisa;
- IV - realização de convênios;
- V - intercâmbio com outras instituições científicas;
- VI - divulgação dos resultados das pesquisas na comunidade acadêmica interna ou externa;
- VII - promoção de congressos, simpósios, seminários e outros eventos;
- VIII - publicação e participação em eventos técnico-científicos.

Nos artigos que seguem, o Estatuto da UDESC reforça a institucionalização de seu compromisso com a Pós-Graduação e a Pesquisa:

– o art. 89 prevê que os Departamentos definem os respectivos grupos e linhas de pesquisa, que devem ser homologados pelo CONSEPE, de acordo com as normas e diretrizes vigentes;

– o art. 90 registra que, com a finalidade de fomentar a pesquisa, a Universidade reserva, no seu orçamento anual, os recursos necessários para esse fim, a serem aprovados no CONSUNI; e

– o art. 91 normatiza que a pesquisa deve ser planejada, aprovada e acompanhada nos Departamentos.

Esse arcabouço de normas mostra o suporte institucional à verticalização e reflete o estágio da Pós-Graduação alcançado na UDESC, como descrito a seguir.

No período de 2008 a 2011 a UDESC empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *stricto sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-Graduação com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em conjunto ao Núcleo de Projetos e Parcerias visando aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, em especial CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP, além de recursos internacionais.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2011, a UDESC passasse a contar com 28 cursos de pós-graduação. Destes, 18 são de mestrado acadêmico,

três de mestrado profissional e sete de doutorado. No ano de 2011, especificamente, foram aprovados pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES os cursos de Doutorado em Ciência Animal, Doutorado em Educação, Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada e Mestrado Acadêmico em Engenharia Florestal. A relação dos Cursos consta no Quadro 6.

QUADRO 6 - Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UDESC

DOUTORADOS
Ciência Animal
Ciência do Solo
Ciência e Engenharia de Materiais
Ciências do Movimento Humano
Educação
Produção Vegetal
Teatro
MESTRADOS ACADÊMICOS
Engenharia Mecânica
Administração
Artes Visuais
Ciência Animal
Ciência do Solo
Engenharia Florestal
Ciência e Engenharia de Materiais
Ciências do Movimento Humano
Computação Aplicada
Design
Educação
Engenharia Elétrica
Física
Fisioterapia
História
Música
Produção Vegetal
Teatro
MESTRADOS PROFISSIONAIS
Administração
Engenharia Elétrica
Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental

A intensa atividade de pesquisa é revelada pelos 298 projetos, com bolsas de iniciação científica, cadastrados em 2011. A implantação dos mestrados e doutorados é sinalizadora dessa dinâmica e produtividade intelectual. A iniciação científica, com tradição registrada desde 1990 (convênio CNPq) foi incrementada em várias modalidades, registrando em 2011 um total de 420 bolsas, conforme Quadro 7.

QUADRO 7 - Quantidade de Bolsas de iniciação científica, por Centro de Ensino – 2011

BOLSAS	CCT	CAV	CEART	FAED	CEFID	ESAG	CEO	CEPLAN	CEAD	CEAVI	CERES	TOTAL
PIBIC/CNPq	38	42	16	10	06	03	-	-	-	-	-	115
PROBIC/UDESC	48	43	38	44	24	24	05	02	01	-	01	230
PROIP/UDESC	10	06	-	02	-	-	09	03	03	09	06	48
PIBIT/CNPq	02	01	-	03	01	-	-	-	-	-	-	07
PROBIT/UDESC	04	06	04	01	02	02	01	-	-	-	-	20
TOTAL	102	98	58	60	33	29	15	05	04	09	07	420

Fonte: PROPPG (2011)

O registro dos grupos de pesquisa, em 2011, revela a existência de 136 grupos, 586 pesquisadores e 252 linhas de pesquisa. A produção intelectual dos docentes é acompanhada, por Centro, e é componente fundamental no processo de avaliação institucional. Na FAED existem 17 grupos de pesquisa, 70 pesquisadores e 33 linhas de pesquisa. Especificamente, no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação há um grupo de pesquisa atuante, com dez pesquisadores que atuam em duas linhas de pesquisa, a saber: Linha 1 – Gestão de Unidades de Informação; e Linha 2 – Informação, Memória e Sociedade.

Os indicadores acima sinalizam com clareza que a UDESC, sem descurar o crescimento horizontal e a qualidade dos cursos existentes, tem consolidado sua verticalização institucional.

Especificamente, o Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), ao qual o PPGInfo estará vinculado, remonta à década de 60, quando foi criada a Faculdade de Educação, constituindo-se, em 1965, parte integrante da UDESC. Atualmente, o Centro abriga os cursos de graduação de Pedagogia, criado em 1964, Biblioteconomia; criado em 1973, e Geografia e História, criados em 1989, por transformação do Curso de Estudos Sociais.

O início da consolidação da pós-graduação no Centro ocorreu efetivamente em 2006, após avaliação da CAPES, quando a FAED obteve credenciamento do MEC para ofertar os programas de Mestrado Acadêmico em Educação – área de concentração em Educação (linhas de pesquisa: Historiografia da Educação e Educação, Comunicação e Tecnologia); Mestrado Acadêmico em História – área de concentração em História do Tempo Presente (linhas de pesquisa: Culturas, Políticas e Sociabilidades e Linguagem e Identificações); Mestrado profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental (linhas de pesquisa: Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, Econômico e Espacial, análise e Gestão Ambiental).

Tendo por natureza e finalidade promover a formação de profissionais com base em atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FAED sempre voltou especial atenção à educação pública e às demandas por formação continuada, planejamento e gestão da educação, bem como prestar suporte aos sistemas de educação em Santa Catarina.

É com base nos princípios que lhe deram origem, que o atual Centro de Ciências Humanas e da Educação, integrado ao planejamento estratégico da UDESC, elaborou seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para o período 2005 a 2025, inspirando-se, ao mesmo tempo, nos princípios que o nortearam ao longo de sua história, e no futuro que se apresenta como cenário de atuação.

5.1.1 O Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação – PPGInfo

A implantação do curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação vem ao encontro não apenas de uma demanda institucional, mas também de uma demanda social, na medida em que atenderá a necessidades regionais de qualificação profissional na área de concentração do Curso.

A sociedade atual se distingue por mudanças profundas e velozes, resultantes de variáveis econômicas, políticas, sociais, culturais, tecnológicas, legais, que se inter-relacionam, contrapõem-se e se complementam, refletindo intensamente na dinâmica do mercado de trabalho. Tais mudanças vêm exigindo das organizações de todos os tipos e dos profissionais que nelas atuam um esforço contínuo no sentido de antever futuras tendências e preparar-se para compreender essas transformações, que desafiam o seu dia-a-dia. Desse modo, as pessoas em posição de responsabilidade pela gestão de sistemas e processos precisam dispor de elementos gerenciais para que os objetivos organizacionais possam ser alcançados. Os profissionais da informação, em especial os bibliotecários, têm a necessidade de comprometer-se com as transformações e as novas exigências da sociedade e desenvolver habilidades e competências para gerenciar o grande volume de informações disponíveis em vários tipos de suporte. Isso envolve três tipos de questões: (i) tecnológico-instrumentais, relativas à capacidade de utilizar tecnologias de informação e comunicação; (ii) políticas, relativas ao acesso à informação como direito do cidadão; e (iii) gerenciais, relativas à capacidade de disponibilizar informação útil, exata e oportuna.

Atuar nesse mercado, portanto, tem exigido dos profissionais que, historicamente, lidam com a informação, conhecimentos e habilidades multidisciplinares, adaptação às atuais tendências gerenciais, criatividade, renovação constante de seus métodos de trabalho, especialização, visão estratégica, disposição para enfrentar desafios diários e, principalmente, educação continuada.

O comprometimento com a qualificação profissional no estado de Santa Catarina levou o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI), na esteira da Reformulação Curricular do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação, a oferecer duas edições do Curso de Especialização em Gestão de Bibliotecas, no período 2004-2007. O primeiro, com 40 alunos matriculados, iniciou em abril de 2004 e término em outubro de 2006. Nessa edição, 34 alunos (89,47%) concluíram as disciplinas e as formalidades de monografia, requisitos exigidos para obtenção de certificado de conclusão de curso. A segunda edição, com 30 alunos matriculados realizou-se de outubro de 2004 a abril de 2007. Nessa edição, 24 alunos (80%) concluíram as disciplinas e as formalidades de monografia.

Verificando a necessidade de focar a gestão de diferentes tipos de unidades de informação, em 2008, o DBI ofereceu o Curso de Especialização em Gestão de Unidades de Informação, concluído em 2010. O Projeto Pedagógico do Curso previa um número máximo de 40 vagas, das quais 33 foram preenchidas e 27 alunos concluíram o Curso, isto é, 82% obtiveram certificação de Especialista em Gestão de Unidades de Informação. Esse Curso objetivou capacitar e atualizar profissionais para o exercício de atividades de gestão em unidades de informação; proporcionar uma visão gerencial associada aos recursos, serviços e produtos de unidades de informação e desenvolver habilidades em planejamento, liderança e trabalho em equipe.

O Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* ora proposto busca aprofundar essa formação, reunindo profissionais de Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins, com experiências diversificadas, na discussão de temas relacionados à gestão de organizações que lidam com a informação a fim de propor soluções para problemas concretos de gestão de unidades de informação.

Verifica-se no contexto local e regional o estabelecimento de novas práticas de funcionamento de unidades de informação, tendo em vista as dinâmicas

contemporâneas dos processos e fluxos de informação nesses ambientes, motivadas não apenas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), mas também pelas constantes mudanças verificadas na própria sociedade. Como exemplo, destaca-se que a clientela de serviços e materiais informativos das bibliotecas da atualidade passou a apresentar *status* não mais de simples *usuária* da informação, mas de interação ativa em todos os processos informacionais, desde sua geração até sua assimilação, por meio de contato direto entre produtor e consumidor não apenas da informação em si, mas participando de todas as etapas relacionadas à sua gestão. Ou seja, o usuário da informação passou a ser interagente do processo de produção da informação. Esse fato também tornou mais dinâmicos os processos de organização de bibliotecas e unidades de informação em geral, e necessário que o profissional responsável por elas venha possuir competências e habilidades específicas para a gestão de tais instituições.

Além disso, verifica-se uma demanda ainda mais premente no que se refere à capacitação de gestores para as áreas voltadas à gestão de bibliotecas públicas e escolares. Recentemente aprovada, a Lei nº 12.244, de 24/05/2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas em instituições de ensino no País, preconiza que, num prazo máximo de dez anos, todas as instituições de ensino brasileiras disponham de bibliotecas escolares gerenciadas por bibliotecários, respeitando a Lei nº 4.084 de 30 de junho de 1962 e a Lei nº 9.674, de 24 de junho de 1998. Assim, o campo de atuação do bibliotecário gestor de unidades de informação será ampliado, e deverá ser ocupado por profissionais preparados e comprometidos com a Educação Básica. Essa é uma dívida histórica e política da Biblioteconomia brasileira com esse nível de ensino e assim contribuir para melhoria das condições socioculturais das gerações presentes e vindouras com questões relativas à aprendizagem, leitura e memória.

Santa Catarina é um polo tecnológico e industrial de destaque nacional, além de ter vocação turística, que requer profissionais de alto nível para o gerenciamento das informações especializadas para esses setores. Destaca-se nesse contexto as unidades de informação que dão suporte às agroindústrias do oeste catarinense, às indústrias metal-mecânica e moveleira do norte do Estado, ao turismo náutico, de sol e mar e turismo rural das regiões litorânea e serrana, à indústria têxtil do Alto Vale do Itajaí, aos portos marítimos, e em especial, às diversas empresas de desenvolvimento instaladas nos parques tecnológicos da Capital do Estado.

A formação na área de Biblioteconomia, tradicionalmente, é voltada para a organização de acervos de diversos tipos de unidades de informação, havendo uma lacuna no que tange à gestão dessas unidades e da informação a partir de visão holística, que envolve aspectos administrativos, tecnológicos e sociais.

Nessa linha, o egresso do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidade de Informação terá uma bagagem de conhecimentos teóricos e práticos que habilitarão à gerência, não apenas de bibliotecas, mas também de outros tipos de unidades de informação, como Museus, Arquivos, Centros de Documentação.

A ênfase do curso recairá nas atividades próprias de gestão, como será demonstrado a seguir. As especificidades técnicas de cada profissional apreendidas durante sua graduação serão assim resignificadas e potencializadas com a proposta formativa do mestrado profissional.

Portanto, a implantação do Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação justifica-se para atender a demandas latentes, proporcionando a formação de profissionais qualificados e de alto nível de excelência para suprir lacunas teóricas e práticas do mundo do trabalho no contexto competitivo da Sociedade da Informação.

5.2 Histórico do Curso

O Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação é uma proposta nova, decorrente das experiências do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI) com os cursos de especialização em Gestão de Bibliotecas e Gestão de Unidades de Informação, anteriormente apresentados.

5.3 Cooperação e Intercâmbio

Programa novo; ainda não há parcerias institucionalizadas.

6 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO E LINHAS DE PESQUISA

6.1 Área de Concentração

Nome: Gestão da Informação

Descrição:

O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Gestão da Informação (PPGInfo) é vinculado à área básica Ciências Sociais Aplicadas I, cuja área de avaliação é Ciência da Informação/Biblioteconomia. A área de concentração do PPGInfo é Gestão da Informação.

As inovações tecnológicas e suas implicações na economia e sociedade têm atribuído um *status* de destaque para a informação enquanto recurso organizacional. A informação, portanto, precisa ser adequadamente gerenciada, principalmente pelas organizações que a provem. Neste contexto situam-se as unidades de informação que, por excelência, gerenciam a informação por meio do planejamento, organização, direção e controle das formas de coleta, processamento, armazenamento e distribuição da informação, de modo a permitir os seus diferentes usos. Busca-se por meio da área de concentração do PPGInfo – Gestão da Informação – tratar dos aspectos relacionados à gestão de unidades de informação, discutindo modelos de gestão e abordando as tecnologias de informação. Além disso, o PPGInfo pretende estudar o modo como instituições e pessoas transformam, distribuem e usam a informação para a produção do conhecimento e a inovação, bem como a importância da informação oportuna para os processos produtivos e seus impactos para o desenvolvimento qualitativo da sociedade.

A área de Gestão da Informação concentra estudos em gestão da informação, planejamento, organização e administração de bibliotecas e/ou de outras unidades de informação, como centros de documentação, centros culturais, arquivos, serviços, redes e sistemas de informação, abarcando aspectos tecnológicos, gerenciais e sociais, evidenciados no núcleo das disciplinas. Isso envolve

fundamentalmente três tipos de questões: (i) tecnológico-instrumentais; (ii) gerenciais; e (iii) sociopolíticas.

Assim, as disciplinas que abarcam **questões técnico-instrumentais** visam a desenvolver competências relativas à utilização das tecnologias de informação e comunicação no contexto das unidades de informação, como recursos nos processos de seleção, produção, organização, transferência, disseminação, acesso e de gestão da informação; as disciplinas que envolvem **questões gerenciais** visam a desenvolver competências para gerir a informação e as unidades de informação com vistas a disponibilizar informação útil, exata e oportuna para todos os contextos; e as disciplinas que abrangem questões **sociopolíticas** visam desenvolver competências centradas na formação ética, política, humanística e social do profissional da informação, relativas ao acesso à informação como direito do cidadão e ao reconhecimento da política da informação e das unidades de informação no contexto das políticas educacionais.

6.2 Linhas de Pesquisa

a) Linha 1

Nome: Gestão de Unidade de Informação

Descrição: A linha expressa o comprometimento do Programa com o desenvolvimento de investigações que contemplem a Biblioteconomia Brasileira e Catarinense em suas múltiplas abordagens e objetos. Neste contexto, e tendo por base a experiência aliada às investigações desenvolvidas pelos docentes que a compõem, a linha compreende estudos relacionados a dois grandes eixos temáticos, quais sejam:

- Aos estudos sobre os processos de gestão da informação e de unidades de informação (bibliotecas, arquivos, centro de documentação entre outros), instituições essas no âmbito educacional e cultural de caráter público ou privado; e
- Aos estudos acerca da implementação de processos e do uso de tecnologias de informação e comunicação em unidades de informação.

b) Linha 2**Nome: Informação, Memória e Sociedade**

Descrição: Esta linha investiga as interfaces existentes entre unidades de informação, educação e memória e tecnologias de informação, com ênfase no estudo, desenvolvimento e avaliação de abordagens inovadoras. As temáticas dessa linha englobam: estudos sobre a instituição biblioteca no sentido amplo dos tipos de bibliotecas, a leitura como competência em informação e formação, a preservação da memória e patrimônio cultural em nível nacional, estadual e regional e local. Esses eixos serão abordados em diversas óticas de formação, em diferentes solos de linguagem em um movimento que contempla as diferentes unidades de informação, pautados com a Biblioteconomia internacional, nacional e local, e dialogando com a História, a Educação e as Ciências Sociais Aplicadas.

7 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

7.1 Nível do Curso

Mestrado Profissional.

7.2 Nome do Curso

Gestão de Unidades de Informação.

7.3 Objetivos do Curso / Perfil do Profissional a Ser Formado

A motivação para apresentação desta proposta está ancorada no fato de que há escassez de mestrados profissionais na área em todo o País, ao mesmo tempo em que há uma demanda latente de cursos de qualificação para bibliotecários e outros profissionais da informação nas regiões Sul e demais.

Nesse contexto reconhece-se a necessidade de preparação de gestores de informação e de unidades de informação de alto nível para atuar em diferentes instituições públicas e privadas, sejam elas culturais, educacionais ou empresariais. Portanto, na condição de instituição subvencionada por verba pública, o curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação pode contribuir para o aumento do número de profissionais qualificados para o exercício da gestão da informação e o incremento da produção de pesquisas e trabalhos técnicos que contribuam teórico-empiricamente para a concepção de políticas e estratégias para a melhoria das condições educacionais, culturais e produtivas do País.

O Mestrado Profissional pode também contribuir para a formação de bibliotecários para as redes de ensino estadual e municipal, e para o Sistema de Bibliotecas Públicas. Esse movimento fortalece tanto as agências formadoras quanto as instituições responsáveis pela execução das políticas públicas de ensino, de atendimento à infância e à adolescência, além de contribuir para diminuir distâncias entre os espaços de construção de conhecimentos e de operacionalização de políticas públicas à educação e cultura em todos os níveis. Esse objetivo pode ser

ampliado ao considerar o potencial de capilaridade a partir da formação de bibliotecários gestores que se qualificarão para melhor preparar os quadros de funcionários das unidades de informação em suas instituições de origem, o que pode ampliar e melhorar o acesso à informação e ao conhecimento nas comunidades onde atuam.

Com a estrutura acadêmica do Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação e as linhas de pesquisa (1) Gestão de Unidade de Informação e (2) Informação, Memória e Sociedade, pretende-se aprofundar conhecimentos e reflexões para atender as demandas em relação a estudos, pesquisas e práticas que focalizem modernas abordagens de gestão, as tecnologias que se configuram como mediadoras na gestão da informação e de unidades de informação e os processos educativos, com ênfase em abordagem histórico-social.

7.3.1 Objetivos do Curso

O Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) tem como objetivo formar profissionais de alto nível, comprometidos com a ética e a função econômica, social e educacional da informação para a cidadania, capazes de resolver problemas não triviais na gestão da informação, gerando e difundindo conhecimento técnico e científico para a inovação.

Especificamente, o Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação objetiva:

- Mobilizar aportes teórico-metodológicos interdisciplinares da Ciência, para qualificar profissionais gestores da informação, reflexivos e críticos, das distintas realidades que constituem as unidades de informação em nível local, regional, nacional e internacional.
- Desenvolver habilidades em planejamento, liderança e trabalho em equipe.
- Inovar a capacidade profissional para o exercício de atividades de gestão da informação e de unidades de informação.
- Proporcionar uma visão problematizada da gerência associada aos recursos, serviços e produtos de informação.
- Refletir as implicações econômicas, educacionais, culturais e ético-sociais da atuação dos bibliotecários e demais profissionais da informação nos diferentes contextos institucionais.

7.3.2 Perfil profissional a ser formado

A proposta concentra esforços na formação de profissionais de alto nível, qualificados para atuar na gestão da informação e de unidades e espaços de informação públicos e privados, em âmbito local, regional, nacional e internacional, visando à democratização da informação para garantir o exercício da cidadania e o desenvolvimento socioeconômico. O mestre em Gestão de Unidades de Informação deverá desenvolver competências e habilidades para atender às demandas gerenciais dos processos de geração, fluxo e gestão de informação, compreendidos e necessários em diferentes ambientes e instituições. Assim, ele deverá ser capaz de:

- Compreender rotinas e atividades das unidades de informação enquanto organizações em contínuo processo de mudança, com uma visão sistêmica, interdisciplinar e científica.

- Compreender criticamente as mudanças ocorridas nos fluxos de informação da sociedade contemporânea, bem como no perfil dos interagentes que compõem o público-alvo das unidades de informação de todos os tipos.

- Transformar as unidades de informação em ambientes de estudo e pesquisa adequados às demandas de informação dos utilizadores e aos objetivos das instituições mantenedoras e/ou às quais estão vinculadas.

- Criar e oferecer produtos e serviços de informação que se constituam em ferramentas para a tomada de decisão, contribuindo para obtenção de resultados competitivos.

- Analisar, avaliar e decidir sobre a estrutura e a dinâmica da educação e da competência em informação em espaços como bibliotecas, museus, arquivos e centros de documentação e memória.

- Conceber, gerir e liderar projetos de informação inovadores.

- Empregar com competência as tecnologias da comunicação e informação e as dinâmicas de trabalho com equipes multidisciplinares em unidades de informação.

- Compatibilizar inteligência, experiência e expertise, imbuídas de valores éticos, para o exercício profissional com responsabilidade social.

7.4 Total de Créditos para Titulação

O curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação será integralizado com 30 créditos, correspondentes à 450 horas, distribuídas em seis trimestres letivos, incluída a elaboração da dissertação técnica e/ou científica. Assim, conforme resumido no Quadro 8, o aluno deve cursar: (i) 14 (catorze) créditos, correspondentes a 7 (sete) Disciplinas Obrigatórias, comuns a ambas as linhas de pesquisa; (ii) no mínimo 8 (oito) créditos de Disciplinas Eletivas e Tópicos Avançados em Gestão da Informação, referentes a sua linha de pesquisa; (iii) 2 (dois) créditos em Atividades Programadas, que incluem publicações na forma de livros, capítulos de livros, artigos de periódicos com Qualis, publicação de trabalhos completos em anais de eventos científicos da área; e (iv) 6 (seis) créditos referentes à elaboração e defesa de dissertação. As atividades programadas serão normatizadas pelo Colegiado, de acordo com o Regimento do Programa.

QUADRO 8 - Total de Créditos para Titulação

DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HORAS
Obrigatórias	14	210
Eletivas/Tópicos Avançados	08	120
Atividades Programadas	02	30
Dissertação	06	90
TOTAL	30	450

7.4.1 Disciplinas

O Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação oferecerá um rol de 19 (dezenove) disciplinas, das quais 7 (sete) são obrigatórias e 12 (doze) são eletivas, estas últimas distribuídas em duas linhas de pesquisa: Linha 1 – Gestão de Unidades de Informação; Linha 2 – Informação, Memória e Sociedade, conforme Quadro 9.

QUADRO 9 - Resumo das Disciplinas do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS ÀS LINHAS			
Nome da Disciplina:	Estatística		
Nome do Professor:	Julibio David Ardigo; Júlio da Silva Dias		
Obrigatória	Carga horária: 30h	Nº de créditos: 2	
Nome da Disciplina:	Ética na Gestão da Informação		
Nome do Professor:	José Cláudio Morelli Matos		
Obrigatória	Carga horária: 30h	Nº de créditos: 2	
Nome da Disciplina:	Fundamentos das Ciências da Informação		
Nome do Professor:	Elisa Cristina Delfini Corrêa; Fernanda de Sales		
Obrigatória	Carga horária: 30h	Nº de créditos: 2	
Nome da Disciplina:	Metodologia da Pesquisa		
Nome do Professor:	Marcia Silveira Kröeff e/ou todos os professores do Curso		
Obrigatória	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3	
Nome da Disciplina:	Psicologia das Relações no Trabalho		
Nome do Professor:	Tito Sena		
Eletiva	Carga horária: 30h	Nº de créditos: 2	
Nome da Disciplina:	Seminário de Projetos Técnicos e de Pesquisa Científica		
Nome do Professor:	Ana Maria Pereira e/ou todos os professores do Curso		
Obrigatória	Carga horária: 15h	Nº de créditos: 1	
Nome da Disciplina:	Tecnologias de Informação e Comunicação		
Nome do Professor:	Divino Ignácio Ribeiro Júnior; Jordan Paulesky Juliani		
Obrigatória	Carga horária: 30h	Nº de créditos: 2	
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – TOTAL DE CRÉDITOS			14
DISCIPLINAS ELETIVAS ÀS LINHAS			
Linha 1 – Gestão de Unidades de Informação			
Nome da Disciplina:	Estudo dos Processos de Comunicação Científica e Tecnológica		
Nome do Professor:	Elaine R. de Oliveira Lucas; Márcia Silveira Kroeff		
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3	
Nome da Disciplina:	Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo		
Nome do Professor:	Delsi Fries Davok		
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3	
Nome da Disciplina:	Governança de Tecnologias da Informação		
Nome do Professor:	Jordan Paulesky Juliani; Divino Ignácio Ribeiro Júnior		
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3	
Nome da Disciplina:	Informação e Decisão		
Nome do Professor:	Júlio da Silva Dias		
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3	
Nome da Disciplina:	Planejamento e Avaliação		
Nome do Professor:	Delsi Fries Davok		
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3	
Nome da Disciplina:	Tecnologias e Inovação		
Nome do Professor:	Jordan Paulesky Juliani; Divino Ignácio Ribeiro Júnior		
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3	
Nome da Disciplina:	Tópicos Avançados em Gestão da Informação		
Nome do Professor:	Professores do Curso e/ou convidados		
Eletiva	Carga horária: 30h	Nº de créditos: 2	
LINHA 1 – TOTAL DE CRÉDITOS			20

Linha 2 – Informação, Sociedade e Memória		
Nome da Disciplina:	Bibliotecas Públicas e Escolares: Espaços de Informação, Formação e Memória	
Nome do Professor:	Gisela Eggert Steindel	
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3
Nome da Disciplina:	Contexto Informacional Contemporâneo	
Nome do Professor:	Elisa Cristina Delfini Corrêa	
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3
Nome da Disciplina:	Sociedade da Informação e Educação	
Nome do Professor:	Lourival José Martins Filho	
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3
Nome da Disciplina:	Informação, Sociedade e Memória	
Nome do Professor:	Gisela Eggert Steindel	
Eletiva	Carga horária: 45h	Nº de créditos: 3
Nome da Disciplina:	Tópicos Avançados em Gestão da Informação	
Nome do Professor:	Professores do Curso e/ou convidados	
Eletiva	Carga horária: 30h	Nº de créditos: 2
LINHA 2 – TOTAL DE CRÉDITOS		14

7.4.2 Dissertação

A elaboração da dissertação, obrigatória para a titulação, pode ser técnica ou científica. Essa atividade acadêmica consiste na sistematização de projeto e seu desenvolvimento, realizado sob orientação de professor PPGInfo. A avaliação integra a apresentação do projeto e da dissertação para bancas examinadoras de qualificação e de defesa final, respectivamente.

7.4.3 Aproveitamento de Créditos

Dos créditos destinados às atividades eletivas, até 3 (três), poderão ser obtidos em outros Cursos de Mestrado Profissional, recomendados pela CAPES, e validados pelo colegiado, com anuência do orientador.

Das disciplinas realizadas na condição de aluno especial, o aluno poderá aproveitar até 2 (dois) créditos para a integralização curricular, cursados até dois anos antes de seu ingresso no Programa, via processo seletivo, como aluno regular.

O aproveitamento de créditos está, em todos os casos, condicionado à aprovação do orientador e do Colegiado do Curso.

7.4.4 Proficiência em Língua Estrangeira

O mestrando deverá apresentar exame de proficiência em língua estrangeira, expedido por Departamento de Línguas Estrangeiras de universidade brasileira em língua inglesa. Poderão ser considerados equivalentes ao exame de proficiência certificados expedidos por cursos de língua estrangeira, validados por Departamento de Línguas Estrangeiras de universidade brasileira.

O mestrando terá o prazo de 12 meses da data de matrícula para entregar o comprovante da proficiência. Os alunos estrangeiros deverão comprovar proficiência em língua portuguesa no ato da matrícula.

7.4.5 Prazo para Conclusão do Curso

O Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação terá a duração mínima de 18 meses e máxima de 24 meses.

Mediante solicitação justificada do professor orientador e do aluno, o prazo para a defesa do trabalho final poderá ser prorrogado por até seis meses além da duração prevista, mediante aprovação do Colegiado.

7.5 Periodicidade da Seleção

A periodicidade do processo de seleção dos candidatos para o Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação será anual e realizar-se-á em três fases: (i) prova escrita de conhecimentos (ii) pré-projeto de pesquisa e/ou técnico; e (iii) arguição oral. A prova de conhecimentos estará articulada a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

Ajuízo do colegiado, esses critérios poderão ser revistos e complementados.

7.6 Vagas por Seleção

As vagas e a seleção de alunos para o Curso estarão condicionadas à capacidade de orientação do corpo docente. Inicialmente serão oferecidas até 15 vagas. O Quadro 10 apresenta uma apresentação sintética do esquema de oferta do Curso

QUADRO 10 - Descrição Sintética do Esquema de Oferta do Curso

OFERTA DO CURSO	
Entrada:	Anual
Regime:	Trimestral
Início do Curso:	2013
Inscrições:	Dezembro
Seleção:	Fevereiro
Divulgação dos Resultados:	Fevereiro
Matrículas:	Março
1º Trimestre:	Março a Maio
2º Trimestre:	Junho a Agosto
3º Trimestre:	Setembro a Dezembro
4º Trimestre:	Março a Maio
5º Trimestre:	Junho a Agosto
6º Trimestre:	Setembro a Dezembro

7.7 Associação das Áreas de Concentração ao Curso

A área de concentração do Curso é única – Gestão da Informação.

8 DISCIPLINAS

Esta seção apresenta o rol de disciplinas obrigatórias e eletivas do Curso, que terá uma carga horária mínima obrigatória de 450 horas, correspondentes a 30 créditos distribuídos em: Disciplinas Obrigatórias (14 créditos); Disciplinas Eletivas e Tópicos Avançados em Gestão da Informação (8 créditos); Atividades Programadas (2 créditos); e Elaboração de Dissertação (6 créditos).

8.1 Disciplinas Obrigatórias

NOME DA DISCIPLINA: Estatística			
NOME DO PROFESSOR: Julibio David Ardigo; Júlio da Silva Dias			
Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 15h	C/H Prática: 15h	Nº de Créditos: 2
EMENTA: Estatística aplicada à Ciência da Informação. Princípios de Amostragem. Preparação de dados para análise. Estatística Descritiva: medidas de posição central e de dispersão. Conceitos básicos de probabilidade. Uso de ferramentas computacionais.			
BIBLIOGRAFIA			
ANDERSON, D. R., SWEENEY, D. J., WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia . 2. ed. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.			
BARBETTA, Pedro. Estatística Aplicada às Ciências Sociais . 7. ed. Florianópolis: Ed. UFSC, 2010.			
BERGER, R. L.; CASELLA, G. Inferência Estatística . São Paulo: Cengage, 2010.			
FIELD, A. Descobrendo a Estatística Usando o SPSS . Rio de Janeiro: ARTMED, 2009.			
FOX, J. A., LEVIN, J. Estatística para Ciências Humanas . 9.ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2004.			
LAPPONI, J. C. Estatística Usando Excel . 4. ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2005.			
LEVINE, David M. <i>et. al.</i> Estatística: Teoria e Aplicações . Rio de Janeiro: LTC, 2008.			
NEUFELD, J. Estatística Aplicada a Administração Usando Excel . São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2002.			
SIQUEIRA, A. L.; TIBURCIO, J. D. Estatística na Área da Saúde . São Paulo: COOPMED, 2011.			
TRIOLA, M. F. Introdução a Estatística . 10. ed. São Paulo: LTC, 2008.			
NOME DA DISCIPLINA: Ética na Gestão da Informação			
NOME DO PROFESSOR: José Cláudio Morelli Matos			
Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 5h	Nº de Créditos: 2
EMENTA: A consciência ética e suas implicações sociais, exercício profissional e responsabilidade social. Reflexão sobre os fundamentos da ética na pesquisa. Propriedade Intelectual. Valores e princípios éticos no tratamento da informação.			

BIBLIOGRAFIA

BITTAR, Eduardo C. B. **Curso de ética jurídica: ética geral e profissional**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. **Capacitação para comitês de ética em pesquisa**. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2006. 2v.

CHAMAS, Claudia Ines; NOGUEIRA, Marylin; SCHOLZE, Simone. **Scientia 2000: propriedade intelectual para a academia**. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003.

FOUREZ, Gerard. **A construção das ciências: introdução à filosofia e a ética das ciências**. São Paulo: Ed. da UNESP, 1995.

GUERRIERO, Iara Coelho Zito; SCHMIDT, Maria Luisa Sandoval; ZICKER, Fabio. **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde**. São Paulo: Aderaldo & Rothschild, 2008.

MANSO, Eduardo Vieira. **O que é direito autoral**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999.

PIMENTEL, Luiz Otávio. **Propriedade intelectual e universidade: aspectos legais**. Florianópolis: Fundação Boiteux; Fundação Konrad Adenauer, 2005.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SINGER, Peter. **Ética Prática**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SOUZA, Francisco das Chagas. **Ética e deontologia: textos para profissionais atuantes em bibliotecas**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2002.

TELLES JÚNIOR, Goffredo. **Ética: do mundo da célula ao mundo da cultura**. Rio de Janeiro: Forense, 1988.

VON HILDEBRAND, Dietrick. **Atitudes éticas fundamentais**. São Paulo: Quadrante, 1988.

NOME DA DISCIPLINA: Fundamentos das Ciências da Informação

NOME DO PROFESSOR: Elisa Cristina Delfini Corrêa; Fernanda de Sales

Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 5h	Nº de Créditos: 2
--------------------------	------------------	-----------------	-------------------

EMENTA: Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: conceitos e história, intersecções e diferenças fundamentais entre as áreas e seus reflexos no mundo do trabalho. Caracterização das Unidades de Informação na sociedade atual. O profissional: formação, currículo, mercado de trabalho, ética e movimentos associativos e de entidades de classe no Brasil. Aspectos políticos e sociais das práticas e atuação profissionais.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA Jr., Oswaldo Francisco de. **Biblioteca Pública: avaliação de serviços**. Londrina: Eduep, 2003.

CASTRO, César Augusto. **Ciência da Informação e Biblioteconomia: múltiplos discursos**. São Luís: Edfama, 2002.

CASTRO, César Augusto. **História da Biblioteconomia Brasileira: perspectiva histórica**. Brasília: Thesaurus, 2000.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à Biblioteconomia**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2007.

GUINCHAT, Claire, Michel Menou. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1994.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Tradução de Maria Yêda F.S. de Filgueiras Gomes. 2.ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MCGARRY, Kevin. **O contexto dinâmico da informação**. Trad. de Helena Vilar de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

OLIVEIRA, Marlene de (coord.). **Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e**

espaços de atuação. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005.

ORTEGA Y GASSET, José. **Missão do Bibliotecário**. Trad. de Antônio Agenor Briquet de Lemos. Brasília. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

ROBREDO, Jaime. **Da ciência da informação revisitada aos sistemas humanos de informação**. Brasília: Thesaurus, 2003.

RUSSO, Mariza. **Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Rio de Janeiro: E-papers Serviços Editoriais, 2010.

SOUTO, Leonardo Fernandes (org). **O Profissional da Informação em tempos de Mudanças**. Campinas: Ed. Alínea, 2005.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Ética e deontologia**: textos para profissionais atuantes em bibliotecas. Florianópolis: EDUFSC; Itajaí: Ed. da UNIVALI, 2002.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Modernização e biblioteconomia nova no Brasil**. Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2003.

VALENTIM, Marta Lúcia. **Formação do profissional da informação**. São Paulo: Polis, 2002.

NOME DA DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa

NOME DO PROFESSOR: Marcia Silveira Kröeff e/ou todos os professores do Curso

Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 20h	Nº de Créditos: 3
--------------------------	------------------	------------------	-------------------

EMENTA: Tendências contemporâneas de pesquisa no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação. Orientações teórico-metodológicas. Revisão bibliográfica. Redação técnico-científica do Relatório de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DEMO, Pedro. **Metodologia Científica em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 2006.

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2005.

FLICK, U. **Uma Introdução à Pesquisa Qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: EPU, 1979.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Atlas, 1992.

LOPES, Maria Immacolata. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Loyola, 2003.

MÜLLER, Suzana. **Métodos para a pesquisa em ciência da informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

RICHARDSON, R.J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

SELLTIZ, C.; WRIGHTSMAN, L.; COOK, S. **Métodos de pesquisa nas Relações Sociais: medidas na pesquisa social**. São Paulo: EPU, 2006. v.2.

WRIGHTSMAN, L.; COOK, S.; SELLTIZ, C.. **Métodos de pesquisa nas Relações sociais: delineamentos de pesquisa**. São Paulo: EPU, 1987. v.1.

NOME DA DISCIPLINA: Psicologia das Relações no Trabalho

NOME DO PROFESSOR: Tito Sena

Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 20h	C/H Prática: 10h	Nº de Créditos: 3
--------------------------	------------------	------------------	-------------------

EMENTA: Relacionamentos no ambiente de trabalho: aspectos intraprofissionais (formais e informais) e atuação no atendimento ao público usuário. Trabalho em equipe. Processos

psicológicos básicos no contexto profissional: motivação, comunicação, e emotividade.

BIBLIOGRAFIA:

CLOT, Yves. **A função psicológica do trabalho**. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

DAVIS, Keith & NEWSTROM, John. **Comportamento humano no trabalho**: uma abordagem psicológica. São Paulo: Pioneira 1992.

FIORELLI, José Osmir; MALHADAS Jr, Marcos Julio Olivé. **Psicologia nas relações de trabalho**. São Paulo: LTR, 2003.

GOULART, Iris Barbosa. **Psicologia Organizacional e do Trabalho**: Teoria, Pesquisa e Temas correlatos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas**: psicologia das relações interpessoais. São Paulo: Atlas, 2000.

SPECTOR, Paul. **Psicologia nas Organizações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

TAMOYO, Alvaro; PORTO, J.B (Org.). **Valores e Comportamento no Trabalho**. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

ZANELLI, José Carlos. BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Vigílio Bittencourt. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

NOME DA DISCIPLINA: Seminário de Projetos Técnicos e de Pesquisa Científica

NOME DO PROFESSOR: Ana Maria Pereira

Carga Horária Total: 15h	C/H Teórica: 5h	C/H Prática: 10h	Nº de Créditos: 1
--------------------------	-----------------	------------------	-------------------

EMENTA: Apresentação e discussão dos projetos de dissertação de mestrado sob a ótica das principais abordagens teórico-metodológicas das áreas de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

BIBLIOGRAFIA

De acordo com a problemática de cada Projeto.

NOME DA DISCIPLINA: Tecnologias de Informação e Comunicação

NOME DO PROFESSOR: Divino Ignácio Ribeiro Junior; Jordan Paulesky Juliani

Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 15h	C/H Prática: 15h	Nº de Créditos: 2
--------------------------	------------------	------------------	-------------------

EMENTA: Conceitos. Aplicações. Serviços de informação baseados em TIC. Ferramental de Software. Infraestrutura de TIC. Gestão das TICs. O emprego de TICs na gestão de unidades de informação. Projeto de TIC para unidades de informação.

BIBLIOGRAFIA

AUDY, Jorge Luis Nicolas; ANDRADE, Gilberto Keller de; CIDRAL, Alexandre. **Fundamentos de sistemas de informação**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação: como a transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e auto desempenho nas organizações**. São Paulo: Atlas, 2004.

DAVENPORT, Thomas H; ABRÃO, Bernadette Siqueira. **Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação**. 6. ed. São Paulo: Futura, 2003.

IBGE. **O setor de tecnologia da informação e comunicação no Brasil 2003-2006**. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

IBGE. **Pesquisa de serviços de tecnologia da informação 2009**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane Price. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson, 2011.

LAURINDO, Fernando José Barbin; ROTONDARO, Roberto G. **Gestão integrada de processos e da tecnologia da informação**. São Paulo: Atlas, 2006.

MARIANO, Sandra Regina Holanda; MAYER, Verônica Feder. **Tecnologia e gestão da**

informação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

O'BRIEN, James A.; MARAKAS, George M. **Administração de sistemas de informação: uma introdução.** São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. **Tecnologia da informação e da comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada.** São Paulo: Prentice Hall, 2007.

OLIVEIRA, Fátima Bayma de. **Tecnologia da informação e da comunicação: desafios e propostas estratégicas para o desenvolvimento dos negócios.** Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2006.

ORGANIZAÇÃO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Perspectivas da tecnologia da informação: as tecnologias da comunicação e da informação e a economia da informação.** São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, c2003.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2010.

TURBAN, Efraim; RAINER, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Administração de tecnologia da informação: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Campus, 2003.

8.2 Disciplinas Eletivas às Linhas

Linha 1 – Gestão de Unidades de Informação

NOME DA DISCIPLINA: Estudo dos Processos de Comunicação Científica e Tecnológica			
NOME DO PROFESSOR: Elaine R. de Oliveira Lucas; Márcia Silveira Kröeff			
Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 20h	Nº de Créditos: 3
<p>EMENTA: O conhecimento como processo influenciado pelas condições socioculturais e econômicas. Processos de produção, produtividade e comunicação científica e tecnológica. Medição, diagnóstico e avaliação de atividades de pesquisas e processos de comunicação científica e tecnológica. Fatores que afetam o uso da informação. Necessidades de informação dos utilizadores em diferentes contextos.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>AUTHIER, Michel; LÉVY, Pierre. As árvores de conhecimentos. Lisboa: Instituto Piaget, c1996.</p> <p>BOURDIEU, P. O campo científico. In: ORTIZ, R. (Org.). Sociologia. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.</p> <p>BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.</p> <p>CAPRA, Fritjof. A teia da vida. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 2005.</p> <p>DIAS, Maria Matilde Kronka; PIRES, Daniela. Usos e usuários da informação. São Carlos: EdUFSCar, 2004.</p> <p>ELIAS, N. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.</p> <p>FIGUEIREDO, N. M. Estudos de uso e usuários da informação. Brasília: IBICT, 1994.</p> <p>FONSECA, Edson Nery da (Org.). Bibliometria: teoria e prática. São Paulo, Cultrix; Editorada USP, 1986.</p> <p>FOULCAULT. M. A arqueologia do saber. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.</p> <p>LATOUR, B.; WOOLGAR, S. A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos. Rio de Janeiro:</p>			

<p>Relume Dumará, 1997.</p> <p>MEADOWS, A. J. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.</p> <p>MORIN, E. O método 3: o conhecimento do conhecimento. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 1999.</p> <p>PRICE, D. J. S. O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.</p> <p>POBLACION, D.A.; WITER, G.P.; SILVA, J.F. M. da (Org). Comunicação & Produção Científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.</p> <p>SPINAK, Ernesto. Dicionário enciclopédico de bibliometria, cienciometria e informática. Fonte: Caracas; CRESAL/UNESCO, 1996.</p>			
<p>NOME DA DISCIPLINA: Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo</p>			
<p>NOME DO PROFESSOR: Delsi Fries Davok</p>			
<p>Carga Horária Total: 45h</p>	<p>C/H Teórica: 25h</p>	<p>C/H Prática: 20h</p>	<p>Nº de Créditos: 3</p>
<p>EMENTA: Empreendedorismo e Competências do Gestor. Intraempreendedorismo no contexto das Unidades de Informação. Desenvolvimento de planos de negócio para serviços de informação. Metodologias do Gerenciamento de Projetos. Tendências do Gerenciamento de Projetos no Brasil. Projetos Culturais e Políticas Públicas. Gestão de Projetos em Unidades de Informação.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.</p> <p>DOLABELA, F. O Segredo de Luísa – uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. São Paulo: Cultura, 1999.</p> <p>DORNELAS, Jose Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor: entrepreneurship. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.</p> <p>INSTITUTO EUVALDO LODI. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. Brasília: IEL, 2000.</p> <p>KERZNER, H. Gestão de Projetos: as melhores práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p> <p>MALAGODI, Maria Eugênia e CESNIK, Fábio de Sá. Projetos Culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio. 5 ed. rev. e atual. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.</p> <p>MAXIMIANO, A. C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MENEZES, L. C. M. Gestão de Projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>OLIVIERI, Cristiane Garcia. Cultura Neoliberal: leis de incentivo como política pública de cultura. São Paulo. Instituto Pensarte, 2004.</p> <p>PINCHOT, G., PELLMAN, R. Intraempreendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.</p> <p>RUBIM, Antônio Albino Canelas; BARBALHO, Alexandre. Políticas Culturais no Brasil. Salvador: EdUfba, 2007.</p> <p>SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Projetos culturais: Técnicas de Modelagem. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008.</p> <p>VALERIANO, D. L. Gerenciamento Estratégico e Administração por Projetos. São Paulo: Makron Books, 2004.</p>			
<p>NOME DA DISCIPLINA: Governança de Tecnologias da Informação</p>			
<p>NOME DO PROFESSOR: Jordan Paulesky Juliani; Divino Ignácio Ribeiro Júnior</p>			

Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 20h	Nº de Créditos: 3
<p>EMENTA: Conceitos da Governança de TI. Ferramentas, técnicas e processos da Governança de TI. Fundamentos de COBIT e ITIL. Aplicação das metodologias COBIT e ITIL no contexto das Unidades de Informação. Inovação em Automação e Informatização de Processos.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>ALKHALDI, Firas; ELAGHA, Humam. IT governance: a multi-level analysis toward a unified perspective. The Journal Issues in Informing Science and Information Technology, Santa Rosa, California: Informing Science Institute, v. 4, p. 615-629, 2007.</p> <p>ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, Jose Paschoal,. Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências. 4.ed. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ISO – International Organization for Standardization. ISO/IEC 38500:2008 - ISO/IEC standard for corporate governance of information technology. Disponível em: http://www.iso.org/iso/pressrelease.htm?refid=Ref1135. Acesso em 02 ago. 2009.</p> <p>ITGI, IT Governance Institute. COBIT® version 4.1. Rolling Meadows: ITGI, 2007.</p> <p>MAGALHÃES, Ivan Luiz; PINHEIRO, Walfrido Brito. Gerenciamento de Serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL. São Paulo: Ed. Novatec, 2007.</p> <p>MANSUR, Ricardo. Governança de TI: metodologia, frameworks e melhores práticas. Rio de Janeiro: Brasport, 2007.</p> <p>MARINI, Caio; MARTINS, Humberto Falcão. Governança em ação. Brasília: Instituto Publix, 2009.</p> <p>GREMBERGEN, Wim Van. Strategies for Information Technology Governance. London: Idea Group, 2004.</p> <p>PMI – Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (PMBOK). 3. ed. São Paulo: Ed. PMI, 2004.</p> <p>WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governança de TI. São Paulo: McBooks do Brasil, 2006.</p>			
<p>NOME DA DISCIPLINA: Informação e Decisão</p>			
<p>NOME DO PROFESSOR: Júlio da Silva Dias</p>			
Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 15h	Nº de Créditos: 3
<p>EMENTA: Conceitos de decisão e o uso da informação no processo decisório. Etapas do processo de tomada de decisão e vieses cognitivos. Informação, consequências e incertezas. Sistemas de apoio à decisão.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>ABRAMCZUK, A. A Prática da Tomada de Decisão. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BAZERMAN, M. H. e MOORE, D. Processo Decisório. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>CLEMEN, R. T.; REILLY, T. Making hard decision: with decision tools. 2. ed. Pacific Grove: Duxbury, 2001.</p> <p>HAMMOND, J. S.; KEENEY, R. L.; RAIFFA, H. Decisões inteligentes. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p> <p>MARINS, F. A. S. Métodos de Tomada de Decisão com Múltiplos Critérios. São Paulo: Edgar Buchler, 2010.</p> <p>RAGSDALE, C. T. Modelagem e Análise de Decisão. São Paulo: CENGAGE, 2009.</p> <p>SPRAGUE, Ralph H.; WATSON, Hugh J. Sistemas de Apoio à Decisão. Rio de Janeiro: Campus. 1991.</p> <p>SHIMIZU, T. Decisão nas Organizações. 3ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>STEIN, J. A. Teoria da Decisão. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>YU, A. S. O. Tomada de Decisão nas Organizações. São Paulo: Saraiva, 2011.</p>			

NOME DA DISCIPLINA: Planejamento e Avaliação			
NOME DO PROFESSOR: Delsi Fries Davok			
Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 20h	Nº de Créditos: 3
<p>EMENTA: A Unidade de Informação como Sistema Aberto. <i>Stakeholders</i>. Planejamento de programas e serviços de informação. Metodologias de gestão de desempenho (<i>Balanced Scorecard</i>, <i>Performance Prism</i>). Planejamento e avaliação em Unidades de Informação – aplicações e estudos de caso. Modelos para avaliação da qualidade de programas e serviços de informação.</p>			
<p>BIBLIOGRAFIA</p> <p>Boyne, George et al. Public Service Performance: Perspectives on Measurement and Management. Cambridge University Press, 2006.</p> <p>CORRAL, Sheila. Strategic management of information services: a planning handbook. London: Aslib, 2000.</p> <p>FREEMAN, R. Edward. Strategic Management: A Stakeholder Approach. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.</p> <p>HITT, Michael A; IRELAND, R. Duane; HOSKISSON, Robert E. Administração estratégica: competitividade e globalização. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008. 415 p.</p> <p>JOINT COMMITTEE ON STANDARDS FOR EDUCATIONAL EVALUATION. The program evaluation standards: how to assess evaluations of educational programs. 2. ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1994.</p> <p>KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. Estratégia em Ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>LANCASTER, F. Wilfrid. Avaliação de serviços de bibliotecas. Brasília, D.F.: Lemos Informação e Comunicação, 2004.</p> <p>MELO, Luiza Baptista; SAMPAIO, Maria Imaculada. Avaliação da qualidade em serviços de informação: uma visão luso brasileira. <i>Páginas a&b</i>, 2003.</p> <p>NEELY, Andy; ADAMS, Chris. The performance prism. Financial Times Prentice Hall, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>PARASURAMAN, A.; ZEITHAML, V.A.; BERRY, L. L. SERVQUAL: a multiple-item scale for measuring consumer perceptions of service. Journal of Retailing. v. 64, n. 1, 1988. p. 12-37. Disponível em: http://areas.kenan-flagler.unc.edu/Marketing/FacultyStaff/zeithaml/Selected%20Publications/SERVQUAL%20A%20MultipleItem%20Scale%20for%20Measuring%20Consumer%20Perceptions%20of%20Service%20Quality.pdf. Acesso em: 04 jul. 2011.</p> <p>POISTER, Theodore. Measuring Performance in Public and Nonprofit Organizations. Wiley, 2003.</p> <p>REZENDE, José Francisco de. Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Intelectual: alcançando a performance balanceada na economia do conhecimento. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</p> <p>Rocha, Eliana da Conceição; Sousa, Márcia de Figueiredo Evaristo de. Metodologia para avaliação de produtos e serviços de informação. Brasília: IBICT, 2010.</p> <p>SCRIVEN, M. Evaluation thesaurus. 4. ed. Newbury Park, CA: Sage, 1991.</p> <p>STUFFLEBEAM, D. L.; MADAUS, G. F.; KELLAGHAN, T. (Eds.). Evaluation models: viewpoints on educational and human services evaluation. 2. ed. Boston: Kluwer Academic Publishers, 2000.</p>			
NOME DA DISCIPLINA: Tecnologias e Inovação			
NOME DO PROFESSOR: Jordan Paulesky Juliani; Divino Ignácio Ribeiro Júnior			
Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 20h	Nº de Créditos: 3
EMENTA: Conceitos, tipos e modelos de inovação. Sistemas de inovação. Processos de inovação			

tecnológica. Tecnologia e Inovação na Sociedade do Conhecimento. Promoção e Difusão da Inovação em Unidades de Informação.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério de Ciência e Tecnologia. **Plano de Ação C,T&I 2007/2010**. Brasília: 2007. Disponível em: <http://www.mct.gov.br/upd_blob/0021/21439.pdf>. Acesso em: 01 jan. 2010.

CARLSSON, Bo *et al.* Knowledge creation, entrepreneurship, and economic growth: a historical review. **Industrial and Corporate Change**, v. 18, n. 6, p. 1193-1229, 2009. Disponível em: <<http://icc.oxfordjournals.org/cgi/reprint/18/6/1193>>. Acesso em: 15 jan. 2010.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. **Doutores 2010**: estudos da demografia da base técnico-científica brasileira. Brasília: CGEE, 2010. Disponível em: <<http://www.cgee.org.br/atividades/redirect.php?idProduto=6401>>. Acesso em: 8 fev. 2012.

CRAVEIRO, Américo. Gestão Estratégica da Ciência, Tecnologia e Inovação (Simpósio). **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 14, n. 2, p.179-180, jun. 2002. (Ed. especial da Memória da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: memória). Disponível em: <<http://www.cgee.org.br/arquivos/simposios.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2008.

CRUZ, Carlos Henrique de Brito. Desafios Estratégicos. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 1, n. 14, p.95-102, jun. 2002. (Ed. Especial da Memória da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: memória). Disponível em: <<http://www.cgee.org.br/arquivos/plenarias.pdf>>. Acesso em: 01 jul. 2008.

FARLEY, Sara E. Apoio à ciência, tecnologia e conhecimento para o desenvolvimento: um breve retrato do panorama global. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 23, n. 1, p.07-74, dez 2006. Disponível em: <http://www.cgee.org.br/arquivos/pe_23.pdf>. Acesso em: 01 mar. 2008.

MENDONÇA, Mauro. Gestão Estratégica da Ciência, Tecnologia e Inovação (Simpósio). **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 14, n. 2, p.187-188, jun 2002. (Ed. especial da Memória da Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação: memória). Disponível em: <<http://www.cgee.org.br/arquivos/simposios.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2008.

OECD. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. Rio de Janeiro: FINEP, 2005. Disponível em: <http://www.finep.gov.br/imprensa/sala_imprensa/manual_de_oslo.pdf>.

OECD. **Managing National Innovation Systems**. Paris, 1999.

SANTOS, Marcio de Miranda *et al.* Prospecção em ciência, tecnologia e inovação: a abordagem conceitual e metodológica do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e sua aplicação para os setores de recursos hídricos e energia. **Parcerias Estratégicas**, Brasília, v. 18, n. 1, p.191-238, ago. 2004. Disponível em: <http://www.cgee.org.br/arquivos/pe_18.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2008.

SILVA, Cylon Gonçalves da; Melo, Lúcia Carvalho Pinto de. **Ciência, tecnologia e inovação**: desafio para a sociedade brasileira - livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia / Academia Brasileira de Ciências, 2001. 250 p. Disponível em: <http://www.cgee.org.br/prospeccao/doc_arg/prod/registro/pdf/regdoc4325.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2008.

TEIXEIRA, Olívio Alberto. Interdisciplinaridade: Problemas e Desafios. **Revista Brasileira de Pós Graduação**, Brasília, v. 1, n. 2, p.57-69, julho 2004. Disponível em: <http://www2.capes.gov.br/rbpg/images/stories/downloads/RBPG/Vol.1_1_jul2004_/57_69_interdisciplinaridade_problemas_desafios.pdf>. Acesso em: 01 set. 2007.

VELHO, Léa Maria Leme Strini. A Política científica, tecnológica e de inovação baseada em evidência: a "velha" e a "nova" geração. In: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (Ed.). **Nova geração de política em ciência, tecnologia e inovação**. Brasília: CGEE, 2010.

VIOTTI, Eduardo Baumgratz; MACEDO, Mariano de Matos. **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003.

NOME DA DISCIPLINA: **Tópicos Avançados em Gestão de Unidades de Informação**

NOME DO PROFESSOR: Todos os professores do Curso e/ou convidados

Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 20h	C/H Prática: 10h	Nº de Créditos: 2
--------------------------	------------------	------------------	-------------------

EMENTA: Temas atuais em gestão da informação.
BIBLIOGRAFIA: Disponibilizada oportunamente de acordo com o tema ministrado na disciplina.

Linha 2 – Informação, Sociedade e Memória

NOME DA DISCIPLINA: Bibliotecas Públicas e Escolares: Espaços de Informação e Leitura			
NOME DO PROFESSOR: Gisela Eggert Steindel			
Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 25h	C/H Prática: 20h	Nº de Créditos: 3
EMENTA: Bibliotecas públicas <i>locus</i> público de pesquisa, de memória e de história. Bibliotecas escolares (in) formação no processo ensino-aprendizagem. O leitor contemporâneo: mediadores e programas de leitura.			
BIBLIOGRAFIA			
ABREU, Márcia (Org.). Leitura, história e história da leitura . Campinas: Mercado das Letras: ALB; São Paulo: Fapesp, 1999.			
ACHARD, Pierre <i>et.al.</i> Papel da Memória . Campinas, SP: Pontes, 1999.			
AMORIM, Galeno (Org.). Retratos de Leitura no Brasil . São Paulo: Instituto Pró-Livro- IPL; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.			
BARATIN, Marc; Jacob, Christian (Dir.). O poder das bibliotecas : a memória dos livros no Ocidente. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.			
CAMPELLO, Bernadete; VIANNA, Márcia Milton; CARVALHO, Maria da Conceição; ANDRADE, Maria Eugênia; CALDEIRA, Paulo da Terra; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. A biblioteca escolar : temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.			
CASTRO, César Augusto (Org). Ciência da Informação e Biblioteconomia : múltiplos discursos. São Luiz: EDUFMA, 2002.			
CHARTIER, Anne-Marie e HÉBRARD, Jean. Discursos sobre a leitura : 1880–1980. São Paulo; Ática, 1995.			
CHARTIER, Roger. Práticas da leitura . São Paulo: Estação Liberdade, 1996.			
FORMAÇÃO de leitores e construção da cidadania: memória e presença do PROLER. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, [2008].			
KUHLETHAU, C.C. Como usar a biblioteca na escola : um programa de atividades para a pré-escola e ensino fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.			
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. A formação da leitura no Brasil . São Paulo: Ática, 1996.			
LAU, J. Diretrizes sobre o desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente . Disponível em: http://www.febab.org.br . Acesso em: 20 nov. 2009.			
LE GOFF, Jacques. História e Memória . 4. ed. .Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.			
PRADO, Jason; Condini, Paulo. A formação do leitor : pontos de vista. Rio de Janeiro, Argus, 1999.			
YUNES, Eliana (Org.). Pensar a leitura : complexidade. Rio de Janeiro: Ed. PUC; São Paulo: Loyola, 2002.			
NOME DA DISCIPLINA: Contexto Informacional Contemporâneo			
NOME DO PROFESSOR: Elisa Cristina Delfini Corrêa			
Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 15h	Nº de Créditos: 3
EMENTA: Sociedade em Rede. Configurações socioculturais, tecnológicas, econômicas e político-institucionais da informação e do conhecimento global e local. Informação, Cidadania e Democracia: aspectos sociais, políticos e econômicos da democratização da Informação.			

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Eugênia ; RIBEIRO, Carla Andréa . Governança Informacional e políticas públicas de informação: pressupostos teóricos e inter-relações. In: V Encontro Nacional da ANCIB, 2003, Belo Horizonte. **V Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação**. Escola de Ciência da Informação - UFMG, 2003.

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. São Paulo: Zahar, 2001.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

FONSECA, Maria Odila. Informação e direitos humanos: acesso às informações arquivísticas. **Ci. Inf.** v. 28., n2., 1999.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

LÈVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaco**. 5.ed. São Paulo: Loyola, 2007.

LÈVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

MNEMOSYNE, T. et al. Globalização e sociedade da informação: perspectivas ético-políticas. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/vi_anais/docs/TennesyMnemosyne.pdf. Acesso em: 31 mar. 2011.

OZAKI, A.M. **Sociedade da informação**. São Paulo: Saraiva, 2007.

SANTOS, F.S. dos, PESSOA, M.S.de P. **A internet e as consequências da globalização da informação**. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2000_E0141.PDF. Acesso em: 31 mar. 2011.

SOCIEDADE da informação no Brasil: Livro Verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação**. 3. ed. São Paulo: Cultura, 2002.

WURMAN, R. S. **Ansiedade de informação 2**. São Paulo: Cultura, 2005.

NOME DA DISCIPLINA: Sociedade da Informação e Educação

NOME DO PROFESSOR: Lourival José Martins Filho

Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 15h	Nº de Créditos: 3
--------------------------	------------------	------------------	-------------------

EMENTA: Políticas, estrutura e organização da educação. A educação no contexto da informação. Propostas curriculares estadual e municipal. Processos educativos e experiências de inclusão nas instituições escolares e unidades de informação. Procedimentos didáticos, materiais pedagógicos e novas tecnologias.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Diretrizes e bases da educação nacional**: lei n. 9394/96. Brasília: [s.n.], 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12640%3Aparametros-curriculares-nacionais1o-a-4o-series&catid=195%3Aseb-educacao-basica&Itemid=859. Acesso em 28 jul. 2001.

CAMPELLO, Bernadete; VIANNA, Márcia Milton; CARVALHO, Maria da Conceição; ANDRADE, Maria Eugênia; CALDEIRA, Paulo da Terra; ABREU, Vera Lúcia Furst Gonçalves. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LAPLANE, Adriana (Org.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

- LE COADIC, Yves-François. **A Ciência da informação**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.
- OLIVEIRA, Maria A. M. **Gestão educacional**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- PACHECO, José *et. al.* **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- PARO, Vitor Henrique. **Gestão escolar, democracia e qualidade do Ensino**. São Paulo: Ática, 2007.
- RODRIGUES, David. **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **A educação que ainda é possível: ensaios sobre uma cultura para a educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Proposta Curricular de Santa Catarina: educação, ensino fundamental e médio: temas multidisciplinares**. Florianópolis. COGEN, 1998.
- SAVIANI, Demerval. **Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação por uma política educacional**. Campinas: Autores Associados, 1998.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo: elementos metodológicos para elaboração e realização**. São Paulo: Libertad, 2000.

NOME DA DISCIPLINA: Informação, Sociedade e Memória

NOME DO PROFESSOR: Gisela Eggert Steindel

Carga Horária Total: 45h	C/H Teórica: 30h	C/H Prática: 15h	Nº de Créditos: 3
--------------------------	------------------	------------------	-------------------

EMENTA: Informação, sociedade e memória. Instituições de Memória. Memória e tecnologias da comunicação e informação. Patrimônio cultural e políticas da memória.

BIBLIOGRAFIA

- BARATIN, Marc; Jacob, Christian. (Dir.). **O poder das bibliotecas: a memória dos livros no Ocidente**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000.
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- BESSONE, Tânia Maria. **Palácios de destinos cruzados: bibliotecas, homens e livros no Rio de Janeiro, 1870 – 1920**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.
- CHARTIER, R. **A História cultural**. Entre práticas e representações. RJ, DIFEL, 1990.
- CHARTIER, R. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. SP, UNESP, 1997.
- DARTON, Robert. **O beijo de Lamourette: mídia, cultura e revolução**. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- DELGADO, Márcia Cristina. **Cartografia sentimental de sebos e livros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- EGGERT-STEINDEL, Gisela. **Dos espaços de leitura à biblioteca municipal de Jaraguá do Sul: discursos e percursos (1937-1983)**. Florianópolis: Insular, 2009.
- GONDAR, Jô. Lembrar e esquecer: desejo de memória. In: COSTA, Icléia Thiesen Magalhães e GONDAR, Jô (org.) **Memória e Espaço**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.
- GUTIÉRREZ, António Garcia. **La memoria subrogada: mediación, cultura y conciencia en la red digital**. Granada, Editorial Universidad de Granada, 2002.
- HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4. ed. .Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1996.

ACHARD, Pierre (et.al.) **Papel da Memória**. Campinas, SP: Pontes, 1999.

BRAGANÇA, Aníbal. **Livraria ideal**: do cordel à bibliofilia. Niterói: Edições Pasárgada : EdUFF, 1999.

MINDLIN, José. **Memórias Esparsas de uma biblioteca**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo; Paulo; Florianópolis: Escritório do Livro: 2004.

NOME DA DISCIPLINA: **Tópicos Avançados em Gestão de Unidades de Informação**

NOME DO PROFESSOR: Todos os professores do Curso e/ou convidados

Carga Horária Total: 30h	C/H Teórica: 20h	C/H Prática: 10h	Nº de Créditos: 2
--------------------------	------------------	------------------	-------------------

EMENTA: Temas atuais em gestão da informação.

BIBLIOGRAFIA:

Disponibilizada oportunamente de acordo com o tema ministrado na disciplina.

9 CORPO DOCENTE

Esta seção registra os dados dos docentes que participarão do Curso.

9.1 Corpo Docente Permanente

NOME: Delsi Fries Davok	
CPF: 460174889-53	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2006	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: Jair dos Santos Lapa	
Área de Titulação: Engenharia de Produção	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
	TIPO
	QUANTIDADE
	Iniciação Científica (IC)
	1
	Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)
	23
	TCC
	59
	Especialização
	15
	Mestrado Profissional
	-
	Mestrado Acadêmico
	-
	Doutorado
	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Período: 2010-Atual - Presidente da Comissão Própria de Avaliação da UDESC (CPA) Período: 2010-Atual - Coordenadora do Curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Gestão de Unidades de Informação. Período: 2009-2011 - Coordenadora da Biblioteca Universitária, Universidade do Contestado (UnC), Concórdia, SC. Período: 1993-1998 - Coordenadora da Biblioteca Pública Municipal de Concórdia, SC. Período: 1989-1993 - Coordenadora do Museu Histórico de Concórdia, SC. Período: 1989-1993 - Coordenadora da Biblioteca Pública Municipal de Maravilha, SC. Período: 1987-1989 - Coordenadora do Museu Histórico de Maravilha, SC. 	

Período: 1987–1989	
– Coordenadora do Centro de Organização da Memória Sócio Cultural de Maravilha, SC. Período: 1987–1989	
NOME: Divino Ignácio Ribeiro Junior	
CPF: 132239958–11	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2010	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: Roberto Carlos Santos Pacheco / Vinícius Medina Kern	
Área de Titulação: Engenharia e Gestão do Conhecimento	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	3
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	7
TCC	12
Especialização	3
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	-
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
– Coordenador de Informática do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED. Período: 2010–Atual	
– Criação de softwares baseados em plataformas de Business <i>Intelligence</i> para apoio na tomada de decisão, como assessor do Reitor. Período: 2007–2007	
– Gerente de TIC da UDESC, na Secretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação – SeTIC. Coordenação da reestruturação do Setor de TIC da UDESC, compondo nova organização física, funcional e de pessoal. Líder de projetos de criação de sistemas de informação e prospecção de tecnologias para a Administração da Universidade. Alguns projetos relevantes: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio ao planejamento orçamentário da folha de pagamento dos servidores por meio de análise do comportamento de crescimento organizacional e financeiro, com técnicas de mineração e extração de dados; ▪ Criação do sistema gerencial das atividades do setor de Vestibular da Universidade, para as atividades de inscrições de candidatos e gestão da execução do processo seletivo, em plataforma Apache com PHP; ▪ Implantação da plataforma de periódicos eletrônicos da UDESC, para criação de revistas em formato eletrônico utilizando o sistema SEER de editoração eletrônica de revistas. Período: 2005–2006	
– Coordenador do processo de informatização da Biblioteca Universitária da UDESC, com a implantação do Software Pergamum e de toda a infraestrutura de hardware e banco de dados. Período: 2002–2003	
– Desenvolvedor de software para Gestão Acadêmica, Gestão de Bibliotecas e Gestão Financeira de IES, na Faculdade de Presidente Epitácio (Grupo Educacional UNIESP). Período: 2000–2001	
– Técnico em Informática na Universidade de Marília, exercendo atividades de assistência técnica para equipamentos de informática e desenvolvimento de software para gestão de laboratórios de informática. Período: 1997–2000	

<p>- Assistente de técnico em eletrônica: equipamentos de som e equipamentos digitais. Trabalhou em empresas de assistência técnica especializada em áudio e vídeo Período: 1988–1996</p>	
NOME: Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	
CPF: 916029479–53	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2001	
Instituição: UFSC	
País: Brasil	
Nível: Mestrado	
Orientador: Walter Cybis	
Área de Titulação: Engenharia de Produção	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	--
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	8
TCC	19
Especialização	-
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	-
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<p>- Avaliadora de cursos superiores de graduação do MEC/INEP Período: 2006–Atual</p> <p>- Bibliotecária responsável pela Biblioteca setorial da FAED/UDESC Período: 2002–2004</p> <p>- Bibliotecária do SENAI Centro de Tecnologia de Materiais – Criciúma Período: 2000</p> <p>- Bolsista de Desenvolvimento Tecnológico Industrial – DTI (CNPq) da FAPESC Período: 1998–2000</p>	
NOME: Gisela Eggert Steindel	
CPF: 382395669–87	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2005	
Instituição: Universidade de São Paulo	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: Maria Cecília Cortez Christiano de Souza	
Área de Titulação: Educação	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	13
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	16
TCC	19

Especialização	16
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	3
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/FAED/UDESC) Período: 2008–2010 - Chefe do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI/FAED/UDESC) Períodos: 1998–2000 e 2009–2010 - Coordenadora do Curso Biblioteconomia (FAED/DBI) Período: 1995–1997 - Bibliotecária– Biblioteca Universitária, Setor de Periódicos, Universidade Federal de Santa Catarina Período: 1992–1993 - Bibliotecária – Centro de Informação e documentação – CIDES, da Escola Sindical 7 de Outubro, MG Período: 1992 - Bibliotecária auxiliar – Fundação Educacional Regional Jaraguense, UNERJ Período: 1984–1985 - Bibliotecária – Universidade Federal de Santa Catarina. Departamento de Ciências da Administração. Curso de Pós-Graduação Período: 1986–1990 - Bibliotecária – Eletromotores WEG.S.A. Período: 1986 	
NOME: Jordan Paulesky Juliani	
CPF: 005544389–33	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2008	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	
País: Brasil	
Nível: Doutor	
Orientador: Alejandro Martins Rodrigues	
Área de Titulação: Engenharia e Gestão do Conhecimento	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	-
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	2
TCC	18
Especialização	2
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	-
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Sócio Consultor de empresa de base tecnológica focada no desenvolvimento de software Período: 2004–Atual - Coordenador de projetos, consultor e arquiteto e desenvolvedor de sistemas de informação em projetos de TI para iniciativa pública e privada 	

Período: 1999–Atual	
NOME: José Cláudio Morelli Matos	
CPF: 004513799–42	
Horas Dedicação à IES: 40 horas	
Horas Dedicação ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicação Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2004	
Instituição: Universidade de São Paulo	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: João Paulo Gomes Monteiro	
Área de Titulação: Filosofia - Epistemologia	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	5
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	5
TCC	1
Especialização	2
Mestrado Profissional	
Mestrado Acadêmico	
Doutorado	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
- Chefe de Departamento de Ciências Humanas (DCH/FAED) Período: 2011–Atual	
- Membro da Comissão de pesquisa (FAED) Período: 2007–Atual	
NOME: Julibio David Ardigo	
CPF: 578501009–72	
Horas Dedicação à IES: 40 horas	
Horas Dedicação ao Programa: 24	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicação Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2004	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: José Francisco Salm	
Área de Titulação: Engenharia de Produção e Sistemas	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	2
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	10
TCC	5
Especialização	2
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	4
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
- Conselheiro do CREA/SC	

Período: 2007–2011	
– Coordenador da Câmara Especializada em Engenharia Elétrica de Santa Catarina Período: 2010	
– Conselheiro Nacional das Câmaras Especializadas em Engenharia Elétrica do CONFEA Período: 2010	
– Diretor Técnico da Rádio UDESC Período: 2006–Atual	
– Conselheiro da FAPESC Período: 2002–2006	
– Diretor Técnico da TV Cultura Período: 2000	
– Coordenador de Informática da UDESC Período: 1994–2000	
– Engenheiro concursado da TELESC Período: 1994	
– Bolsista RHAÉ (Recursos Humanos em Áreas Estratégicas) Período: 1991–1993	
NOME: Júlio da Silva Dias	
CPF: 570842389–72	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 12 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Não	
TITULAÇÃO	
Ano: 2004	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: Fernando Ostuni Gauthier	
Área de Titulação: Engenharia de Produção e Sistemas	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	-
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	5
TCC	6
Especialização	-
Mestrado Profissional	4
Mestrado Acadêmico	-
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
– Desenvolvimento junto a Rede Nacional de Pesquisa – RNP de modelo de carimbo de tempo para utilização de documento eletrônico de forma segura Período: 2005–2007	
– Desenvolvimento de autoridade certificadora para a área educacional junto ao Laboratório de Segurança Computacional da UFSC (LabSEC) Período: 2000–2007	
– Consultoria junto à empresa Netville Comunicações Ltda. no desenvolvimento de soluções para Internet Período: 1995–1999	
– Engenheiro de desenvolvimento de produtos durante 8 anos, trabalhando na Fundação CERTI e na Weg Automação Ltda.	

Período: 1984–1999	
NOME: Lourival José Martins Filho	
CPF: 788906759–34	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2010	
Instituição: Escola Superior de Teologia - EST/RS	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: Manfredo Carlos Waschs	
Área de Titulação: Teologia	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	-
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	
TCC	7
Especialização	22
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	-
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Diretor de Ensino do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED Período: 2006–Atual - Representante da UDESC no Conselho Municipal de Educação de Florianópolis, no Fórum Catarinense de Educação Infantil e na Agenda Catarinense de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos Período: 2006–Atual - Presidente do Conselho Municipal de Educação de Florianópolis Período: 2008–Atual - Avaliador do MEC/INEP para os cursos de Pedagogia Período: 2010–Atual - Coordenador de projetos de ensino, pesquisa e extensão com ênfase em Educação e Formação de Professores Período: 2004 - Diretor de Creche Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – 03 anos Período: 2001–2004 - Orientador Educacional – Rede Municipal de Ensino de Florianópolis – 10 anos Período: 1995–2003 - Coordenador de Alfabetização de Jovens e Adultos - Florianópolis – 04 anos Período: 1993–1997 - Bancário – Fundação Bradesco – 05 anos Período: 1990–1995 	
NOME: Marcia Silveira Kröeff	
CPF: 588043829–53	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	

TITULAÇÃO:	
Ano: 2000	
Instituição: Universidade de São Paulo	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: Waldomiro de Castro Santos Vergueiro	
Área de Titulação: Ciências da Comunicação	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	3
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	-
TCC	17
Especialização	6
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	3
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Chefe do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI/FAED/UDESC) Período: 2011–Atual - Chefe do Departamento de Fundamentos Humanísticos e Metodológicos (CEFID/UDESC) Período: 2003–2005 - Pró-Reitora de Pesquisa e Desenvolvimento da UDESC Período: 2000–2002 - Coordenadora de Pós-Graduação da UDESC Período: 1998–2000 - Coordenadora de Trabalhos Monográficos do Centro de Educação Física e Desportos Período: 1998 - Prefeitura Municipal de Florianópolis: Biblioteca Escolar e na Divisão de Bibliotecas da Secretaria de Educação Período: 1987–1997 - Arquivista (imagens) na RBS TV de Florianópolis S/A Período: 1989–1990 	
NOME: Tito Sena	
CPF: 343167879–34	
Horas Dedicção à IES: 40 horas	
Horas Dedicção ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Permanente	
Dedicção Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2007	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientadora: Mara Coelho de Souza Lago; Miriam Pillar Grossi	
Área de Titulação: Interdisciplinar em Ciência Humanas	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	-
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	12
TCC	1
Especialização	4
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	-

Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<p>- Experiência de 17 anos na área psicoterapêutica, incluindo problemáticas relacionadas às práticas profissionais e de relacionamento humano Período: 1994–Atual</p>	

9.2 Corpo Docente Colaborador

NOME: Ana Maria Pereira	
CPF: 067337088–76	
Horas Dedicação à IES: 40 horas	
Horas Dedicação ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Colaborador	
Dedicação Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2009	
Instituição: Universidade do Minho – UMINHO, Guimarães.	
País: Portugal	
Nível: Doutorado	
Orientador: Isabel Maria Pinto Ramos	
Área de Titulação: Tecnologia e Sistemas de Informação	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	5
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	9
TCC	9
Especialização	3
Mestrado Profissional	
Mestrado Acadêmico	
Doutorado	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<p>- Bibliotecária – Centro Universitário Católico Salesiano <i>Auxilium</i> – UNISALESIANO/ARAÇATUBA, Brasil Período: 1999–2000</p> <p>- Estagiária – Biblioteca da Faculdade de Medicina de Marília/SP Período: 1995–1996</p> <p>- Estagiária– Biblioteca da Estação Experimental de Assis/SP–Organização e Automatização da Biblioteca Experimental de Assis, utilizando o Sistema Papyrus Período: 1995–1996</p> <p>- Estagiária– Biblioteca Pública de Marília/SP–atividades desenvolvidas no Programa de Ação Cultural Usuários da Terceira Idade, da Biblioteca Pública de Marília em cooperação com o Curso de Biblioteconomia da UNESP/SP Período: 1983–1993</p> <p>- Bienal de Literatura Infanto-Juvenil de Marília/SP– Desenvolvimento de Atividades Lúdicas Período: 1993</p> <p>- Auxiliar de Biblioteca– Instituto Teológico de Lins – ITEL/Brasil Período: 1989–1992</p>	
NOME: Elisa Cristina Delfini Corrêa	
CPF: 036480268–52	
Horas Dedicação à IES: 40 horas	
Horas Dedicação ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Colaborador	

Dedicação Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2008	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina	
País: Brasil	
Nível: Doutorado	
Orientador: Dra. Tamara Benakouche	
Área de Titulação: Sociologia Política	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	-
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	30
TCC	14
Especialização	7
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	-
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora Geral de Estágios (FAED/UDESC) Período: 2011–Atual - Chefe do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI/FAED/UDESC) Período: 2011 - Subchefe do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI/FAED/UDESC) Período: 2009–2010 - Assessora de Grupos Especializados – Associação Catarinense de Bibliotecários – Gestão Período: 2007–2008 - Conselheira do Conselho Federal de Biblioteconomia – CFB 11 Período: 2003–2006 	
NOME: Fernanda de Sales	
CPF: 015621769–43	
Horas Dedicação à IES: 40 horas	
Horas Dedicação ao Programa: 24 horas	
Categoria de Docente: Colaborador	
Dedicação Exclusiva ao Programa: Sim	
TITULAÇÃO	
Ano: 2004	
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina	
País: Brasil	
Nível: Mestrado	
Orientador: Francisco das Chagas de Souza	
Área de Titulação: Educação	
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	
TIPO	QUANTIDADE
Iniciação Científica (IC)	-
Tutoria (monitoria, estágio curricular, bolsista de extensão e/ou laboratório, EAD)	17
TCC	19
Especialização	7
Mestrado Profissional	-
Mestrado Acadêmico	-
Doutorado	-
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Subchefe do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI/FAED/UDESC) 	

Período: 2011–Atual

– Subchefe do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI/FAED/UDESC)
Período: 2006–2008

– Bibliotecária – Associação Catarinense de Medicina, Departamento Científico
Período: 2001–2002

– Bibliotecária – Biblioteca Universitária – Universidade do Oeste de Santa Catarina – Videira
Período: 2000–2001

O Quadro 11 apresenta a relação dos docentes do Curso, com a respectiva identificação da carga horária dedicada à Instituição e ao Programa.

QUADRO 11 - Relação de Docentes do Curso

Documento CPF	Nome	Docente Permanente	Horas Dedicação IES	Horas Dedicação Programa
067337088–76	Ana Maria Pereira	Não	40	24
460174889–53	Delsi Fries Davok	Sim	40	24
132239958–11	Divino Ignacio Ribeiro Junior	Sim	40	24
916029479–53	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	Sim	40	24
036480268–52	Elisa Cristina Delfini Corrêa	Não	40	24
015621769–43	Fernanda de Sales	Não	40	24
382395669–87	Gisela Eggert Steindel	Sim	40	24
005544389–33	Jordan Paulesky Juliani	Sim	40	24
004513799–42	José Cláudio Morelli Matos	Sim	40	24
578501009–72	Julibio David Ardigo	Sim	40	24
570842389–72	Júlio da Silva Dias	Sim	40	12
788906759–34	Lourival José Martins Filho	Sim	40	24
588043829–53	Marcia Silveira Kroeff	Sim	40	24
343167879–34	Tito Sena	Sim	40	24

10 PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA

Esta seção registra a produção dos docentes que participarão do Curso, dos últimos cinco anos, por se tratar de mestrado profissional, conforme orientação do Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN) da CAPES.

10.1 Produção do Corpo Docente Permanente

NOME DO DOCENTE: Delsi Fries Davok		
TÍTULO: Estudo do Layout da Biblioteca Pública de Santa Catarina		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Artigo Completo em Periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: DAVOK, Delsi Fries; PEREIRA, Carla P. C., ORDOVÁS, Gleide Bitencourte J. Estudo do Layout da Biblioteca Pública de Santa Catarina. Revista ACB (Florianópolis). v.16, n. 1, p. 341-357, 2011. Disponível em: http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/751		
TÍTULO: Gestão da Biblioteca Pública de Santa Catarina: Planejamento, Organização, Liderança, Controle e Avaliação		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Artigo Completo em Periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: DAVOK, Delsi Fries, PEREIRA, Carla P. C. Gestão da Biblioteca Pública de Santa Catarina: Planejamento, Organização, Liderança, Controle e Avaliação. Revista ACB (Florianópolis). v.16, n. 1, p. 325-340, 2011. Disponível em: http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/755		
TÍTULO: Iniciando no caminho dos arquivos organizados: da universidade para a comunidade		
ISSN:1982-7776	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Artigo Completo em Periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: OHIRA, Maria Lourdes Blatt; DAVOK, Delsi Fries; GAVRON, Edson. M.; ORDOVÁS, Gleide B.J.; PEREIRA, Carla. P. de Campos. Iniciando no caminho dos arquivos organizados: da universidade para a comunidade. UDESC em Ação , Florianópolis, v. 3, n. 1, 2009. Disponível em: http://www.revistas.udesc.br/index.php/udescemacao/article/viewFile/1782/pdf_16		
TÍTULO: O perfil do bibliotecário empreendedor		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		

Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: CONTI, Daiana Lindaura; PINTO, Maria Carolina C.; DAVOK, Delsi Fries. O perfil do bibliotecário empreendedor. Revista ACB , Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 27-46, 2009. Disponível em: http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/650/718		
TÍTULO: Gestão documental dos núcleos e laboratórios da UDESC: relato de estágio no núcleo de estudos afro-brasileiros (NEAB)		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MATTOS, Miriam de C. do C. M.; DAVOK, Delsi Fries; OHIRA, Maria Lourdes Blatt. Gestão documental dos núcleos e laboratórios da UDESC: relato de estágio no núcleo de estudos afro-brasileiros (NEAB). Revista ACB , Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 150-168, 2009. Disponível em: http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/657/725		
TÍTULO: Consultor de informação: serviços prestados por empresas de consultoria nas áreas de biblioteconomia e gestão da informação		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MILANO, Monoelle Cristine D.; DAVOK, Delsi Fries. Consultor de informação: serviços prestados por empresas de consultoria nas áreas de biblioteconomia e gestão da informação. Revista ACB , Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 253-278, 2009. Disponível em: http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/658/726		
TÍTULO: Empreendedorismo na área de biblioteconomia: análise das atividades profissionais do bibliotecário formado na UDESC		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: ALVES, Luciano Antônio; DAVOK, Delsi Fries. Empreendedorismo na área de biblioteconomia: análise das atividades profissionais do bibliotecário formado na UDESC. Revista ACB , Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 313-330, 2009. Disponível em: http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/646/715		
TÍTULO: O papel do bibliotecário na gestão da informação empresarial: uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais de biblioteconomia e ciência da informação		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: PIZARRO, Daniella Câmara; DAVOK, Delsi Fries. O papel do bibliotecário na gestão da informação empresarial: uma pesquisa bibliográfica em periódicos nacionais de biblioteconomia e ciência da informação. Revista ACB , Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 37-58, 2008. Disponível em: http://revista.acbsc.org.br/index.php/racb/article/view/546/671		
TÍTULO: Proposta para criação do Sistema de Arquivos da Universidade do Estado de Santa Catarina: trajetória, desafios e perspectivas		
ISSN: 1809-4783	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		

Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: OHIRA, Maria Lourdes Blatt; DAVOK, Delsi Fries; SCHENKEL, Marília Beatriz de Castro. Proposta para criação do Sistema de Arquivos da Universidade do Estado de Santa Catarina: trajetória, desafios e perspectivas. Informação & Sociedade . Estudos, v. 18, n. 2, p. 143-154, 2008. Disponível em: http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1391/2127		
TÍTULO: Qualidade em educação		
ISSN:1414-4077	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: DAVOK, Delsi Fries. Qualidade em educação. Avaliação (UNICAMP), v. 12, p. 505-513, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/aval/v12n3/a07v12n3.pdf		
TÍTULO: Biblioteca Pública de Santa Catarina: Um Modelo de Gestão		
ISSN: 2236-9066	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: DAVOK, Delsi Fries; PEREIRA, Carla P. C. Biblioteca Pública de Santa Catarina: Um Modelo de Gestão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 24., 2011, Maceió, AL. Anais... , 2011. Disponível em: http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/paper/view/346/646		
TÍTULO: Iniciando no Caminho dos Arquivos Organizados: da Universidade para a Comunidade		
ISSN:2236-9066	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: OHIRA, Maria Lourdes Blatt; DAVOK, Delsi Fries; GAVRON, E. M.; ORDOVÁS, Gleide Bitencourte J.; PEREIRA, Carla P. C. Iniciando no Caminho dos Arquivos Organizados: da Universidade para a Comunidade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - CBBB, 23., 2009, Bonito, MS. Anais... , 2009. Disponível em: http://www.udesc.br/make_page.php?id=234		
TÍTULO: Integração de instrumentos de gestão documental ao Sistema de Correspondência e Processos Administrativos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)		
ISSN:	ISBN: 978-85-63771-00-1	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO, Vânia Medeiros; OHIRA, Maria Lourdes Blatt; DAVOK, Delsi Fries. Integração de instrumentos de gestão documental ao Sistema de Correspondência e Processos Administrativos da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 3., 2008, Rio de Janeiro. Anais... , 2008. Disponível em: http://www.udesc.br/make_page.php?id=234		
TÍTULO: Panorama histórico e metodologias de avaliação educacional		
ISSN:	ISBN: 978-85-7114-190-2	ANO: 2008
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? (X) Sim () Não		

Complemento da Citação: DAVOK, Delsi Fries. Panorama histórico e metodologias de avaliação educacional. In: Maria José Carvalho de Souza Domingues; Amélia Silveira. (Org.). Gestão de ensino superior: temas contemporâneos . Blumenau: Edifurb, 2008, p. 19-50.		
TÍTULO: Mudanças e Resistências na construção da cultura da avaliação institucional		
ISSN:	ISBN: 85-7474-047-0	ANO: 2000
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: DAVOK, Delsi Fries, RISTOFF, Dilvo Ilvo. Mudanças e Resistências na construção da cultura da avaliação institucional. In: A Gestão Universitária em Debate . Florianópolis (SC): Insular, 2000, p. 85-105.		
NOME DO DOCENTE: Divino Ignácio Ribeiro Junior		
TÍTULO: A gestão do conhecimento dentro das organizações: a participação do bibliotecário		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO: 2006
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: BEM, Roberta Moraes de; RIBEIRO JUNIOR, D. I. A gestão do conhecimento dentro das organizações: a participação do bibliotecário. Revista ACB , Florianópolis, v. 11, p. 75-86, 2006.		
TÍTULO: Organização do Conhecimento: Uma perspectiva sistêmica sobre a construção e representação do conhecimento		
ISSN:	ISBN:978-85-61115-01-2	ANO: 2007
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I.; VALENTIM, C. R. S. . Organização do Conhecimento: Uma perspectiva sistêmica sobre a construção e representação do conhecimento. In: FACHIN, Gleisy Regina Bóries; SCHUBER JUNIOR, Julio; PEREIRA, Karinston; COMARELLA, Rafaela Lunardi; SUZUKI, Vanessa. (Org.). Teoria Geral de Sistemas: uma abordagem multidisciplinar do Conhecimento . Florianópolis: EGC Editora, 2007.		
TÍTULO: Interfaces Web baseadas em Conhecimento para Anotação de Recursos de Informação e Gerenciamento de Repositórios		
ISSN:2176-4301	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: RIGO, Wanderson; FILETO, Renato; RIBEIRO JUNIOR, D. I.; OLIVEIRA, Vinícius de Araújo; PEREIRA JR., Vilmar César; SCOTTI, Haline. Interfaces Web baseadas em Conhecimento para Anotação de Recursos de Informação e Gerenciamento de Repositórios. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), João Pessoa, 2010. Anais ... João Pessoa: UFPB, 2010.		
TÍTULO: Classificação de Objetos de Aprendizagem e Análise de Ferramentas de Autoria		
ISSN:2176-4301	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		

Complemento da Citação: WANGENHEIM, Aldo; RIBEIRO JUNIOR, D. I.; RODRIGUES NETO, Abner C.; BATTISTELLA, P. E.; CAMPOS, R. L. R.; SILVEIRA, R. A.; INACIO, A. S. Classificação de Objetos de Aprendizagem e Análise de Ferramentas de Autoria. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2009, Florianópolis. Anais ... , 2009. v. 1.		
TÍTULO: Modeling and Creation of an Ontology to Knowledge related to Toxicology		
ISSN:	ISBN: 9788589264105	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim (...) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I.; CABRAL, Rodrigo Bittencourt; WANGENHEIM, Aldo; TOURINHO, F. S. V.; SAVARIS, A. Modeling and Creation of an Ontology to Knowledge related to Toxicology. In: 8th International Information and Telecommunication Technologies Symposium, 2009, Florianópolis. Proceedings ... Florianópolis: Fundação Barddal de Educação e Cultura, 2009. v. 8. p. 175-178.		
TÍTULO: Proposta de um Mecanismo de Busca Inteligente para avaliação da qualidade de um Sistema de Recuperação de Informação		
ISSN:2236-9066	ISBN:	ANO: 2005
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (...) Sim (X) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I.; BEM, Roberta Moraes de. Proposta de um Mecanismo de Busca Inteligente para avaliação da qualidade de um Sistema de Recuperação de Informação. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 2005, Curitiba. Anais... São Paulo: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, 2005.		
TÍTULO: Sistema de Carga de Termos do DeCS/xml para Base Relacional		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I. Sistema de Carga de Termos do DeCS/xml para Base Relacional . 2010.		
TÍTULO: Sistema de Enriquecimento Semântico para o Vocabulário DeCS		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I. Sistema de Enriquecimento Semântico para o Vocabulário DeCS . 2010.		
TÍTULO: Extrator de Monografias de Produtos do Compêndio de Produtos Veterinários – SINDAN		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I. Extrator de Monografias de Produtos do Compêndio de Produtos Veterinários – SINDAN . 2010.		

TÍTULO: Sistema de Gerenciamento de Inscrições para Concursos Públicos		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I. Sistema de Gerenciamento de Inscrições para Concursos Públicos . 2007.		
TÍTULO: Sistema de Gerenciamento de Arrecadação DARE		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: RIBEIRO JUNIOR, D. I. Sistema de Gerenciamento de Arrecadação DARE . 2007.		
NOME DO DOCENTE: Elaine Rosângela de Oliveira Lucas		
TÍTULO: Organização da informação para recuperação em redes de produção e colaboração na WEB		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO:2010
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: Gonçalves, Lucas Henrique; LUCAS, Elaine R. de Oliveira; CARVALHO, L. S. Organização da informação para recuperação em redes de produção e colaboração na WEB. Revista ACB , Florianópolis. , v.15, p.71-86, 2010.		
TÍTULO: Serviço de referência no ambiente <i>Second Life</i>: apresentação de pesquisa		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO:2010
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: CABRAL, Alice; LUCAS, Elaine R. de Oliveira; TRISKA, Ricardo. Serviço de referência no ambiente <i>secondlife</i> : apresentação de pesquisa. Revista ACB , Florianópolis, v.15, p.180-200, 2010.		
TÍTULO: Abordagem ergonômica do ambiente de trabalho na percepção dos trabalhadores: estudo de caso em biblioteca universitária		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO:2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: SILVA, Andrea A., LUCAS, Elaine R. de Oliveira. Abordagem ergonômica do ambiente de trabalho na percepção dos trabalhadores: estudo de caso em biblioteca universitária. Revista ACB , Florianópolis, v.14, p. 382-406, 2009.		
TÍTULO: Caracterização do Museu do Lixo		
ISSN:1414-0594	ISBN:	ANO:2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MATOS, C. B., LUCAS, Elaine R. de Oliveira. Caracterização do Museu do Lixo. Revista ACB , Florianópolis, v.14, p.169 - 191, 2009.		

TÍTULO: Os programas de inclusão digital do Governo Federal sob a óptica da Competência Informacional		
ISSN: 1808-3536	ISBN:	ANO:2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MARTINS, Taliana da Silva, LUCAS, Elaine R. de Oliveira. Os programas de inclusão digital do Governo Federal sob a óptica da Competência Informacional. Liinc em Revista , v.5, p.82-99, 2009.		
TÍTULO: Disseminação seletiva da informação em Bibliotecas Universitárias sob o prisma do Customer Relationship Management		
ISSN: 1981-8920	ISBN:	ANO:2007
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: LUCAS, Elaine R. de Oliveira, SOUZA, Nicole Amboni de. Disseminação seletiva da informação em Bibliotecas Universitárias sob o prisma do Customer Relationship Management. Informação & Informação , v.12, p.01 - 17, 2007.		
TÍTULO: Interdisciplinaridade e transversalidade em Ciência da informação: Resenha de Livro		
ISSN: 1981-8920	ISBN:	ANO:2009
Tipo de Produção: Resenha publicada em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: LUCAS, Elaine R. de Oliveira. Interdisciplinaridade e transversalidade em Ciência da informação: Resenha de Livro. Informação & Informação , Londrina, v. 14, v. 1, p.104-107. Jan/jun. 2009.		
TÍTULO: Uma experiência como mediadora da leitura por meio da contação de histórias		
ISSN: 2236-9066	ISBN:	ANO:2011
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: LUCAS, Elaine R. de Oliveira; AQUINO, Mariana Gonçalves de. Uma experiência como mediadora da leitura por meio da contação de histórias. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 14. ,2011, Maceió. Anais eletrônico.... Maceió: FEBAB, 2011. p.1–9.		
TÍTULO: A interdisciplinaridade da Ciência da Informação no Brasil a partir da formação de seus professores		
ISSN: 2177-3688	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: LUCAS, Elaine R. de Oliveira, SILVA, T. Q. E., MACAMBIRA, M. O. A interdisciplinaridade da Ciência da Informação no Brasil a partir da formação de seus professores. In: ENANCIB - Encontro nacional de pesquisa em ciência da Informação, 11., 2010, Rio de Janeiro. Anais eletrônico.... Rio de Janeiro: IBICT, 2010.		
TÍTULO: A utilização do MARC 21 na catalogação automatizada de acervo fotográfico institucional		
ISSN:2236-9066	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		

Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: LUCAS, Elaine R. de Oliveira, SOUZA, Nicole Amboni de, KLEINUBING, Luiza da Silva A utilização do MARC 21 na catalogação automatizada de acervo fotográfico institucional In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 12., 2007, Brasília. Anais eletrônico... Brasília: FEBAB, 2007. p.1-10		
TÍTULO: Formação e Educação Continuada do Profissional Bibliotecário: o caso do SENAI/SC		
ISSN:2236-9066	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: LUCAS, Elaine R. de Oliveira, KLEINUBING, Luiza da Silva, SOUZA, Nicole Amboni de. Formação e Educação Continuada do Profissional Bibliotecário: o caso do SENAI/SC. In: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 12. 2007, Brasília. Anais eletrônico... Brasília: FEBAB, 2007. p.1 – 12.		
NOME DO DOCENTE: Gisela Eggert-Steindel		
TÍTULO: A Sociedade Literária São Bento (SC): uma base institucional de leitura na Serra do Planalto Norte de Santa Catarina		
ISSN:1981-5344 (Online)	ISBN:	ANO:2012
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G.E.; CISNE, Caroline Santos de. A Sociedade Literária São Bento: uma instituição de leitura no Planalto Norte de Santa Catarina. Perspectivas em Ciência das Informação , Belo Horizonte, v. 17, n. 1, 2012. (Aceito para publicação).		
TÍTULO: "O Corpus Documental" como indício do pensar e fazer o trabalho em uma instituição de leitura: a Biblioteca Pública de Santa Catarina (1980-2008)		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO:2011
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G.E.; TOLEDO, L.G. "O Corpus Documental" como indício do pensar e fazer o trabalho em uma instituição de leitura: a Biblioteca Pública de Santa Catarina (1980-2008). Revista ACB, Florianópolis, v. 16, p. 308-324, 2011.		
TÍTULO: Em Preto e Branco: memórias de escolarização de alunos da comunidade remanescente de quilombo Aldeia de Garopaba		
ISSN: 1984-7238	ISBN:	ANO:2011
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: CARVALHO, F. A.; EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G. E. EM PRETO E BRANCO: memórias de escolarização de alunos da comunidade remanescente de quilombo Aldeia de Garopaba. Linhas (UDESC), Florianópolis, v. 12, p. 175-189, 2011.		
TÍTULO: Um lugar para observar, conversar, comprar - livros e outros suportes de informação e lazer: uma análise dos sebos da cidade de Florianópolis		
ISSN: 1809-4783	ISBN:	ANO:2009

Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: CAVAGLIERI, M.; EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G.E. Um lugar para observar, conversar, comprar – livros e outros suportes de informação e lazer: uma análise dos sebos da cidade de Florianópolis. Informação & Sociedade , v. 09, p. 55-64, 2009.		
TÍTULO: Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO:2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complementação da Citação: CORADI, Joana de Paula; EGGERT-STEINDEL, Gisela. Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos. Revista ACB , Florianópolis, . v.13, p. 347-363, 2008.		
TÍTULO:Práticas bibliotecárias: a formação, a auto-formação dos primeiros bibliotecários catarinenses		
ISSN: 1809-4783	ISBN:	ANO: 2006
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G.E.; HENRIQUE, Ivonir Terezinha; MUSSE, Sueli Carvalho. Práticas bibliotecárias: a formação, a auto-formação dos primeiros bibliotecários catarinenses. Informação & Sociedade: Estudos , Paraíba, v. 12, n. 02, p. 125-143, 2002.		
TÍTULO: Um Contexto de Leitura: a biblioteca municipal Emilio Carlos Jourdan entre patronos e discursos		
ISSN: 1518-2924.	ISBN:	ANO: 2006
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G. E. Um Contexto de Leitura: a Biblioteca Municipal Emilio Carlos Jourdan entre patronos e discursos. Encontros Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf. , Florianópolis, v. 22, p. 141-157, 2006.		
TÍTULO: Dos espaços de leitura à Biblioteca Municipal de Jaraguá do Sul: discursos e percursos (1937–1983)		
ISSN:	ISBN:978-85-7474-490-2	ANO:2009
Tipo de Produção: Livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela. Dos espaços de leitura à Biblioteca Municipal de Jaraguá do Sul: discursos e percursos (1937–1983) . Florianópolis: Insular, 2009. 176 p.		
TÍTULO: A biblioteca escolar: participante da promoção da justiça e êxito escolar		
ISSN:	ISBN:978-85-87103-44-4	ANO:2010
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela; FONSECA, Caio F. A biblioteca escolar: participante da promoção da justiça e êxito escolar. In: VALLE, Ione R.;SILVA, V.L.G.; DAROS, Maria D. (Org.). Educação escolar e justiça social . Florianópolis: NUP/CED/UFSC, 2010. p. 249-271.		

TÍTULO: A promoção da justiça e êxito na escola: uma reflexão acerca da biblioteca escolar		
ISSN: 2175-0939	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G. E. ; FONSECA, C. F. A promoção da justiça e êxito na escola: uma reflexão acerca da biblioteca escolar. In: Congresso de Leitura do Brasil – COLE,17, 2009. Anais... Campinas: ALB, 2009.		
TÍTULO: Visibilidade dos espaços de leitura da cidade de Jaraguá do Sul (SC) pelos jornais "O Jaraguá" e "Correio do Povo"		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complementação da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela. Visibilidade dos espaços de leitura da cidade de Jaraguá do Sul (SC) pelos jornais "O Jaraguá" e "Correio do Povo". In: Textos, Autores y Bibliotecas, 2008, Córdoba. Anais Congresso comemorativo de los 190 años Biblioteca Mayor - UNC: Textos, Autores y Bibliotecas. Córdoba: UNC, 2008.		
TÍTULO: A Sociedade Literária São Bento: Uma Base Institucional de Leitura na Serra do Planalto Norte de Santa Catarina		
ISSN: 2175-0939	ISBN:	ANO:2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complementação da Citação: EGGERT-STEINDEL, Gisela ver EGGERT, G., ver também STEINDEL, G.E.; CISNE, Caroline Santos de. A Sociedade Literária São Bento: uma instituição de leitura no Planalto Norte de Santa Catarina. In: CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL – COLE, 16, 2007. Anais ... , Campinas (SP): ALB, 2007.		
NOME DO DOCENTE: Jordan Paulesky Juliani		
TÍTULO: A gestão do conhecimento como uma ferramenta de competitividade para micro, pequenas e médias empresas		
ISSN:	ISBN: 1679-9844	ANO: 2011
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: SESERING, Sheila; BULGARIM, Maria Clara; MARTINS, Alejandro; JULIANI, J. P. A gestão do conhecimento como uma ferramenta de competitividade para micro, pequenas e médias empresas. InterScience Place , v.16, p.27 - 45, 2011.		
TÍTULO: Informática aplicada à gestão		
ISSN:	ISBN: 978-85-61608-96-5	ANO: 2009
Tipo de Produção: Livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: JACOBSEN, Alessandra de Linhares, JULIANI, J. P. Informática aplicada à gestão . Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração - UFSC, 2009.		
TÍTULO: A utilização de ferramentas Web 2.0 como suporte a processos de Gestão do Conhecimento		
ISSN: 1850-2776	ISBN:	ANO: 2011

Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: JULIANI, Douglas Paulesky; JULIANI, J. P. A utilização de ferramentas Web 2.0 como suporte a processos de Gestão do Conhecimento. In: 40 JAIIO – Jornadas Argentinas de informática – Simposio sobre la Sociedad de la Información, 2011. Anais... Córdoba, 2011.		
TÍTULO: Estudo Teórico-Empírico do Endividamento e a Geração de Lucros das Sociedades Anônimas de Capital Aberto no Brasil		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: BENEDICTO, Gideon Carvalho de; JULIANI, J. P., TORRES, Livia Mara Soares; REIS, Marcos Roberto Oliveira. Estudo Teórico-Empírico do Endividamento e a Geração de Lucros das Sociedades Anônimas de Capital Aberto no Brasil In: 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 2011. Anais... , São Paulo, 2011.		
TÍTULO: Um modelo para a construção de base de conhecimentos sobre projetos nas organizações, suportado por ferramentas colaborativas		
ISSN: 1850-2776	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: PESSINI, Adriano; JULIANI, J. P., MARTINS, Alejandro; JULIANI, Douglas Paulesky. Um modelo para a construção de base de conhecimentos sobre projetos nas organizações, suportado por ferramentas colaborativas In: 39 Jaiio - Jornadas Argentinas de Informática, 2010, Buenos Aires. Anales del SSI 2010 Simposio sobre la Sociedad de la Información , 2010.		
TÍTULO: Metodologias de Gestão do Conhecimento aplicadas a pequenos negócios: um estudo de caso desenvolvido na empresa Quentinho Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2006
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: JULIANI, J. P., DALMAU, Marcos. Metodologias de Gestão do Conhecimento aplicadas a pequenos negócios: um estudo de caso desenvolvido na empresa Quentinho Indústria e Comércio de Alimentos LTDA In: Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação (CONTECSI), 2006. Anais... , São Paulo, 2006.		
NOME DO DOCENTE: José Claudio Morelli Matos		
TÍTULO: A questão da razão como critério distintivo entre homem e animal		
ISSN: 1519-5023	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli. A questão da razão como critério distintivo entre homem e animal. Filosofia Unisinos , v.12, p.48-55, 2011.		
TÍTULO: Educação como adaptação: a experiência segundo Dewey		
ISSN: 1984-9605	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		

Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli. Educação como adaptação: a experiência segundo Dewey. Filosofia e Educação , v.3, p.481-501, 2010.		
TÍTULO: John Dewey em visita ao Jardim de Huxley: uma discussão sobre a teoria da evolução e as concepções éticas		
ISSN: 1677-2954	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli. J John Dewey em visita ao Jardim de Huxley: uma discussão sobre a teoria da evolução e as concepções éticas. Ethic@ , Florianópolis, v.9, p.199-216, 2010.		
TÍTULO: Novas leituras: reflexão e diálogo na experiência de um projeto de extensão		
ISSN: 1807-0221	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli; ALI, Thaís; SILVA, Eduardo; BARCELLOS, Alessandra. Novas leituras: reflexão e diálogo na experiência de um projeto de extensão. Extensão , Florianópolis, v.07, p.122-132, 2010.		
TÍTULO: Conhecimento e natureza na filosofia de David Hume		
ISSN: 1519-5589	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli. Conhecimento e natureza na filosofia de David Hume. Percursos (UDESC). , v.10, p.47 - 61, 2009.		
TÍTULO: Ética, estigma e discriminação de grupos vulneráveis no processo educacional		
ISSN: 1514-3465	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli; MONTE, N. B.; VARGAS, Guitierres Silva; FERNANDES, J. M. G. A. Ética, estigma e discriminação de grupos vulneráveis no processo educacional. Lecturas Educación Física y Deportes , v.1, p.15- , 2009.		
TÍTULO: Concepções evolucionistas da cultura e a questão da educação		
ISSN: 0102-6801	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli. Concepções evolucionistas da cultura e a questão da educação. Educação e Filosofia , v.22, p.33-61, 2008.		
TÍTULO: Oficina de leitura e interpretação de textos - fundamentos e experiência de um projeto de extensão da UDESC		
ISSN: 1982-7776	ISBN:	ANO:2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli; YANO, D. C., ROHR, D. Oficina de leitura e interpretação de textos - fundamentos e experiência de um projeto de extensão da UDESC. UDESC em Ação , v.2, p. 22, 2008.		
TÍTULO: Instinto e razão na natureza humana segundo Hume e Darwin		
ISSN: 1678-3166	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli. Instinto e razão na natureza humana segundo Hume e Darwin. Scientiae Studia , São Paulo, v.5, p.263, 2007.		
TÍTULO: Racionalidade e natureza humana na visão da epistemologia evolutiva		
ISSN: 0104-8694	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MATOS, José Claudio Morelli. Racionalidade e natureza humana na visão da epistemologia evolutiva. Princípios , Natal, v.14, p.105, 2007.		
NOME DO DOCENTE: Julibio David Ardigo		
TÍTULO: Os desafios gerenciais da organizações do conhecimento		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2001
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: ARDIGO, J. D.; ZABOT, M B J. Os desafios gerenciais das organizações do conhecimento. Revista de Administração e Gerência ESAG , Florianópolis, v. 1, p. 85-96, 2001.		
TÍTULO: Aplicação de ferramentas WEB 2.0 nas organizações: emergência das equipes auto-organizantes		
ISSN:	ISBN: 8589234118	ANO:2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: GALDO, A.; ARAUJO, T. S.; ARDIGO, J. D. Aplicação de ferramentas WEB 2.0 nas organizações: emergência das equipes auto-organizantes. In: II Simpósio Sul Brasileiro de Aplicações de Tecnologias da Informação e Comunicação, 2009. Anais... , Rio do Sul: UNIDAVI, 2009. v. 2.		
TÍTULO: Ergonomia e usabilidade nos sites de governo eletrônico Municipais no Brasil		
ISSN:	ISBN: 8589234118	ANO:2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: ARAUJO, T. S.; ARDIGO, J. D.; GONÇALVES, K.; SILVA FILHO, J. L. F. Ergonomia e usabilidade nos sites de governo eletrônico Municipais no Brasil. In: Simpósio Sul Brasileiro de Aplicações de Tecnologias da Informação e Comunicação, 2009. Anais... , Rio do Sul: UNIDAVI, 2009. v. 2.		
TÍTULO: Aplicação da Metodologia S.W.O.T no planejamento de suprimento de aço para produção automotiva		
ISSN: 1984-6193	ISBN:	ANO:2009

Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: ANTHONIJSZ, M.M.; ARDIGO, J. D.; GONTIJO, F.E.K.; AZEVEDO, J.M. Aplicação da Metodologia S.W.O.T no planejamento de suprimento de aço para produção automotiva. In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, Salvador, 2009. Anais... , Salvador, 2009.		
TÍTULO: Estratégia de Distribuição de Materiais: Um Estudo de Caso em uma Empresa de Varejo de Vestuário.		
ISSN: 1984-6193	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: GONTIJO, F. E. K.; ARDIGO, J. D.; DIAS, A. M. P.; AZEVEDO, J. M.; CORRÊA, G. M. Estratégia de Distribuição de Materiais: Um Estudo de Caso em uma Empresa de Varejo de Vestuário. In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2009, Salvador. Anais... , Salvador, 2009.		
TÍTULO: Implantação da Teoria das Restrições em uma Empresa do Setor Termoplástico: um Estudo de Caso		
ISSN: 1984-6193	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: GONTIJO, F. E. K.; ARDIGO, J. D.; AZEVEDO, J. M.; DIAS, A. M. P.; SILVA, M. M. Implantação da Teoria das Restrições em uma Empresa do Setor Termoplástico: um Estudo de Caso. In: XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2009, Salvador. Anais... , Salvador, 2009.		
TÍTULO: POLVO: Sistema de Apoio a Aprendizagem		
ISSN:	ISBN:	ANO:2007
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: ARDIGO, J. D. POLVO : Sistema de Apoio a Aprendizagem. Florianópolis, 2007. v. 3.		
NOME DO DOCENTE: Júlio da Silva Dias		
TÍTULO: A vantagem em casa no futebol: um estudo sobre o futebol catarinense		
ISSN: 1514-3465	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MONDO, T. S.; DIAS, J. S. A vantagem em casa no futebol: um estudo sobre o futebol catarinense. Lecturas Educación Física y Deportes , v. 139, 2009.		
TÍTULO: Low Cost One Time Password Authentication System		
ISSN:	ISBN:	ANO:2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: DIAS, J. S.; ROLT, C. R.; SANTOS, F. Low Cost One Time Password Authenticatio System. In: IADIS International Conference WWW/Internet 2009, Roma, 2009. Proceedings... , 2009.		

TÍTULO: Estudo de Caso Logística Reversa e Planejamento do Suprimento de Alumínio Reciclado		
ISSN:	ISBN: 978-972-8924-93-5	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: GONTIJO, F. E. K.; DIAS, J. S.; MITA, M. H. V. Estudo de Caso Logística Reversa e Planejamento do Suprimento de Alumínio Reciclado. In: XVI SIMPEP, 2009, Bauru. Anais... , 2009		
TÍTULO: Logística Reversa Aplicada no Planejamento da Cadeia de Suprimento de Alumínio Reciclado: um estudo de caso		
ISSN: 1519-6984	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: GONTIJO, F. E. K.; MOITA, M. H. V.; DIAS, J. S. Logística Reversa Aplicada no Planejamento da Cadeia de Suprimento de Alumínio Reciclado: um estudo de caso. In: XI Encontro Nacional e I Encontro Internacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente, Fortaleza, 2009. Anais... , 2009.		
TÍTULO: O Conceito de Serviços Compartilhados como Fundamento para a Inovação dos Serviços Públicos Delegados		
ISSN: 2177-2428 (CD-ROM)	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: DIAS, J. S.; COSTA, T.; ROLT, C. R. O Conceito de Serviços Compartilhados como Fundamento para a Inovação dos Serviços Públicos Delegados. In: XXV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, Brasília, 2008. Anais... , Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.		
TÍTULO: A Universalização do Registro de Nascimento Civil no Brasil: uma proposta de Virtualização e Integração de Sistemas.		
ISSN: 2177-2428 (CD-Rom)	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: COSTA, T.; DIAS, J. S.; ROLT, C. R. A Universalização do Registro de Nascimento Civil no Brasil: Uma proposta de Virtualização e Integração de Sistemas. In: Encontro de Administração Pública e Governança – EnAPG 2008, Salvador, 2008. Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. v. 1. p. 122-123.		
TÍTULO: Temporal Key Release Infrastructure		
ISSN:	ISBN: 1-886843-60-0	ANO:2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: DIAS, J. S.; Custódio, R. F.; NOTOYA, A. E.; PEREIRA, F. C. Temporal Key Release Infrastructure. In: 6th Annual PKI R&D Workshop - Proceedings, Gaithersburg, MD, 2007. Proceedings... , Gaithersburg, MD, 2007.		
TÍTULO: SuMMIT - An Architecture for Mobile Devices to Coordinate the Execution of Applications in Grid Environments		
ISSN:	ISBN: 0-7695-2879-1	ANO:2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		

Complemento da Citação: DIAS, J. S.; DANTAS, Mário A. R.; BORGES, V.C.M. ; ROSSETO, A.G.M. SuMMIT - An Architecture for Mobile Devices to Coordinate the Execution of Applications in Grid Enviroments. In: Workshop: Emerging Technologies for Next-Generation GRID (ETNGRID), Paris, 2007. Proceedings of The 16th IEEE International Workshops on Enabling Technologies: Infrastructure for Collaborative Enterprises . West Virginia, Morgantown, USA: Sumitra Mitra Ready, 2007. v. 1. p. 217-222.		
TÍTULO: Sistema para aplicação de pesquisa do tipo Survey		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não		
Complemento da Citação: DIAS, J. S.; ARDIGO, J. D. Sistema para aplicação de pesquisa do tipo Survey , 2010.		
TÍTULO: Polvo: Sistema para ensino a distância		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não		
Complemento da Citação: DIAS, J. S. ; ARDIGO, J. D.; ROLT, C. R. Polvo: Sistema para ensino a distância . 5. ed. 2010. (Atualização).		
TÍTULO: Infraestrutura de Carimbo de Tempo para os países do MERCOSUL		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Relatório técnico		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não		
Complemento da Citação: DIAS, J. S., SAMARONE, R. A.; FERNANDES, R. Infraestrutura de Carimbo de Tempo para os países do MERCOSUL, Mercosul Digital , 2010.		
NOME DO DOCENTE: Lourival José Martins Filho		
TÍTULO: Da formação de professores a atuação docente na educação infantil		
ISSN: 19847246	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. Da formação de professores a atuação docente na educação infantil: reflexões a luz da teoria histórico social. PerCursos , Florianópolis, v. 12, p. 118-132, 2011.		
TÍTULO: Vozes da Infância		
ISSN: 1413-1862	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. Vozes da Infância. Revista Presença Pedagógica , v. 14, p. 42-49, 2008.		
TÍTULO: Formação ou conformação: crítica a negação ao ato de ensinar na educação infantil		
ISSN: 1963-6597	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		

Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. Formação ou Conformação: crítica a negação ao "ato de ensinar" na educação infantil. Revista Tempos e Espaços em Educação , Sergipe, v. 01, p. 07-15, 2008.		
TÍTULO: Crianças e adultos convivendo na creche		
ISSN: 1984-7238	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. Crianças e adultos convivendo na creche: a socialização em ação. Linhas , Florianópolis, v. 09, p. 19-23, 2008.		
TÍTULO: O papel das relações sociais no desenvolvimento infantil		
ISSN: 1415-837X	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. O Papel das Relações Sociais no Desenvolvimento Infantil: em Busca da Valorização da Mediação do Professor. Teoria e Prática da Educação , v. 11, p. 07-11, 2008.		
TÍTULO: Tem azeite na Botija: A docência nos anos iniciais do ensino fundamental		
ISSN:	ISBN:9788561136574	ANO: 2011
Tipo de Produção: Livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. Tem azeite na botija? : A docência e o componente curricular ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental. Florianópolis: Editora da UDESC, 2011.		
TÍTULO: Alfabetização de Jovens e Adultos: Trajetórias de Esperança		
ISSN:	ISBN: 9788574745664	ANO: 2011
Tipo de Produção: Livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. Alfabetização de Jovens e Adultos : Trajetórias de Esperança. Florianópolis: Editora Insular, 2011.		
TÍTULO: Formação de Professores e trabalho pedagógico		
ISSN:	ISBN: 9788561136383	ANO: 2010
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. Formação de professores e trabalho pedagógico na Educação Infantil: considerações propositivas. In: SOUZA, Alba Regina Battisti de; SARTORI, Ademilde Silveira; NORONHA, Elisiani Cristina de Souza de Freitas (Org.). Formação Docente e Práticas Pedagógicas : Cenários e Trajetórias. Florianópolis: Editora da UDESC, 2010.		
TÍTULO: Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - E Agora? Já sou Pedagogo(a) e não sei ensinar		
ISSN: 2176-6886	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		

Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José .Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - E Agora? Já sou Pedagogo(a) e não sei ensinar. In: Congresso Nacional de Ensino Religioso, 6, 2011. Anais... Canoas (RS), 2011. v. 1. p. 77-85.		
TÍTULO: Cursos de Pedagogia e Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Reflexões Propositivas		
ISSN: 2176-1396	ISBN:	ANO: 2011
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José .Cursos de Pedagogia e Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Reflexões Propositivas. In: I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividades e Educação, 10; EDUCERE I; SIRSSE, 2011, Curitiba PR. Anais... , Curitiba (PR): CHAPAGNAT; Editora PUC/PR, 2011, v. 1. p. 345-367.		
TÍTULO: A formação docente nos anos iniciais do ensino fundamental: uma abordagem da prática pedagógica		
ISSN:	ISBN: 978-7526-466-9	ANO: 2010
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José. A formação docente nos anos iniciais do ensino fundamental: uma abordagem da prática pedagógica. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE, 15, 2010, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: UFMG, 2010. v. 1.		
TÍTULO: Relações sociais e educação infantil: percursos, conceitos e relações de adultos e crianças		
ISSN: 2179-8427	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José; MARTINS FILHO, Altino José. Relações sociais e educação infantil: percursos, conceitos e relações de adultos e crianças. In: Reunião Anual da ANPED, 32, 2009, Caxambu. Anais... , 2009.		
TÍTULO: Conexões entre Ensino Religioso e prática pedagógica no anos iniciais do ensino fundamental		
ISSN:	ISBN: 978-85-233-090-53	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José; WACHS, C. M. Conexões entre Ensino Religioso e prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental. In: Congresso Nacional de Ensino Religioso, 5, 2009, Goiana (GO). Anais... , 2009. v. 1.		
TÍTULO: Conexões entre currículo, alfabetização e ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental		
ISSN:	ISBN: 978-85-7114-298-85	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José; WACHS, C. M. Conexões entre currículo, alfabetização e ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental. In: Seminário Internacional Culturas		

e Desenvolvimento, 1; Seminário Catarinense de Ensino Religioso, 5, 2009, Blumenau. Blumenau: FURB, 2009. v. 1.		
TÍTULO: Concepções de professores sobre o trabalho docente: reflexões para pensar a prática pedagógica na Educação Infantil		
ISSN:	ISBN: 978-85-7430-871-5	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Concepções de professores sobre o trabalho docente: reflexões para pensar a prática pedagógica na Educação Infantil. In: Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. Anais... , Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008.		
TÍTULO: Concepções de professores sobre o trabalho docente na educação infantil: dimensões teóricas e práticas		
ISSN:	ISBN: 978-85-769-6040-9	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Concepções de professores sobre o trabalho docente na educação infantil: dimensões teóricas e práticas. In: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd-SUL, 7, 2008, Itajaí. Anais ... , Itajaí: Editora Univali, 2008.		
TÍTULO: Formação de professores: questões para uma reflexão à luz da teoria histórico-social		
ISSN:	ISBN: 978-85-769-6040-9	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Formação de professores: questões para uma reflexão à luz da teoria histórico-social. In: Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd-SUL, 7, 2008, Itajaí. Anais... , Itajaí: Editora Univali, 2008.		
TÍTULO: Concepção de professores de educação infantil sobre o trabalho docente: considerações para se pensar a formação		
ISSN: 1983-6595	ISBN:	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Concepção de professores de educação infantil sobre o trabalho docente: considerações para se pensar a formação. In: EDUCASUL 2008. Anais... , Florianópolis, 2008.		
TÍTULO: O Ensino Religioso e a docência nos anos iniciais do ensino fundamental: inquietações		
ISSN:	ISBN: 978-85-887-1520-4	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Lourival José; WACHS, C. M. O Ensino Religioso e a docência nos anos iniciais do ensino fundamental: inquietações. In: Simpósio de Ensino Religioso: Diversidade e Identidade, 5, 2008, São Leopoldo. Anais... São Leopoldo: Editora Sinodal, 2008. v. 1.		
TÍTULO: Movimiento didáctico en la docencia de la educación básica: discursos y		

práticas en análisis		
ISSN: 1415-4676	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: SOUZA, A. R. B.; MARTINS FILHO, Lourival José; DALLBELLO, P.; JORDANO, Bruna. Movimiento didáctico en la docencia de la educación básica: discursos y prácticas en análisis. In: Encuentro por la unidad de los educadores, 2007, Havana. Anais... Havana: Desoft S.A, 2007.		
TÍTULO: Formação ou Conformação? Crítica a negação do ato de ensinar na educação infantil		
ISSN: 1516-6333	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: MARTINS FILHO, Altino José; MARTINS FILHO, Lourival José. Formação ou Conformação? Crítica a negação do ato de ensinar na educação infantil. In: Colóquio Internacional Marx e Engels, 2007, Campinas. Anais... , Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.		
NOME DO DOCENTE: Marcia Silveira Kroeff		
TÍTULO: O modelo monarquista de política de informação na Universidade do Estado de Santa Catarina		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: KROEFF, Marcia Silveira. O modelo monarquista de política de informação na Universidade do Estado de Santa Catarina. Revista ACB , v. 15, n. 2, p.130-150, 2010.		
TÍTULO: Bibliometric analysis of the literature indicated in the bibliographical references of the programs of basketball subjects, in the courses of physical education of Santa Catarina		
ISSN: 0256-6419	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: KROEFF, Marcia Silveira; SOUZA, P. H. X. de; CARNIEL, J. D. Bibliometric analysis of the literature indicated in the bibliographical references of the programs of basketball subjects, in the courses of physical education of Santa Catarina. The FIEP Bulletin , v. 77, p. 239-243, 2007.		
TÍTULO: Neuropsychomotor development in first infancy: analysis of the day care municipal centers of Florianópolis		
ISSN: 0256-6419	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: ALMEIDA, T. A. A. de; CAON, G.; KROEFF, Marcia Silveira. Neuropsychomotor development in first infancy: analysis of the day care municipal centers of Florianópolis. The FIEP Bulletin , v. 77, p. 464-468, 2007.		
TÍTULO: Perfil de desenvolvimento e hábitos de vida de crianças de 10 a 12 anos da rede municipal de ensino de Joinville - SC		
ISSN: 1514-3465	ISBN:	ANO: 2007

Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: SOARES, K. N.; KROEFF, Marcia Silveira; OELKE, S. A. Perfil de desenvolvimento e hábitos de vida de crianças de 10 a 12 anos da rede municipal de ensino de Joinville - SC. Lecturas Educación Física y Deportes , v. 12, p. 1-15, 2007.		
TÍTULO: Referências bibliográficas de documentos eletrônicos		
ISSN:	ISBN:	ANO: 1996
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: FERREIRA, S.M.S.P.; KROEFF, M. S. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos. Ensaio da APB , São Paulo, v. 1 e 2, n. 35 e 36, 1996. Disponível em: < http://www.eca.usp.br/prof/sueli/cbd201/document.htm >. Acesso em: 11 ago. 2011.		
TÍTULO: PesquisarEF		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Web site		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: KROEFF, M. S.; FUHR, F. PesquisarEF. 2001. Disponível em: http://sites.google.com/site/pesquisaref/ >. Acesso em: 11 ago. 2011. Web site.		
NOME DO DOCENTE: Tito Sena		
TÍTULO: Os relatórios Masters & Johnson: Gênero e as práticas psicoterapêuticas sexuais a partir da década de 70		
ISSN: 1806-9584	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: SENA, T. Os relatórios Masters & Johnson: Gênero e as práticas psicoterapêuticas sexuais a partir da década de 70. Revista de Estudos Feministas , v. 18, p. 221-239, 2010.		
TÍTULO: Os relatórios Kinsey, Masters & Johnson, Hite: sexualidades estatísticas e normalidades configurando a persona numerabilis		
ISSN:	ISBN: 9788586501	ANO: 2010
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: SENA, T.; LAGO, M. C. S.; GROSSI, M. P. Os relatórios Kinsey, Masters & Johnson, Hite: sexualidades estatísticas e normalidades configurando a persona numerabilis. In: GROSSI, Miriam Pillar; LAGO, Mara Coelho de Souza; NUERNBERG, Adriano Henrique. (Org.). Estudos In(ter)disciplinados . Florianópolis: Mulheres, 2010, v. 1, p. 235-256.		
TÍTULO: Curso Gênero e Diversidade na Escola: uma experiência de aprendizagem para além do ensino		
ISSN:	ISBN: 9788586501937	ANO: 2009
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: SENA, T. Curso Gênero e Diversidade na Escola: uma experiência de aprendizagem para		

além do ensino. In: MINELLA, Luzinete Simões; CABRAL, Carla Geovana (Org.). Práticas pedagógicas e emancipação : Gênero e Diversidade na Escola. Florianópolis: Mulheres, 2009.		
TÍTULO: Uma análise dos discursos sobre corpo e gênero contidos nas enciclopédias sexuais publicadas no Brasil nas décadas de 1980 e 1990		
ISSN:	ISBN: 9788573966145	ANO: 2008
Tipo de Produção: Capítulo de livro		
Destaque? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: SENA, T. Uma análise dos discursos sobre corpo e gênero contidos nas enciclopédias sexuais publicadas no Brasil nas décadas de 1980 e 1990. In: LAGO, Mara Coelho de Souza; TONELLI, Maria Juracy; BEIRAS, Adriano; VAVASSORI, Mariana; MULLER, Rita de Cassia (Org.). Gênero e Pesquisa em Psicologia Social . São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008, p. 113-129.		
TÍTULO: Os Relatórios Kinsey: práticas sexuais, estatísticas e processos de normali(ti)zação		
ISSN:	ISBN: 2179510	ANO: 2010
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: SENA, T. Os Relatórios Kinsey: práticas sexuais, estatísticas e processos de normali(ti)zação. In: Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades e Deslocamentos, 2010, Florianópolis. Anais Eletrônicos... , 2010. p. 01-10.		
TÍTULO: Os relatórios Shere Hite: Sexualidades, Gênero e os Discursos Confessionais		
ISSN:	ISBN: 978858650777	ANO: 2008
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: SENA, T. Os relatórios Shere Hite: Sexualidades, Gênero e os Discursos Confessionais. In: Seminário Internacional Fazendo Gênero 8, 2008, Florianópolis. Anais... , 2008.		
TÍTULO: Relato de experiência interdisciplinar na elaboração da tese		
ISSN:	ISBN: 9788576825463	ANO: 2010
Tipo de Produção: Relato completo publicado em livro		
Destaque? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Complemento da Citação: Relato de experiência interdisciplinar na elaboração da tese. In: RIAL, Carmem; TOMIELLO, Naira; RAFAELLI, Rafael (Org.). A aventura interdisciplinar: quinze anos de PPGICH . Blumenau: Nova Letra, 2010. p.269-271.		

10.2 Produção do Corpo Docente Colaborador

NOME DO DOCENTE: Ana Maria Pereira		
TÍTULO: A representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC: relato de experiência.		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO: 2011

Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? () Sim (X) Não		
Complemento da Citação: PEREIRA, A. M.; LAURINDO, D. B. R.; SANTIAGO, S. A representação descritiva e temática dos estoques informacionais da BPSC: relato de experiências. Revista ACB , Florianópolis, v. 16, p. 358-380, 2011.		
TÍTULO: Métodos e/ou metodologias em competitive intelligence: estudos e considerações		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: PEREIRA, Ana Maria; RAMOS, Isabel. Métodos e/ou metodologias em <i>competitive intelligence</i> : estudos e considerações. In: CAPSI2006 – Conferência da Associação Portuguesa de sistemas de Informação, 2007, Aveiro. Livro de Actas... , 2007. p. 13-23.		
TÍTULO: The measurement of competitive intelligence – CI: a proposal.		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: PEREIRA, Ana Maria; RAMOS, Isabel. The measurement of competitive intelligence - CI: a proposal. In: ECKM 2007 - 8th European Conference on Knowledge Management, 2007, Barcelona. Proceedings... UK: Academic Conferences Limited, 2007. p. 750-758.		
TÍTULO: Competitive intelligence: an exploratory study		
ISSN:	ISBN:	ANO: 2005
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: PEREIRA, A. M. ; RAMOS, Isabel. Competitive intelligence: an exploratory study. In: European Conference on Knowledge Management - ECKM, 2005, Limerick. Proceedings... Ireland: Dan Remenyi, Trinity College Dublin - Published Academic Conferences International, 2005.		
TÍTULO: Tecnologías y la evolución de la catalogación		
ISSN:	ISBN:	ANO: 1997
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: PEREIRA, A. M.; SANTOS, Plácida L. V. A, da Costa. In: Congreso Internacional de Información Info'97, 1997, Havana/Cuba. Havana/Cuba: RSM Publicaciones Suporte Magnético, 1997. v. 1.		
TÍTULO: Desenvolvimento do software “Catalogação em Hipertexto”, ferramenta utilizada para o ensino de catalogação		
ISSN:	ISBN:	ANO: 1996
Tipo de Produção: Software sem registro de patente		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: SANTOS, Plácida L. V. A, da Costa; PEREIRA, A. M.; VIDOTTI, S. A. B. G. Catalogação em hipertexto . 1996.		

NOME DO DOCENTE: Elisa Cristina Delfini Corrêa		
TÍTULO: Bibliotecário Escolar: um educador?		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO: 2002
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: CORREA, E. C. D. Bibliotecário Escolar: um educador?. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002.		
TÍTULO: Formação do bibliotecário catarinense e as novas tecnologias: contribuição da ACB e CRB-14		
ISSN: 1414-0594	ISBN:	ANO: 2002
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: CORREA, E. C. D. Formação do bibliotecário catarinense e as novas tecnologias: contribuição da ACB e CRB-14. Revista ACB, Florianópolis, v. 6, n. 1, p. 7-27, 2001.		
TÍTULO: O processo de recuperação da informação: uma análise sociológica da Ciência da Informação e sua relação com as Ciências Cognitivas		
ISSN: 2236-6636	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: CORRÊA, E.C.D. O processo de recuperação da informação: uma análise sociologia da Ciência da Informação e sua relação com as Ciências Cognitivas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, 13., 2007, Recife. Anais... Disponível em: http://www.sbsociologia.com.br/congresso_v02/papers/GT22%20Sociedade%20da%20Informação%20e%20Sociedade%20do%20Conhecimento/Microsoft%20Word%20-%20artigo_sociologia_2007.pdf		
TÍTULO: Ciência da Informação e Biblioteconomia: os desafios para a definição de dois campos científicos		
ISSN: 2177-3092	ISBN:	ANO: 2009
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: CORREA, E.C.D. Ciência da Informação e Biblioteconomia: os desafios para a definição de dois campos científicos. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 33, Caxambu, MG. Anais... Caxambu, 2009.		
TÍTULO: Contação de histórias: uma prática inclusiva		
ISSN: 2236-9066	ISBN:	ANO: 2010
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: CORRÊA, E. C. D. Contação de histórias: uma prática inclusiva. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 24. , Maceió, 2011. Anais... Maceió, 2011. Disponível em: http://febab.org.br/congressos/index.php/cbbd/xxiv/search/advancedResults . Acesso em: 15 ago. 2011.		

NOME DO DOCENTE: Fernanda de Sales		
TÍTULO: O emprego da abordagem DSC (Discurso do Sujeito Coletivo) na pesquisa em Educação		
ISSN: 1984-7238	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Artigo completo em periódico		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: SALES, Fernanda de, SOUZA, Francisco da Chagas de, JOHN, Valquíria Michela. O emprego da abordagem DSC (Discurso do Sujeito Coletivo) na pesquisa em Educação. Linhas , Florianópolis. v. 8, n. 1, jan. / jun. 2007.		
TÍTULO: Diretrizes Curriculares Nacionais para Biblioteconomia: formando bibliotecários sociais		
ISSN: 2236-9066	ISBN:	ANO: 2007
Tipo de Produção: Trabalho completo em anais		
Destaque? (X) Sim () Não		
Complemento da Citação: MADELLA, Rosângela, SALES, Fernanda de. Diretrizes Curriculares Nacionais para Biblioteconomia: formando bibliotecários sociais. In: XXII CBBD – Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 22., 2007. Brasília. Anais... Brasília: FEBAB; ABDF, 2007.		

11 PROJETOS DE PESQUISA

Nesta seção são cadastrados e caracterizados os projetos de pesquisa desenvolvidos e a serem desenvolvidos pelo Programa, com a indicação da linha de pesquisa a que se vinculam e da equipe de docentes que dele participam.

11.1 Linha de Pesquisa – Gestão de Unidades de Informação

NOME DO PROJETO: Avaliação dos índices de Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC: Gestão das Informações para o Planejamento Institucional	
LINHA DE PESQUISA: Gestão de Unidades de Informação	ANO DE INÍCIO: 2011
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: A pesquisa “Avaliação dos índices de Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC: Gestão das Informações para o Planejamento Institucional” tem o objetivo de avaliar o panorama da movimentação dos alunos de graduação ao que se refere à diplomação, retenção e evasão. O tema será abordado na ótica da gestão da informação, com o propósito de sistematizar e organizar dados sobre a movimentação dos estudantes dos cursos de graduação, com foco nos índices de retenção, evasão e diplomação, a fim de gerar informações para o planejamento institucional e a formulação de políticas de permanência do aluno na universidade. Trata-se de uma pesquisa social aplicada, exploratória, de abordagem quali-quantitativa e caracterizada como pesquisa de avaliação. A pesquisa será delimitada à literatura para a contextualização e identificação de causas do fenômeno, e aos registros acadêmicos dos alunos ingressantes nos cursos da UDESC, via vestibular, e dos alunos retidos, no período 2008 a 2010. A metodologia a ser seguida utilizará dos métodos de procedimentos das pesquisas documental e bibliográfica. Os dados serão originados de fontes secundárias, sendo obtidos mediante leitura e análise de documentos internos coletados junto aos diversos setores da universidade e dos cursos de graduação, e em pesquisas antecedentes sobre o tema. Assim, trabalhar-se-á com dois tipos de dados: documentais e bibliográficos, que serão analisados sob a ótica de pressupostos de outros estudos sobre o tema, que objetivaram o entendimento de fatores motivacionais da evasão e retenção.</p>	
DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Delsi Fries Davok	
NOME DO PROJETO: A medição da <i>Competitive Intelligence</i>: um estudo de caso	
LINHA DE PESQUISA: Gestão de Unidades de Informação	ANO DE INÍCIO: 2009
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: Pesquisa tem por objetivo investigar o desenvolvimento do processo de inteligência competitiva - IC no Brasil e validar o modelo de medição de IC desenvolvido na Tese de Doutorado considerando os indicadores existentes e os propostos na Teses, bem como os aspectos organizacionais da IC, que possibilite propor soluções aos problemas e desafios competitivos enfrentados pelas organizações com vistas a desenvolver comportamentos considerados no sentido de ultrapassar os problemas e aproveitar oportunidades de competição.</p>	
DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Ana Maria Pereira	

NOME DO PROJETO: Modelo de Estratégias de “Cidade do Conhecimento” – “Knowledge City” para Florianópolis/SC	
LINHA DE PESQUISA: Gestão de Unidades de Informação	ANO DE INÍCIO: 2010
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: A pesquisa tem por objetivo propor uma estratégia de "Cidade do Conhecimento" - "Knowledge City" que visa à criação de um "Cluster de conhecimento" capaz de atrair investigadores e investimentos em Florianópolis colocando-a na "rota" de um polo de outras cidades do conhecimento, existentes em países como o México, Índia, Portugal e outras cidades da Europa.</p>	
DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Ana Maria Pereira	
NOME DO PROJETO: Biblioteconomia 2.0: uma proposta de revista interativa	
LINHA DE PESQUISA: Gestão de Unidades de Informação	ANO DE INÍCIO: 2011
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: Criação de uma proposta de revista eletrônica da área de Biblioteconomia, com características inovadoras de inclusão de caixa para comentários dos leitores e <i>replies</i> dos autores.</p>	
DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Elisa Cristina Delfini Corrêa Divino Ignácio Ribeiro Junior Jordan Pauleski Juliani	
NOME DO PROJETO: Análise de citações dos artigos publicados em periódicos da área da Ciência da Informação que versam sobre gestão da informação	
LINHA DE PESQUISA: Gestão de Unidades de Informação	ANO DE INÍCIO: 2011
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: A proposta é um estudo bibliométrico, com parâmetro temporal de natureza transversal, abrangendo os anos de 2000 a 2011. O estudo se vale do método da análise de citação para investigar as relações entre os documentos citantes e os documentos citados. Busca analisar as citações bibliográficas dos artigos publicados nas revistas indexadas na Base de dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI), cujo enfoque é a gestão da informação.</p>	
DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Marcia Silveira Kröeff	

11.2 Linha de Pesquisa Informação, Sociedade e Memória

NOME DO PROJETO: Portal Semântico sobre automedicação: um instrumento para prevenção e orientação à comunidade	
LINHA DE PESQUISA: Informação, Sociedade e Memória	ANO DE INÍCIO: 2012
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: Projeto submetido ao CNPq pelo edital Universal nº 14/2011, apresenta uma iniciativa para construção de um Portal Semântico sobre Automedicação, motivada a partir de um problema que é constatado em várias formas: o uso de medicamentos sem orientação médica (automedicação). A problemática da automedicação é configurada a partir da pesquisa de Tourinho (2008) que objetivou determinar a prevalência da automedicação em crianças e adolescentes. Com base na necessidade do uso racional de medicamentos e na prevenção da automedicação, e, no pressuposto de que a disseminação de conhecimentos obtidos de fontes submetidas a processos de tratamento e representação constitui-se um meio auxiliar na prevenção da automedicação, é proposta a construção de um Portal Semântico com conteúdos sobre automedicação, sobre publicações em periódicos especializados, sobre medicamentos, substâncias químicas e informações toxicológicas relacionadas e informações de origem institucional. A abordagem teórico-metodológica é referenciada de maneira multidisciplinar, com o vértice situado na área da Ciência da Informação e com aportes metodológicos na área da Ciência da Computação e Engenharia do Conhecimento. Por fim, espera-se com a realização deste Projeto uma contribuição metodológica para a área de Ciência da Informação, com a criação de processos especializados na construção de artefatos de conhecimento que integram técnicas de construção de tesouros e ontologias; contribuir para solução do problema da automedicação, de significativa expressão social, por meio de uma abordagem multidisciplinar com fundamentos na Ciência da Informação que irá proporcionar uma fonte de informação de alto valor para o contexto em questão; criar um referencial de conhecimento sobre o tema, uma vez que tal aplicação tem caráter inédito e altamente inovador;</p>	

<p>prover conhecimento especializado sobre automedicação objetivando sua prevenção e consequências; prover acesso consolidado à produção científica especializada e conhecimentos correlatos; ser um recurso para atividades educativas, como fonte de pesquisa para a população e como repositório de conhecimento para futuras aplicações, como campanhas educativas e cursos sobre o tema.</p>	
<p>DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Divino Ignácio Ribeiro Junior – UDESC Jordan Paulesky Juliani – UDESC Elisa Cristina Delfini Correa – UDESC Francis Solange Vieira Tourinho – UFRN</p>	
<p>NOME DO PROJETO: Música como fonte de informação</p>	
<p>LINHA DE PESQUISA: Informação, Sociedade e Memória</p>	<p>ANO DE INÍCIO: 2011</p>
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: Terá como ponto de partida o pressuposto de que o acesso às informações variadas pode contribuir para o aprimoramento intelectual e cultural dos indivíduos; e indivíduos mais esclarecidos intelectual e culturalmente podem apontar possibilidades para uma sociedade mais esclarecida também. Mostrará que a Biblioteconomia e também a Ciência da Informação têm empenhado esforços em assumir que a informação pode estar registrada nos mais variados suportes e ser encontrada a partir de variadas formas de expressão. Dar-se-á destaque ao estudo das fontes de informação existentes para suprir esta demanda – ou esta necessidade humana – e, de forma mais específica, se questionará se a música (gravação de som) pode ser considerada uma fonte de informação. Apresentará a música como resultado de influências de ordem cultural, podendo carregar em si os <i>significados</i> de um tempo, de um espaço, portanto, podendo informar. Os dados serão coletados através de um levantamento bibliográfico em literatura especializada da área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação publicados no Brasil e em língua portuguesa, entre os anos de 2000 e 2010. Os possíveis benefícios que os resultados desta pesquisa poderão trazer são: a inserção deste novo elemento em políticas de gestão de estoques informacionais em unidades de informação, visando também ao usuário não especializado; a utilização mais ampla dos padrões internacionais de descrição física dessas fontes; e a ampliação da oferta de fontes de informação aos usuários em geral.</p>	
<p>DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Fernanda de Sales</p>	
<p>NOME DO PROJETO: Imagens da e sobre a Biblioteca Pública de Santa Catarina – uma leitura da memória volátil fixada pela fotografia (1980–2010)</p>	
<p>LINHA DE PESQUISA: Informação, Sociedade e Memória</p>	<p>ANO DE INÍCIO: 2010</p>
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: O objeto de estudo aqui é um conjunto fotográfico da e sobre a Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina, artefato fotográfico a partir do qual se pretende apreender as representações eivadas ao longo do tempo estampadas no conjunto de fotografias existentes nessa instituição pública de leitura. Trata-se, portanto, de um estudo descritivo quanti-qualitativo, que adota princípios da História Cultural e procedimentos a partir do campo da Antropologia, a foto etnografia. A pergunta de pesquisa que se coloca é – Quais as possíveis representações estampadas no conjunto de fotografias da e sobre essa instituição pública de leitura? – O “corpus fotográfico” é composto 928 fotos, desse total, 727 têm identificação de data, e 201 sem qualquer data. Esse material fotográfico será cruzado com o exame de relatórios da Biblioteca. O estudo intenta contribuir na formação acadêmica, integrando ensino e pesquisa no campo da Biblioteconomia na perspectiva da História Cultural, visibilizar a expressão “representada” nos itens fotográficos na clave da diversidade cultural, artística, científica e tecnológica do estado de Santa Catarina e descortinar meios e processos de produção, inovação e socialização de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento social ao efetuar a migração do conjunto fotográfico do suporte impresso para o meio digital assegurando a preservação dos itens fotográficos da biblioteca Pública de Santa Catarina.</p>	
<p>DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Gisela Eggert Steindel</p>	

11.3 Outras Linhas de Pesquisa da Equipe de Docentes

NOME DO PROJETO: Dewey e Dennett – as concepções de comunicação e de mente no contexto da filosofia da educação	
LINHA DE PESQUISA: Noção de Hábito na Filosofia de John Dewey	ANO DE INÍCIO: 2011
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: O pensamento de John Dewey é uma das mais importantes realizações da filosofia do século XX. Sua relevância para o campo de estudos filosóficos é inquestionável. O naturalismo evolutivo marcante em sua obra vem sendo assumido por vários autores, e constituído uma corrente de pensamento bastante consolidada na atualidade. Esta pesquisa se volta para os conceitos fundamentais do pensamento de Dewey, em uma leitura que tenta aproximar este pensamento com o de Daniel Dennett. O foco específico do estudo é a concepção de comunicação mantida por Dewey principalmente em obras como <i>Democracia e Educação</i> e <i>Experiência e Natureza</i>. Espera-se mostrar que esta teoria da comunicação se estrutura sobre pressupostos claramente naturalistas, e como tal, apresenta algumas conclusões relevantes para o pensamento educacional de cunho mais teórico. Para desvendar e compreender o significado desta teoria naturalista da comunicação, e suas consequências para a educação, é feita a aproximação com a filosofia de um dos maiores intérpretes contemporâneos do naturalismo evolutivo, Daniel Dennett, especialmente o que ele denomina em obras como <i>Kinds of Minds</i> e <i>Brainstorms</i> de abordagem dos sistemas intencionais. Por meio da análise crítica dos textos de ambos os autores, e da construção de argumentos em favor da aproximação conceitual entre seus discursos, é possível chegar a uma consideração adequada do atual estado do debate sobre a filosofia da educação na tradição do naturalismo evolutivo, iniciada por Dewey e continuada – segundo a posição deste estudo – por Dennett.</p>	
DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: José Cláudio Morelli Matos	
NOME DO PROJETO: Infância e docência: tendências e concepções de egressos(as) dos cursos de graduação da /FAED/UDESC	
LINHA DE PESQUISA: Formação Docente e Prática Pedagógica	ANO DE INÍCIO: 2010
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: Projeto de pesquisa no campo científico da educação e infância com o objetivo principal de identificar e analisar em que sentido a formação inicial recebida nos cursos de Graduação do Centro de Ciências Humanas e da Educação FAED/UDESC influência e/ou contribui para a definição do pensar e do agir pedagógicos dos profissionais em exercício. Realizar-se-á um cruzamento entre as concepções explicitadas pelos/ egressos/as e a produção teórica do campo da Pedagogia da Infância e da Sociologia da Infância. A ideia é desenvolver uma análise tendo como referência a perspectiva interdisciplinar na elaboração de uma teoria educacional. O referencial teórico da pesquisa terá aportes nas produções da teoria crítica-reflexiva da educação, a qual abarca uma perspectiva crítica, interpretativa e histórico-social do trabalho educativo. Optamos por uma metodologia que seguirá os princípios da perspectiva qualitativa e interpretativa. O desenvolvimento do projeto está relacionado ao nosso envolvimento com a formação inicial e continuada de profissionais da educação seja no âmbito da universidade ou em municípios de nosso Estado. A partir de relatório final da pesquisa e de sua divulgação no meio educacional-acadêmico pretendemos contribuir com elementos teóricos e práticos para a dimensão do trabalho educativo do/as profissionais, também desenvolveremos uma análise crítica-reflexiva das concepções de criança, infância e educação infantil permeadas pelos egressos da FAED.</p>	
DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Lourival José Martins Filho	
NOME DO PROJETO: E-voto	
LINHA DE PESQUISA: Gestão de Inovações e Tecnologias Organizacionais	ANO DE INÍCIO: 2010
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: O Brasil tornou-se referência mundial em votação eletrônica nos processos majoritários e proporcionais para cargos eletivos. À medida que o processo democrático avança a tendência é que a consulta e a decisão eletrônica seja estendida aos Órgãos Colegiados, independente de sua vinculação ou não ao poder público, seguindo o caminho desbravado pelo sistema da urna eletrônica. No entanto a utilização da urna eletrônica não é prática nos colegiados, pois cada votação demanda customizações que, em geral, não estão previstas neste tipo de dispositivo, além da exigência da presença física dos votantes e da infraestrutura física para a</p>	

<p>segurança da votação. O que se propõe neste projeto é definir um modelo de votação para colegiados que utilize de forma segura a internet como meio de comunicação, desenvolver um sistema que adote o modelo proposto e validá-lo aplicando-o a um caso. O modelo proposto deverá garantir a integridade, privacidade, não repúdio e auditabilidade a partir da configuração desejada para a votação. Assim, o sistema deverá utilizar métodos de cifragem disponíveis, como: criptografia assimétrica para estabelecimento de conexão segura e criptografia simétrica na chave de sessão. Adicionalmente, o sistema poderá disponibilizar para os membros do colegiado um ambiente de discussão pré-votação.</p>
<p>DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Julibio David Ardigo</p>
<p>NOME DO PROJETO: O impacto das TIC em trajetórias escolares e profissionais: um estudo comparativo entre os discursos de alunos, professores e especialistas em TICs (Brasil-Portugal-França)</p>
<p>LINHA DE PESQUISA: Educação, Comunicação e Tecnologia</p>
<p>DESCRIÇÃO DO PROJETO: Investiga-se o impacto das políticas de inserção de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) em escolas públicas por meio da análise de trajetórias escolares e perspectivas de inserção profissional de jovens estudantes do Ensino Médio (Brasil) e Ensino Secundário (Portugal e França). Analisam-se os mecanismos de estruturação das percepções que estudantes constroem a respeito da sua vivência escolar em um contexto de uso das TICs e suas perspectivas de inserção no mercado de trabalho a partir do que podem fazer ou não com os computadores conectados à rede. O pano de fundo é a emergência na década de 1990 dos programas nacionais com os objetivos declarados de melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e preparar o aluno para o exercício da cidadania. Interpelamos o alcance desses Programas por meio de pesquisa empírica junto a estudantes e seus professores. Entende-se que é possível uma aproximação entre um processo de formação e um processo de trabalho, pois há a transformação de uma matéria prima em um produto e neste processo pode se discernir: relações de trabalho, objetos de trabalho, instrumentos de trabalho e produtos. Neste sentido, os indicadores serão: a caracterização do “objeto” de trabalho (jovens escolarizados dos últimos anos do Ensino Secundário e do Ensino Médio); as relações que este jovem/objeto mantém com os instrumentos de trabalho (computador e a rede eletrônica); as relações de trabalho (relações pedagógicas) induzidas pelos novos instrumentos de trabalho; o produto final (natureza das qualificações produzidas pela utilização do computador no contexto escolar); a sua relação com o espaço socioeconômico onde poderá realizar o valor de troca do produto (o mercado de trabalho). Igualmente pretende-se caracterizar os mecanismos que condicionam o acesso e os usos sociais do computador e da internet por estudantes e professores.</p>
<p>DOCENTES PARTICIPANTES DO PROJETO: Tito Sena</p>

12 DOCENTES – DISCIPLINAS

Esta seção destina-se ao registro da participação de cada docente na oferta das disciplinas que compõem a estrutura curricular do Curso.

QUADRO 12 - Vinculação dos docentes às disciplinas ministradas no Curso

DISCIPLINA	NOME DO DOCENTE
Bibliotecas Públicas e Escolares: Espaços de Informação, Formação e Memória	- Gisela Eggert Steindel
Contexto Informacional Contemporâneo	- Elisa Cristina Delfini Corrêa
Educação e Sociedade	- Lourival José Martins Filho
Estatística	- Julibio David Ardigo - Júlio da Silva Dias
Estudo dos Processos de Comunicação Científica e Tecnológica	- Elaine R. de Oliveira Lucas - Márcia Silveira Kröeff
Ética na Gestão da Informação	- José Cláudio Morelli Matos
Fundamentos das Ciências da Informação	- Elisa Cristina Delfini Corrêa - Fernanda de Sales
Gerenciamento de Projetos e Empreendedorismo	- Delsi Fries Davok
Governança de Tecnologias da Informação	- Jordan Paulesky Juliani - Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Informação e Decisão	- Júlio da Silva Dias
Informação, Sociedade e Memória	- Gisela Eggert Steindel
Metodologia da Pesquisa	- Marcia Silveira Kröeff e/ou todos os professores do Curso
Planejamento e Avaliação	- Delsi Fries Davok
Psicologia das Relações no Trabalho	- Tito Sena
Seminário de Projetos Técnicos e de Pesquisa Científica	- Ana Maria Pereira /ou todos os professores do Curso
Tecnologias de Informação e Comunicação	- Divino Ignácio Ribeiro Júnior - Jordan Paulesky Juliani
Tecnologias e Inovação	- Jordan Paulesky Juliani - Divino Ignácio Ribeiro Júnior
Tópicos Avançados em Gestão da Informação	- Professores do Curso e/ou convidados

13 DOCENTES – VÍNCULO E TITULAÇÃO

Nome Completo	Ana Maria Pereira
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 4
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	2001
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não Doutorado na Universidade do Minho – UMINHO, Portugal
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Delsi Fries Davok
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 3
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	2006
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Divino Ignácio Ribeiro Junior
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 3
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	2002
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Elisa Cristina Delfini Correa
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 3
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	2002
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Elaine Rosângela de Oliveira Lucas
Cargo/nível	Professor universitário – Assistente 4
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	2002
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Fernanda de Sales
Cargo/nível	Professor universitário – Assistente 3
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	2006
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não

Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Gisela Eggert Steindel
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 6
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	1994
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Jordan Pauleski Juliani
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 1
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	2011
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	José Cláudio Morelli Matos
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 3
Departamento	Ciências Humanas (DCH)
Início	2005
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Julibio David Ardigo
Cargo/nível	Professor universitário – Associado 4
Departamento	Administração Empresarial (DAE)
Início	1994
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Júlio da Silva Dias
Cargo/nível	Professor universitário – Associado 5
Departamento	Administração Empresarial (DAE)
Início	1994
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Lourival José Martins Filho
Cargo/nível	Professor universitário – Associado 3
Departamento	Pedagogia (DPE)
Início	2004
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não
Nome Completo	Marcia Silveira Kröeff
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 6
Departamento	Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI)
Início	1994
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não

Nome Completo	Tito Sena
Cargo/nível	Professor universitário – Adjunto 1
Departamento	Ciências Humanas (DCH)
Início	2009
Experiência Internacional de Formação	Doutorado Sanduíche: Não
Experiência Internacional de Formação	Pós-Doutorado: Não
Pesquisador CNPq	Não

14 DOCENTES – ORIENTAÇÃO E PRODUÇÃO

QUADRO 13 - Corpo Docente Permanente

NOME DO PROFESSOR: Delsi Fries Davok														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	1	23	59	15	-	-	-	11	-	2	7	1
NOME DO PROFESSOR: Divino Ignácio Ribeiro Junior														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	3	7	12	3	-	-	-	2	-	1	8	2
NOME DO PROFESSOR: Elaine Rosangela de Oliveira Lucas														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	-	8	19	-	-	-	-	9	-	-	11	-

NOME DO PROFESSOR: Gisela Eggert Steindel														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Não	10	16	19	16	-	3	-	15	2	1	19	1
NOME DO PROFESSOR: Jordan Paulesky Juliani														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	-	2	18	2	-	-	-	4	3	-	9	2
NOME DO PROFESSOR: José Claudio Morelli Matos														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	5	5	1	2	-	-	-	11	-	1	3	1
NOME DO PROFESSOR: Julibio David Ardigo														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	2	10	5	2	-	4	-	1	-	-	15	1
NOME DO PROFESSOR: Lourival José Martins Filho														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	-	39	7	22	-	-	-	6	2	2	19	2

NOME DO PROFESSOR: Marcia Silveira Kroeff														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	3	-	17	6	-	3	-	12	1	4	2	1

NOME DO PROFESSOR: Tito Sena														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	-	12	1	4	-	-	-	1	1	4	3	-

QUADRO 14 - Corpo Docente Colaborador

NOME DO PROFESSOR: Ana Maria Pereira														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	5	9	9	3	-	-	-	8	-	-	13	2

NOME DO PROFESSOR: Elisa Cristina Delfini Corrêa														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24	Sim	-	30	14	7	-	-	-	3	-	-	3	1

NOME DO PROFESSOR: Fernanda de Sales														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	24			17	19	07				02			05	01
NOME DO PROFESSOR: Júlio da Silva Dias														
Carga Horária		Dedicação Exclusiva	Orientações concluídas							Produção completa do pesquisador				Participação em projetos de pesquisa em andamento
IES	Programa		Graduação			Pós-Graduação				Artigos Periódicos	Livros	Capítulos Livros	Trab. Compl. Anais	
			IC	Tutoria	TCC	Esp.	MP	ME	DO					
40	12	Não	-	5	6	-	4	-	-	3	-	-	23	1

15 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Considera-se relevante para análise da proposta de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação as ações de extensão universitária desenvolvidas pelos docentes envolvidos na proposta.

A Política de Extensão da UDESC prevê apoio ao aluno integrante de projetos de extensão por meio do Programa de Bolsa de Extensão, instituído pela Resolução 051/2006 – CONSUNI. A concessão de Bolsa de Extensão a estudantes da UDESC, objetiva, segundo o Art. 1º da Resolução, “[...] oportunizar a interlocução teoria/prática com a sociedade, contribuindo para uma efetiva ação transformadora da universidade e da sociedade, mediante interação recíproca”.

Para concessão da bolsa aos alunos são observados os critérios de rendimento escolar, compatibilidade de horário e atendimento às exigências descritas no projeto da ação de extensão e no plano de trabalho do bolsista, que são aprovados nas instâncias do Colegiado de Departamento, da Comissão de Extensão do Centro e no Comitê de Extensão da Universidade.

O apoio institucional, definido pela política de extensão da Universidade, possibilitou ao corpo docente do Curso ora proposto desenvolver diversas ações de extensão, sempre atentos às necessidades e demandas sociais. O Quadro 15 apresenta alguns dos Programas, Projetos e Eventos de Extensão propostos e realizados desde 2004.

QUADRO 15 - Ações de Extensão desenvolvidas no período de 2004–2012

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO		
PROGRAMAS DE EXTENSÃO		
PROGRAMA DE EXTENSÃO: Borboletas da Leitura: a Literatura Infantil e Juvenil na Comunidade, na Escola e na Biblioteca Pública		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Curso: Leitura, Literatura Infanto- Juvenil e formação de Leitores.	Gisela Eggert Steindel	2012 -
PROGRAMA DE EXTENSÃO: Contação de Histórias: uma Prática Inclusiva		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Projeto: Cultura no Parque: leitura, contos e fantasias – 4. edição	Elisa Cristina Delfini Correa	2010

Projeto: Contação de Histórias em Libras: o mundo da imaginação em sinais	Elisa Cristina Delfini Correa	2010
Evento: Leitura e Contação de Histórias: uma prática inclusiva	Gisela Eggert Steindel	2010
PROGRAMA DE EXTENSÃO: Biblioteca Pública de Santa Catarina: um Modelo de Gestão		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Projeto: Gestão Patrimonial: Processos de Controle dos Materiais Permanentes e de Consumo da Biblioteca Pública de Santa Catarina	Delsi Fries Davok	2009–2010
Projeto: Preservar para não Restaurar	Gisela E. Steindel	2009–2010
Projeto: Representação Descritiva e Temática da Coleção de Periódicos da BPSC – um Estudo de Caso	Ana Maria Pereira	2009
Projeto: Biblioteca Pública: Leituras, Contos e Fantasias	Elisa Cristina Delfini Correa	2009
PROGRAMA DE EXTENSÃO: Cultura no Parque		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Projeto: Contação de histórias no Parque Ecológico do Córrego Grande	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	2006–2008
Projeto: Dramatização de Histórias no Parque Ecológico do Córrego Grande	Fernanda de Sales	2006
Projeto: Contando Histórias	Gisela Eggert Steindel	2006
PROJETOS DE EXTENSÃO		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Entre Papéis: preservação física do acervo bibliográfico e documental do Museu da Escola Catarinense	Gisela Eggert Steindel	2006–2008
Biblioteca Escolar Guarani – material didático-pedagógico indígena	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	2005–2006
Implantação da Biblioterapia no Conselho Comunitário do Saco dos Limões	Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	2005–2006
Biblioteca Guarani	Elisa Cristina Delfini Corrêa	2004–2005
EVENTOS DE EXTENSÃO		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Semana Nacional do Livro e da biblioteca	Gisela Eggert Steindel	2009
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	Gisela Eggert Steindel	2008
III Fórum de Produção Científica do Curso de Biblioteconomia	Fernanda de Sales	2008
Semana Nacional do Livro e da Biblioteca	Gisela Eggert Steindel	2007
II Fórum de Produção Científica do Curso de Biblioteconomia	Fernanda de Sales	2007
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS		
PROGRAMAS DE EXTENSÃO		
PROGRAMA DE EXTENSÃO: Civilização Interpretação e Reflexão Filosófica		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Projeto: Oficina de Leitura e Reflexão Filosófica	José Cláudio Morelli Matos	2011–Atual
Curso: Interpretando Textos Filosóficos	José Cláudio Morelli Matos	2011–Atual
Evento: Seminário Filosofia e Interpretação	José Cláudio Morelli Matos	2011–Atual
PROGRAMA DE EXTENSÃO: Memória Científica da FAED		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
PROJETO: Repositório Temático da Pós-	Divino Ignácio Ribeiro Júnior	2010-2011

Graduação da FAED		
PROGRAMA DE EXTENSÃO: Civilização Aprofundamento e Prática da Leitura		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Projeto: Novas Leituras	José Cláudio Morelli Matos	2009
Projeto: Oficina de Leitura e Interpretação de Textos	José Cláudio Morelli Matos	2009
Evento: Leitura em Debate	José Cláudio Morelli Matos	2009
PROJETOS DE EXTENSÃO		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Projeto: Oficina de Leitura e Interpretação de Textos	José Cláudio Morelli Matos	2007–2008
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO EMPRESARIAL		
PROJETOS DE EXTENSÃO		
AÇÕES	COORDENAÇÃO	PERÍODO
Projeto: Ferramentas Tecnológicas Aplicadas à Administração e Gerência	Julio da Silva Dias	2011–Atual
Projeto: INFOESAG – Ferramentas Tecnológicas aplicadas à Administração e Gerência	Julíbio David Ardigo	2009
Projeto: Sistema de acompanhamento do corpo discente da ESAG/UDESC	Julio da Silva Dias	2008
Curso: Capacitação em Tecnologia de Informação e Comunicação para Gestão de Empresas e Processos	Julibio David Ardigo	2007

Os programas e as ações extensionistas realizadas pelos docentes dos quatro Departamentos que sustentam a presente proposta de Mestrado Profissional sinalizam a trajetória teórico-prática desenvolvida como uma forma de diálogo e apresentação de soluções à sociedade catarinense, uma das justificativas da criação de mestrados profissionais para a qualificação profissional contemporânea. Trata-se, portanto, de um esforço conjunto de quatro diferentes Departamentos da Universidade.

16 IMPACTO FINANCEIRO

A implantação do Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação não prevê a contratação de novos professores efetivos, salvaguardada a necessidade de reposição do quadro em caso de exoneração ou aposentadoria. Mesmo assim, nenhum professor está planejando sua aposentadoria para um período inferior a cinco anos de funcionamento do Curso.

A atual estrutura de pessoal e a estrutura física de salas de aula, auditório e laboratórios, adicionada ao prédio administrativo da FAED, em construção, será suficiente para o Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo), desenvolver suas atividades nos próximos três anos.

A aquisição dos materiais de consumo e a atualização de equipamentos para salas e laboratórios, serão realizadas com recursos do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI), alocados para o Programa de Pós-Graduação, provenientes do Orçamento Participativo do Centro. Além disso, serão captados recursos por meio de projetos individuais dos professores e dos grupos de pesquisa, junto a agências e instituições externas de fomento.

Cabe destacar que a implantação do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação está articulada com o aproveitamento das instalações da FAED e de professores vinculados ao Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI), ao Departamento de Pedagogia (DPED), ao Departamento de Ciências Humanas (DCH) e ao Departamento de Administração Empresarial (DAE), da ESAG, conforme Quadro 16. Esses professores têm sua carga horária distribuída em atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, além de desenvolverem atividades de orientação.

QUADRO 16 - Relação dos Professores do PPGInfo

Nome	Departamento de Origem	Horas Dedicção IES	Horas Dedicção Programa
Docentes Permanentes do PPGInfo			
Delsi Fries Davok	DBI	40	24
Divino Ignácio Ribeiro Junior	DBI	40	24
Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	DBI	40	24
Gisela Eggert Steindel	DBI	40	24
Jordan Paulesky Juliani	DBI	40	24
José Cláudio Morelli Matos	DCH	40	24
Julbio David Ardigo	DAE	40	24
Júlio da Silva Dias	DAE	40	12
Lourival José Martins Filho	DPED	40	24
Marcia Silveira Kröeff	DBI	40	24
Tito Sena	DCH	40	24
Docentes Colaboradores do PPGInfo			
Ana Maria Pereira	DBI	40	24
Elisa Cristina Delfini Corrêa	DBI	40	24
Fernanda de Sales	DBI	40	24

O impacto financeiro com pessoal, que efetivamente haverá, por ano, refere-se à coordenação do PPGInfo, como consta no Quadro 17. Além disso, poderá haver redução da carga horária de ensino dos professores na graduação, tendo em vista a Resolução nº 029/2009 – CONSUNI, alterada pela Resolução nº 073/2011 – CONSUNI. Ressalta-se que, a professora Elaine Rosangela de Oliveira Lucas, afastada para capacitação, retornará às atividades no DBI em 2014/1.

QUADRO 17 - Impacto Financeiro com Pessoal, anual, relacionados à criação do Curso

Despesa	Vencimento Mensal	Nº	Total Ano*
Coordenador – FC-05	R\$ 1.672,25	1	R\$ 20.066,96
* Já incluídos os provisionamentos de Gratificação Natalina e Gratificação de Férias, utilizando VRV de R\$ 260,11.			

As demais despesas previstas para os três primeiros anos de funcionamento do Curso articulam-se com o que já está planejado e sendo investido no processo de consolidação do Projeto pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação.

Quanto ao corpo técnico, nos primeiros três anos de início do Curso, não será necessária a contratação de servidores técnicos específica para o Curso, visto que a

FAED já tem a Secretaria de Pós-Graduação instalada. Assim, o PPGInfo utilizará a estrutura comum aos outros programas do Centro.

Entende-se, portanto, que o investimento necessário para a implantação do Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação é ínfima tendo em vista que este vem ao encontro não apenas de uma demanda institucional, mas também de uma demanda social, na medida em que atenderá às necessidades regionais de qualificação profissional na área de concentração do Curso.

Por fim, apresenta-se, em anexo a este documento, o currículo Lattes do corpo docente (ANEXO A), e o Regimento PPGInfo (ANEXO B).

ANEXO A – CURRÍCULO LATTES DO CORPO DOCENTE

CURRÍCULOS LATTES DO CORPO DOCENTE

a) CORPO DOCENTE PERMANENTE

DELSI FRIES DAVOK

Possui doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006), mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2000) e graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1985). Atualmente é professora do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI), e Coordenadora de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem experiência nas áreas de Biblioteconomia e Administração, com ênfase em Gestão de Unidades de Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: Teorias Administrativas, Planejamento e Administração de Unidades de Informação, Análise Organizacional, Gestão de Estoques Informacionais, Avaliação de Serviços e Unidades de Informação, Avaliação da Educação Superior e Avaliação Institucional.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 12/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3081168989701625>



DIVINO IGNACIO RIBEIRO JUNIOR

É Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento - EGC pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (2010), Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho - UNESP (2001), e graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade de Marília - UNIMAR (1996). Atua no Ensino de Graduação e Especialização em disciplinas relacionadas às Tecnologias da Informação e Comunicação, Geração de Bases de Dados, Organização e Recuperação da Informação, Gestão do Conhecimento. Atua na Pesquisa e Desenvolvimento nas áreas: Engenharia do Conhecimento, Gestão da Informação, Web Semântica e Engenharia de Ontologias, com experiência no desenvolvimento de Sistemas Baseados em Conhecimento para área da Saúde. É Docente da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC desde 2002. Lidera o Laboratório de Tecnologias Aplicadas à Gestão do Conhecimento e da Informação - LabTecGCI - UDESC desde 2010. É vice-Líder do Grupo de Pesquisa em Informação - GPINFO (UDESC) e foi integrante do Grupo de Pesquisa em Novas Tecnologias da Informação - GPNTI - (UNESP). Foi Pesquisador do Grupo Cyclops - InCOD, no Centro Tecnológico da UFSC. Foi Gerente de Tecnologia da Informação no período de 2005-2006 na UDESC.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 04/03/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1599118875018269>



ELAINE ROSANGELA DE OLIVEIRA LUCAS

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (1997) e Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Professora efetiva da Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC (desde 2002-). Faz parte do corpo de avaliadores da Revista ACB - Associação Catarinense de Bibliotecários (Florianópolis). Membro do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BASis/INEP/MEC (desde 2006-). Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Biblioteconomia, atuando principalmente nos seguintes temas: Customer Relationship Management (CRM), Biblioterapia, Bibliotecas Universitárias, Catalogação automatizada (MARC 21) e Ergonomia de Interfaces (Usabilidade). Atualmente pesquisando na área de Análise de Redes Sociais em Ciência da Informação. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da USP.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 27/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2944177079112954>



GISELA EGGERT STEINDEL

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP 2005), mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais, especialista em Informação Industrial pela Universidade Federal de Santa Catarina na qual também obteve a graduação em Biblioteconomia e Documentação. Professora no Centro de Ciências Humanas e da Educação, desde 1994 ministra aulas na graduação e desde 2007 atua no Programa de Pós-Graduação em Educação. Revisora das seguintes revistas científicas: Educação Unisinos, Revista ACB (Florianópolis) e Encontros Bibli (UFSC). Tem experiência na área de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Educação, e orienta principalmente nos seguintes temas: Biblioteca, Educação, História da Educação com ênfase voltada às instituições de leitura, Biblioteca Pública e Escolar.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 27/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4713882118791156>



JORDAN PAULESKY JULIANI

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2005), graduação em Ciência da Computação pela Universidade do Vale do Itajaí (1999), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002) e doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento da UFSC (2008). Foi professor adjunto na Universidade Federal de Lavras - MG (UFLA), lotado no departamento de Administração e Economia. Atualmente é professor adjunto na Universidade do Estado de

Santa Catarina (UDESC) no departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação. Tem como foco de trabalho e estudo as seguintes áreas: administração de sistemas de informação, gestão da informação e conhecimento, recuperação da informação, inteligência artificial, desenvolvimento de software para a internet e dispositivos móveis, metodologias de desenvolvimento de software, linguagens de programação, banco de dados e administração de empresas de base tecnológica, e-business e e-commerce.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 22/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5860437073918922>



JOSÉ CLÁUDIO MORELLI MATOS

Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1996), mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999) e doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente é professor ADJUNTO da Universidade do Estado de Santa Catarina. Atuando principalmente nos seguintes temas: Ética, Hume, naturalismo, seleção natural, Epistemologia evolutiva, Conhecimento.

(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Última atualização do currículo em 24/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5814859475637460>



JULIBIO DAVID ARDIGO

Formação: graduação em Engenharia Elétrica (1987), mestrado em Engenharia Elétrica (1994) e doutorado em Engenharia de Produção (2004) pela Universidade Federal de Santa Catarina. Vínculo profissional: Professor efetivo da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) (40h) e da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) (20h), vice-coordenador do curso de Engenharia Elétrica Telemática, e Conselheiro do CREA-SC. Foco de atuação: Tecnologia de Informação e Comunicação aplicadas a Administração, Engenharia e Educação, principalmente em infraestrutura de tecnologia, e-Business, sistemas de ensino-aprendizagem, política de informatização e tecnologias da informação e comunicação.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 29/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5548053465975710>



JÚLIO DA SILVA DIAS

Possui graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1988), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Atualmente é professor da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Arquitetura de Sistemas de Computação, atuando principalmente nos seguintes temas: segurança, criptografia, documento eletrônico, gerenciamento de documentos eletrônicos. e workflow.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 27/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1234859590624941>



LOURIVAL JOSÉ MARTINS FILHO

Graduação em Pedagogia Orientação Educacional, Especialização em Alfabetização e Mestrado em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. Doutorado em Teologia na área de concentração em Educação e Religião pela EST/RS. Estágio Pós Doutoral pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná PUC/PR na supervisão do Professor Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira. Na UDESC é Professor Associado do Departamento de Pedagogia e Diretor de Ensino do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED. Representa a UDESC no Conselho Municipal de Educação de Florianópolis, no Fórum Catarinense de Educação Infantil e na Agenda Catarinense de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos. É também Presidente do Conselho Municipal de Educação de Florianópolis e Avaliador do MEC/INEP para os cursos de Pedagogia. Coordena projetos de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase em Educação, Formação de Professores(as), e dilemas e desafios para a educação na sociedade da informação.
(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 08/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2491699071811572>



MARCIA SILVEIRA KROEFF

Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, desde 1997, onde já respondeu, dentre outros cargos administrativos, pelo de Pró-reitora de Pesquisa e Desenvolvimento (2000-2002). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1993), possui mestrado em Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1995) e doutorado em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (2000). Em 2009 tornou-se especialista em Gestão de Arquivos Públicos e Empresariais, pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente desempenha atividades no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação, do Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED, onde é chefe de Departamento. Também possui Licenciatura em Educação Física pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1986), e

especialização em Educação Física Infantil pela mesma Universidade (1988). Em julho de 2007 concluiu estágio de Pós Doutorado, na área de Atividade Física relacionada à Saúde, junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Física do Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina. De agosto de 1997 a junho de 2010 foi professora de Metodologia Científica, no Curso de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte CEFID/UDESC, recentemente teve seu pedido de transferência aprovado para o curso de Biblioteconomia e Gestão da Informação - FAED/UDESC. Têm experiência em ambas as áreas.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 24/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/6462168333441667>



TITO SENA

Doutor em Ciências Humanas, título obtido em 2007 pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina. Possui graduação em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (1994), graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (1982) e mestrado em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Atualmente é professor Adjunto da Universidade do Estado de Santa Catarina. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Sexual, atuando principalmente nos seguintes temas: sexualidade, discurso, saúde, desenvolvimento e aprendizagem, e psicologia das relações no trabalho. Possui título de Especialista em Psicologia Educacional e Escolar concedido pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP) em 2001 e Especialista em Educação Sexual pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1998). Na UDESC, atua como pesquisador do LABGEF - Laboratório de Gênero e Família e do GEDIN – Grupo de Pesquisa em Educação e Infância. Membro do IEG - Instituto de Estudos de Gênero da UFSC.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 23/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/5739930270870341>



b) CORPO DOCENTE COLABORADOR

ANA MARIA PEREIRA

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1996), mestrado em Educação pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000) e doutorado em Tecnologia e Sistemas de Informação pela Universidade do Minho (2009) . Atualmente é Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, Membro de corpo editorial da Revista ACB (Florianópolis), Membro de corpo editorial da Revista Novas Tecnologias da Informação e Membro de corpo editorial da

Revista Percursos. Tem experiência na área de Ciência da Informação. Atuando principalmente nos seguintes temas: Competitive intelligence, Medição em Competitive Intelligence, Aprendizagem Organizacional.

(Texto gerado automaticamente pela aplicação CVLattes)

Última atualização do currículo em 22/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/509886978586529>



ELISA CRISTINA DELFINI CORRÊA

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1995), mestrado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999) e doutorado em Sociologia Política pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Atualmente é professora da Universidade do Estado de Santa Catarina, ministrando disciplinas de Métodos e Técnicas de Pesquisa, Fontes de Informação e Gestão de Estoques Informacionais. Tem experiência na área de Ciência da Informação, com ênfase em Processos de Disseminação da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisas relacionadas ao uso do computadores pela CI e Biblioteconomia com ênfase na análise sociotécnica e pesquisas sobre redes e mídias sociais enquanto fontes de informação.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 02/03/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1061253090585911>



FERNANDA DE SALES

Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1998) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). É professora efetiva da Universidade do Estado de Santa Catarina, lotada no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação - DBI. Ministra disciplinas no curso de graduação em Biblioteconomia - Habilitação em Gestão da Informação.

(Texto informado pelo autor)

Última atualização do currículo em 17/02/2012

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0352307428831262>



**ANEXO B – REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO
DA INFORMAÇÃO – PPGInfo**

REGIMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO – PPGInfo

CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO

**FLORIANÓPOLIS, SC
2012**

TÍTULO I DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º. O Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo), do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), rege-se pela legislação estadual correspondente a este grau de ensino, pelos Estatuto e Regimento Geral da UDESC, pelas Resoluções do CONSEPE e CONSUNI, por este Regimento Interno e pelas Resoluções dos Colegiados Competentes e normativas internas do Programa.

§1º O Departamento de origem do PPGInfo é o Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação (DBI).

§2º Outros Departamentos da FAED, Departamentos de outros Centros da UDESC, Institutos e Fundações da Universidade, ou por ela credenciados, bem como outras instituições nacionais e estrangeiras, poderão colaborar no PPGInfo.

Art. 2º. O PPGInfo oferecerá Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, podendo vir a oferecer também outros cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.

Parágrafo único. A criação de novos cursos de pós-graduação deverá ser precedida de aprovação pelos Colegiados competentes, nos termos do Regimento Geral da UDESC.

Art. 3º. O objetivo do PPGInfo é formar profissionais de alto nível, comprometidos com a ética e a função econômica, social e educacional da informação para a cidadania, capazes de resolver problemas não triviais na gestão da informação, gerando e difundindo conhecimento técnico e científico para a inovação.

Art. 4º. O PPGInfo é organizado em área do conhecimento, áreas de concentração e linhas de pesquisa inseridas.

§1º As áreas de concentração são definidas pelo Colegiado Pleno do Curso.

§2º As linhas de pesquisa caracterizam a atuação dos professores e alunos do curso e devem ser enquadradas nas áreas de concentração.

§3º Cada linha de pesquisa terá tantos grupos e projetos de pesquisa quantas forem suas possibilidades e necessidades.

§4º Poderão ser criadas novas linhas de pesquisa de acordo com a expansão do curso.

TÍTULO II DA COORDENAÇÃO DIDÁTICA E ADMINISTRATIVA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

CAPÍTULO I DA COORDENAÇÃO DIDÁTICA

Seção I Das Disposições Gerais

Art. 5º. A coordenação didática do PPGInfo caberá ao Colegiado de Ensino de Pós-Graduação.

Seção II Da Composição do Colegiado

Art. 6º. O Colegiado do PPGInfo, respeitando a proporção de 70% (setenta por cento) de docentes e 30% (trinta por cento) de discentes, será composto:

I - pelo Coordenador do Programa;

II - por 2 (dois) representantes docentes de cada linha de pesquisa, eleitos, com respectivos suplentes, pelos seus pares;

III - por representantes discentes, no limite deste Regimento, eleitos, com seus respectivos suplentes, por seus pares.

§1º Os representantes docentes das linhas de pesquisa terão mandato de 2 (dois) anos, não podendo ser reconduzidos, de acordo com o Regimento da UDESC.

§2º Os representantes discentes terão mandato de 1 (um) ano, não podendo ser reconduzidos.

§3º O Colegiado será presidido pelo Coordenador do PPGInfo e, na sua ausência, pelo subcoordenador.

Art. 7º. O Colegiado do PPGInfo reunir-se-á, ordinariamente, 1 (uma) vez por mês, podendo ser convocado, extraordinariamente, por seu presidente ou por 1/3 (um terço) de seus integrantes, sempre que for necessário.

Seção III Das Competências do Colegiado

Art. 8º. Compete ao Colegiado do Programa:

I - estabelecer as diretrizes gerais do Programa;

II - organizar as atividades curriculares do Curso, avaliando e aprovando ementas, programas de disciplinas e seminários, créditos e critérios de avaliação;

III - proceder à avaliação do Curso em todas as suas fases;

IV - decidir sobre requerimentos dos professores e alunos;

V - organizar os processos de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes, aprovando edital e instituindo Comissão de Credenciamento para análise e parecer dos processos;

VI - definir critérios e proceder ao credenciamento, recredenciamento e descredenciamento dos docentes do Programa;

VII - aprovar as bancas examinadoras de qualificação e de defesa de dissertação;

VIII - aprovar os orientadores de dissertação;

IX - fixar o número de vagas por orientador, respeitando o limite máximo definido pela CAPES;

X - decidir nos casos de pedidos de declinação de orientação e substituição de orientador;

XI - organizar o processo seletivo para o ingresso de alunos no Programa, fixando o número de vagas, definindo prazos (inscrição, seleção e matrícula), aprovando o edital e designando a Comissão de Seleção;

XII - solicitar bolsas de estudo e estabelecer critérios para sua distribuição;

XIII - apreciar e propor convênios e acordos com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais;

XIV - aprovar projetos de trabalho e eventos que visem à consolidação do Programa;

XV - propor normas e resoluções complementares para o funcionamento do Programa, bem como alterações deste Regimento, encaminhando-as para aprovação dos Colegiados Superiores competentes;

XVI - decidir sobre o aproveitamento de créditos obtidos em outras Instituições de Ensino Superior;

XVII - deliberar sobre a oferta de vagas para aluno em regime especial;

XVIII - deliberar sobre mobilidade docente e discente;

XIX - eleger o coordenador e o subcoordenador;

XX - manifestar-se, sempre que instado, sobre questões de interesse do PPGInfo;

XXI - apreciar os relatórios anuais de atividades acadêmicas, de aplicação de recursos e de avaliação;

XXII - aprovar a criação, extinção ou alteração de áreas de concentração;

XXIII - propor as medidas necessárias à integração da pós-graduação com o ensino de graduação;

XXIV - aprovar o plano de aplicação de recursos do programa apresentado pelo coordenador;

XXV - assumir outras atribuições, bem como decidir sobre casos omissos neste Regimento; e

XXVI - zelar pelo cumprimento deste Regimento do Programa.

§1º O Programa terá uma Comissão de Bolsas composta de três membros eleitos, por maioria simples, entre os membros do Colegiado, um deles representante discente, com um mandato de um ano.

§2º A Comissão de Bolsas tem como atribuição organizar o processo de distribuição de bolsas de estudo dentre as quotas recebidas pelo Programa, baseando-se nos parâmetros da UDESC, da CAPES, CNPQ, da FAPESC e demais agências financiadoras e critérios de seleção estabelecidos pelo Colegiado do PPGInfo na forma de normativas.

§3º A decisão de homologação e/ou revogação de bolsa é atribuição do Colegiado do PPGInfo.

§4º As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria simples.

Art. 9º. Das decisões do Colegiado cabe recurso ao Conselho do Centro de Ciências Humanas e da Educação (CONCENTRO) e demais instâncias previstas no Regimento Geral da UDESC.

CAPÍTULO II DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

Seção I Das Disposições Gerais

Art. 10. São órgãos administrativos do PPGInfo:

- I - Coordenação; e
- II - Secretaria.

Art. 11. A coordenação administrativa do PPGInfo será exercida por um coordenador e um subcoordenador, eleitos pela maioria simples do corpo docente do Programa para um mandato de 3 (três) anos, não podendo ser reconduzidos, de acordo com o Regimento da UDESC.

§1º Somente poderão ser candidatos à Coordenação do Programa professores com regime de trabalho de tempo integral.

§2º O subcoordenador do Programa exercerá atribuições designadas pelo Coordenador, bem como substituirá o titular nos seus impedimentos.

Seção II Das Atribuições do Coordenador

Art. 12. Caberá ao coordenador do PPGInfo:

- I - convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Programa;
- II - decidir, em casos de urgência e inexistindo *quórum* para o funcionamento, ad referendum do Colegiado, ao qual a decisão será submetida dentro de trinta dias para homologação;
- III - dar cumprimento às decisões do Colegiado do Programa e dos órgãos superiores da Universidade;

IV - encaminhar à apreciação do Colegiado o orçamento do Programa, preparar e submeter à aprovação do Colegiado o plano de aplicação dos recursos, e administrar os recursos financeiros alocados;

V - supervisionar os trabalhos de registro e controle acadêmicos do Programa;

VI - zelar pelos interesses do Programa junto aos órgãos superiores e entidades públicas ou privadas para a contínua melhoria do ensino e da pesquisa;

VII - representar o Programa perante outros órgãos da UDESC e instituições externas;

VIII - coordenar e acompanhar o desenvolvimento do Programa e a execução dos planos e programas de ensino, pesquisa, extensão e orientação, encaminhando medidas que se fizerem necessárias;

IX - convocar e presidir reuniões pedagógicas dos professores;

X - remeter à Direção do Centro de Ciências Humanas e da Educação e/ou às autoridades superiores as atividades acadêmicas de cada período letivo;

XI - elaborar o relatório Coleta CAPES do Programa, encaminhando-o às instâncias superiores da UDESC e da CAPES;

XII - expedir atestados, declarações e outros documentos comprobatórios relativos às atividades do Programa;

XIII - baixar normativas, na alçada de sua competência;

XIV - delegar competências para execução de tarefas específicas;

XV - remeter, semestralmente, às chefias dos departamentos de origem dos docentes do Programa, a carga horária alocada em ensino, pesquisa, extensão e orientação, para composição da planilha de ocupação docente;

XVI - elaborar os editais de seleção de alunos, submetendo-os à aprovação do Colegiado;

XVII - submeter à aprovação do Colegiado os nomes dos professores que integrarão:

a) a Comissão de Seleção para admissão de alunos no Programa;

b) a Comissão de Bolsas do Programa; e

c) as comissões examinadoras de trabalhos de qualificação e de conclusão, conforme sugestão dos orientadores;

XVIII - articular-se com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) para acompanhamento, execução e avaliação das atividades do PPGInfo;

XIX - exercer outras atribuições administrativas necessárias ao pleno funcionamento do Programa; e

XX - zelar pelo cumprimento deste Regimento.

Seção III Das Competências da Secretaria

Art. 13. As funções de Secretaria serão exercidas por servidores técnicos universitários efetivos, designados pela Direção Geral do Centro de Ciências Humanas e da Educação.

Art. 14. São atribuições dos servidores técnicos universitários da Secretaria do PPGInfo:

I - organizar e manter atualizados os dados dos docentes e discentes do Programa;

II - organizar e guardar os diários de classe das disciplinas e demais documentos do Programa, incluindo correspondências e documentos recebidos e cópias das correspondências e documentos expedidos;

III - executar os procedimentos de divulgação do Programa e dos processos seletivos, inscrição e seleção de candidatos, matrículas, exames de proficiência, qualificação e defesa final, e demais atividades inerentes ao funcionamento interno do Programa;

IV - realizar atendimento e prestar informações ao público interno e externo;

V - organizar os processos a serem submetidos aos Órgãos Superiores da Universidade;

VI - elaborar correspondências internas e externas, e responder à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, às agências de fomento, na forma de relatórios, dados cadastrais dos alunos e dos professores, editais e convocações e demais documentos atinentes ao Programa;

VII - secretariar e redigir as atas das reuniões do Colegiado e demais reuniões no âmbito do Programa;

VIII - arquivar cópias dos projetos de qualificação das dissertações entregues pelos alunos e dar os devidos encaminhamentos institucionais;

IX - manter os docentes e discentes informados sobre deliberações do Colegiado, assim como da legislação e decisões superiores, referentes ao Programa;

X - providenciar a expedição de certidões, atestados, declarações e outros documentos comprobatórios relativos às atividades do Programa

XI - encaminhar aos órgãos competentes a documentação e informações necessárias para o registro e o controle acadêmico, bem como para alimentação de banco de dados institucionais para avaliação e planejamento;

XII - auxiliar o Coordenador na elaboração de relatórios e outros documentos exigidos pelos órgãos oficiais de acompanhamento do Programa; e

XIII - desempenhar outras atribuições inerentes à área de atuação da Secretaria, previstas na legislação institucional, nas atribuições do cargo e/ou delegadas pela coordenação do Programa.

CAPÍTULO III DO CORPO DOCENTE

Seção I Das Disposições Gerais

Art. 15. O corpo docente do PPGInfo deve ser constituído por professores credenciados pelo Colegiado do Programa de acordo com as normas da Universidade que disciplinam os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e com as políticas de qualidade e produção da área, observando-se:

I - qualificação constituída de doutores e mestres formados em cursos reconhecidos pela CAPES/MEC, respeitada a especificidade do Mestrado Profissional;

II - competência técnico-científica de parte significativa do corpo docente com produção intelectual relevante, em termos qualitativos e quantitativos, nas áreas de concentração do curso; e

III - integração com o Programa de Pós-Graduação e com Grupo de Pesquisa previamente estabelecido e produtivo, capaz de assegurar a produção de conhecimento.

Art. 16. Para os fins de credenciamento junto ao PPGInfo, os docentes serão classificados como:

I - Permanentes

II - Visitantes

III - Colaboradores

Parágrafo único. A atuação eventual em atividades específicas não caracteriza um docente ou pesquisador como integrante do corpo docente do PPGInfo em nenhuma das classificações previstas no artigo 16.

Seção II Dos Docentes Permanentes

Art. 17. Serão credenciados como docentes permanentes os professores que irão atuar com preponderância no PPGInfo, constituindo o núcleo estável de docentes, e que atendam aos seguintes requisitos:

I - integrar o quadro de pessoal efetivo da Universidade, em regime de tempo integral, com dedicação não inferior a 60% de sua carga horária no Programa;

II - ter vínculo funcional com a UDESC ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, enquadrar-se em uma das seguintes condições especiais:

a) receber bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento;

b) na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, ter firmado com a UDESC termo de compromisso de participação como docente do Programa; ou

c) ter sido cedido, por convênio formal, para atuar como docente do Programa;

III - desenvolver, com regularidade, atividades de ensino na pós-graduação e/ou na graduação;

IV - participar de projetos de pesquisa junto ao Programa;

V - apresentar produção intelectual regular e qualificada; e

VI - desenvolver atividades de orientação, exceto os docentes não portadores de título de doutor.

Parágrafo único. O afastamento temporário de docentes permanentes devido a não programação de disciplina sob sua responsabilidade ou para realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou outras atividades acadêmicas relevantes, não impede a manutenção do seu credenciamento, desde que mantidas as atividades previstas nos incisos I, II, IV, V e VI deste artigo e atendidas às chamadas de editais para credenciamento.

Seção III Dos Docentes Visitantes

Art. 18. Serão credenciados como docentes visitantes os professores ou pesquisadores com vínculo funcional com outras instituições que sejam liberados das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de tempo integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no Programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

Parágrafo único. Enquadram-se como visitantes os docentes que atendam ao estabelecido no *caput* deste artigo e que tenham sua atuação no programa viabilizada por contrato de trabalho com a UDESC, por tempo determinado, ou por bolsa concedida para esse fim, por essa instituição ou por agência de fomento.

Seção IV Dos Docentes Colaboradores

Art. 19. Serão credenciados como docentes colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam a todos os requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, mas participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de estudantes, independentemente do fato de possuírem ou não vínculo com a instituição.

§1º O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca de exame ou coautor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo, pois, ser enquadrados como docentes colaboradores.

§2º A produção científica de docentes colaboradores pode ser incluída como produção do Programa apenas quando relativa à atividade nele efetivamente desenvolvida.

Seção V Do Credenciamento de Docentes

Art. 20. Poderão ser credenciados pelo Colegiado do Programa, como professores e orientadores de dissertações, docentes que possuam expressiva produção científica de acordo com os critérios da área das Ciências Sociais Aplicadas I/CAPES nos últimos três anos, adicionada a fração do ano corrente, ou que já tenham orientado dissertações e/ou teses, defendidas e aprovadas, em número a ser definido pelo Colegiado do Programa.

§1º Serão consideradas como expressiva produção científica as publicações (impresas ou eletrônicas) em periódicos Internacionais e Nacionais classificados no Qualis/CAPES, livros ou capítulos de livro conforme os documentos de Área.

§2º Além dos critérios mínimos para credenciamento já definidos nos artigos anteriores, o Colegiado do Programa poderá definir outros, de acordo com as particularidades do Curso.

Art. 21. Os credenciamentos terão validade por um período de até três anos, podendo ser renovados a partir da avaliação do desempenho docente durante o período considerado.

Parágrafo único. O Programa deverá enviar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação as justificativas de credenciamentos e descredenciamentos de professores do Programa da categoria de docentes permanentes verificadas de um ano para outro.

Art. 22. Os pedidos de credenciamento deverão vir acompanhados de uma cópia impressa atualizada do *Curriculum Vitae*, em versão Lattes, e cópia do projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo professor, com ata ou declaração de aprovação pelo Colegiado do respectivo Departamento.

Parágrafo único. O projeto de pesquisa deve estar vinculado a uma das linhas de pesquisa do Programa.

Art. 23. O Colegiado, com base no parecer da Comissão de Credenciamento, homologará o credenciamento do docente.

§1º A Comissão de Credenciamento a que se refere o *caput* deste artigo será composta por um membro do Colegiado e por dois membros externos ao Programa.

§2º A Comissão de Credenciamento decidirá por unanimidade.

Seção VI Do Recredenciamento de Docentes

Art. 24. O recredenciamento do docente dependerá da avaliação do desempenho docente durante o período considerado e da sua homologação pelo Colegiado do Curso, considerando os critérios expressos nos artigos 17 a 20 deste Regimento, respeitando-se as particularidades de cada classe de docente.

§1º As classes de docentes a que se refere o *caput* deste artigo são aquelas apresentadas no artigo 16.

§2º Os pedidos de credenciamento devem obedecer aos critérios estabelecidos nos artigos 22 e 23 deste Regimento.

Seção VII Do Descredenciamento de Docentes

Art. 25. Serão descredenciados do Programa, após apreciação do Colegiado, os docentes que:

I - solicitarem o descredenciamento;

II - não solicitarem credenciamento;

III - não atenderem aos critérios de credenciamento expressas no *caput* do artigo 24 deste Regimento; e

IV - por deliberação do Colegiado, não cumprirem com às exigências do Curso quanto à produção, prazos de preenchimento de relatórios exigidos pela CAPES ou às atividades acadêmicas previstas neste Regimento.

§1º O docente descredenciado não poderá abrir vagas na seleção subsequente nem oferecer disciplinas/seminários.

§2º Nos casos de descredenciamento, o docente poderá manter as orientações em andamento, com a participação de um professor coorientador, indicado pelo Colegiado do Programa, para não prejudicar os alunos orientandos.

Art. 26. Casos omissos relacionados ao credenciamento, credenciamento e descredenciamento de docentes serão analisados pela Comissão de Credenciamento e pelo Colegiado do Curso.

TÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 27. O Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação terá a duração mínima de dezoito e máxima de vinte e quatro meses.

Parágrafo único. Excepcionalmente, por solicitação justificada do aluno com anuência do professor orientador, os prazos a que se refere o *caput* deste artigo poderão ser prorrogados por até seis meses para fins de conclusão do Curso, mediante decisão do Colegiado.

CAPÍTULO II DO CURRÍCULO

Art. 28. O currículo do Curso de Mestrado Profissional deverá prever elenco variado de disciplinas e atividades programadas de modo a garantir a possibilidade de opção e a flexibilização do plano de trabalho do aluno.

Art. 29. As disciplinas e demais atividades do Curso, independentemente de seu caráter teórico ou prático, serão classificadas nas seguintes modalidades:

I - Disciplinas Obrigatórias: consideradas indispensáveis à formação do aluno, podendo ser gerais ou específicas à área de concentração;

II - Disciplinas Eletivas: que compõem a área de concentração oferecida pelo programa, cujos conteúdos contemplem aspectos mais específicos das linhas de pesquisa;

III - Tópicos Avançados em Gestão da Informação; e

IV - Elaboração de Dissertação.

§1º Para completar a carga horária do Curso, o aluno deverá realizar Atividades Programadas, normatizadas pelo Colegiado.

§2º As propostas de criação ou alteração de disciplinas deverão ser submetidas à aprovação do Colegiado, acompanhadas de justificativa e caracterizadas por nome, ementa detalhada, carga horária, número de créditos, corpo docente responsável pelo seu oferecimento e bibliografia.

§3º Não serão consideradas as propostas de criação ou alteração de disciplinas que signifiquem duplicação de objetivos em relação à outra disciplina já existente.

CAPÍTULO III DA CARGA HORÁRIA E DO SISTEMA DE CRÉDITOS

Art. 30. A integralização curricular do Curso de Mestrado Profissional exige do aluno a realização de 30 (trinta) créditos, distribuídos em:

I - Disciplinas Obrigatórias: 14 (quatorze) créditos;

II - Disciplinas Eletivas ou Tópicos Avançados: 8 (oito) créditos;

III - Atividades Programas: 2 (dois) créditos;

IV - Elaboração e Defesa de Dissertação – 6 (seis) créditos;

Parágrafo único. Cada crédito corresponde a 15 (quinze) horas, computando assim uma carga horária para integralização do Curso de 450 (quatrocentos e cinquenta) horas.

Art. 31. Poderão ser validados créditos de Disciplinas Eletivas e/ou Tópicos Avançados realizadas na condição de aluno especial no Curso, ou cursadas em outro programa de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES, oferecidos pela UDESC ou outra universidade, mediante anuência do orientador e aprovação do Colegiado do Curso.

§1º Das disciplinas citadas no *caput* deste artigo, o aluno poderá aproveitar até quatro créditos para a integralização curricular, cursados até 24 (vinte e quatro) meses antes do ingresso (matrícula) no Curso, desde que o conceito obtido na disciplina equivalente seja “A”.

§2º Poderão ser validados créditos obtidos em cursos de pós-graduação estrangeiros desde que aprovado pelo orientador e pelo Colegiado.

Art. 32. As disciplinas eletivas serão escolhidas pelo aluno em conjunto com o orientador dentre as oferecidas pelas linhas de pesquisa do Programa ou compatíveis a estas quando realizadas em outro programa de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES.

CAPÍTULO IV DA PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS

Art. 33. O aluno deverá comprovar proficiência em língua estrangeira, podendo ocorrer no ato da primeira matrícula no Curso ou ao longo dos primeiros 6 (seis) meses.

§1º Os alunos deverão, necessariamente, comprovar proficiência em língua inglesa.

§2º As línguas estrangeiras não geram direitos a créditos no programa.

§3º Os alunos estrangeiros deverão também comprovar proficiência em língua portuguesa no ato da matrícula.

§4º O PPGInfo validará os certificados de proficiência em língua estrangeira expedidos por Departamento de Línguas Estrangeiras de universidades brasileiras.

§5º A critério do Departamento de Línguas Estrangeiras dessas universidades poderão ser considerados equivalentes ao exame de proficiência certificados expedidos por determinados cursos de língua estrangeira.

CAPÍTULO V DA PROGRAMAÇÃO PERIÓDICA DAS ATIVIDADES DO PPGInfo

Art. 34. A programação periódica das atividades do PPGInfo, observado o calendário acadêmico da Universidade, especificará as disciplinas e as demais atividades acadêmicas com o número de créditos, cargas horárias e ementas correspondentes e fixará os períodos de matrícula e de ajuste de matrícula.

Parágrafo único. As atividades práticas de cada programa deverão funcionar em fluxo contínuo, de modo a não prejudicar o andamento dos projetos de pesquisa.

TÍTULO IV DO REGIME ESCOLAR

CAPÍTULO I DA ADMISSÃO

Art. 35. O PPGInfo admite candidatos portadores de diplomas de cursos de graduação reconhecidos.

Art. 36. Poderão ser admitidos alunos diplomados em cursos de graduação no exterior, mediante apresentação de diploma com visto consular brasileiro de autenticação.

Parágrafo único. A autenticação a que se refere o *caput* deste artigo destina-se exclusivamente ao ingresso do candidato no Programa, não conferindo validade nacional ao título.

Art. 37. Para inscrição com vistas à admissão ao Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

- I - formulário de inscrição devidamente preenchido;
- II - diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação;
- III - histórico escolar de graduação;
- IV - cópia da RG e CPF;
- V - currículo Lattes; e

VI - outros documentos por exigência própria do Programa e especificados no Edital.

Art. 38. A seleção de candidatos ao Curso de Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação realizar-se-á em três fases, cuja ordem ficará a critério do colegiado:

- I - prova escrita de conhecimentos
- II - pré-projeto de pesquisa e/ou técnico; e
- III - entrevista.

§1º A prova escrita de conhecimentos versará sobre a área de concentração e linhas de pesquisa do Programa.

§2º O pré-projeto de pesquisa deverá ser entregue em duas vias impressas com identificação do candidato apenas pelo número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) na folha de rosto.

§3º A critério do colegiado, estes requisitos poderão ser revistos e complementados.

CAPÍTULO II DA MATRÍCULA

Art. 39. A efetivação da primeira matrícula definirá o início da vinculação do candidato ao Programa, devendo ser efetuada no prazo estipulado e mediante a apresentação dos documentos exigidos no edital de seleção.

§1º O candidato selecionado que não atender ao disposto no *caput* deste artigo, perderá o direito à vaga, sendo esta destinada ao candidato subsequente da listagem de aprovados.

§2º O aluno não poderá estar matriculado simultaneamente em outro programa de pós-graduação *stricto sensu* da UDESC.

Art. 40. Nos prazos estabelecidos na programação periódica do Programa, o aluno deverá matricular-se em disciplinas e nas demais atividades.

§1º A matrícula de estudantes estrangeiros e suas renovações ficarão condicionadas à apresentação de visto temporário vigente, de visto permanente ou de declaração da Polícia Federal, atestando situação regular no país para tal fim.

§2º As matrículas em regime de estágios sanduíche e outras formas de mobilidade estudantil serão efetivadas mediante convenção firmada entre as instituições envolvidas, observado o disposto na resolução específica.

Art. 41. O aluno poderá, mediante solicitação, com a concordância do orientador e a critério do Colegiado do Curso, trancar matrícula por, no máximo, dois períodos letivos, por tempo nunca inferior a um período letivo, não computados para efeito do tempo máximo de integralização do Curso.

§1º Durante a vigência do trancamento de matrícula o aluno não poderá cursar nenhuma disciplina, efetuar exame de qualificação ou defender dissertação.

§2º O trancamento de matrícula poderá ser cancelado a qualquer momento, por iniciativa do aluno, resguardado o período mínimo definido no *caput* deste artigo.

§3º Não será permitido o trancamento da matrícula no primeiro e no último período letivo, nem em períodos de prorrogação de prazo para conclusão do Curso.

Art. 42. O aluno terá sua matrícula automaticamente cancelada e será desligado do PPGInfo nas seguintes situações:

I - quando deixar de se matricular na época estabelecida, sem estar em regime de trancamento;

II - caso obtenha conceito “D” em duas disciplinas cursadas;

III - caso obtenha conceito “C” em duas das disciplinas cursadas no mesmo trimestre;

IV - se for reprovado duas vezes no Exame de Qualificação;

V - se for reprovado na defesa de dissertação;

VI - quando esgotar o prazo máximo para a conclusão do curso, nos termos do artigo 27;

VII - se o aluno não defender, com êxito, o Exame de Qualificação, em um período máximo de vinte e quatro meses a partir de seu ingresso; e

VIII - se o aluno adotar comportamento ético considerado inadequado aos padrões acadêmicos da Universidade do Estado de Santa Catarina.

§1º Para os fins do disposto no *caput* deste artigo, o aluno deverá ser cientificado para, querendo, formular alegações e apresentar documentos, os quais serão objeto de consideração pelo Colegiado do Programa.

§2º O aluno que incorrer em uma das situações previstas no *caput* deste artigo somente poderá ser readmitido através de um novo processo de seleção.

Art. 43. Poderá ser concedida matrícula em disciplinas isoladas a interessados que tenham ou não concluído curso de graduação, a critério do Colegiado do Programa.

Parágrafo único. Os créditos obtidos na forma do *caput* deste artigo poderão ser aproveitados conforme disposto no artigo 31, caso o interessado venha a ser selecionado para o Curso.

CAPÍTULO III

DA FREQUÊNCIA E DA AVALIAÇÃO DO APROVEITAMENTO ESCOLAR

Art. 44. A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada, por disciplina ou atividade.

Parágrafo único. O aluno que obtiver frequência mínima, na forma do *caput* deste artigo, fará jus aos créditos correspondentes às disciplinas ou atividades, desde que obtenha conceito igual ou superior a “C”.

Art. 45. O aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada disciplina será avaliado de acordo com o programa da disciplina e Plano de Curso.

§1º O rendimento escolar do aluno será expresso de acordo com os seguintes conceitos:

I - A = Excelente;

II - B = Bom;

III - C = Regular;

IV - D = Insuficiente; e

V - I = Incompleto.

§2º Para efeito de registro acadêmico será adotada a seguinte equivalência de notas:

I - 9,0 a 10,0 = conceito A;

II - 8,0 a 8,9 = conceito B;

III - 7,0 a 7,9 = conceito C;

IV - inferior a 7,0 = conceito D; e

V - disciplinas não concluídas = conceito I.

§3º O conceito I só poderá vigorar até o encerramento do período letivo subsequente a sua atribuição.

§4º Depois de decorrido o período a que se refere o §3º, se o conceito final não for informado pelo professor responsável pela disciplina, o conceito I será convertido em conceito D, com equivalência numérica a zero.

§5º Ao aluno que não apresentar frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária na disciplina ou atividade será atribuído o conceito D.

§6º Professores que ministram disciplinas no PPGInfo devem entregar os conceitos finais das disciplinas, sob sua responsabilidade, até 45 (quarenta e cinco) dias após o término da aula, sendo o atendimento deste parágrafo elemento de avaliação a ser considerado no processo de credenciamento do professor.

Art. 46. Serão considerados aprovados nas disciplinas os alunos que tiverem frequência mínima regimental e conceitos A, B ou C.

Parágrafo único. A média geral de aproveitamento nas disciplinas não poderá ser inferior a conceito B, o que equivale à necessidade de, para cada conceito C obtido, o aluno alcançar um conceito A em outra disciplina do Curso, com o mesmo número de créditos.

Art. 47. O índice de aproveitamento será calculado pela média ponderada das disciplinas com conceito A, B ou C, considerando como pesos o número de créditos das disciplinas ou atividades, observada a seguinte tabela de equivalência:

CONCEITO	SIGNIFICADO	EQUIVALÊNCIA NUMÉRICA
A	Excelente	4,0
B	Bom	3,0
C	Regular	2,0
D	Insuficiente	zero
I	Incompleto	zero

CAPÍTULO VI DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Seção I Das Disposições Gerais

Art. 48. O trabalho de conclusão do Curso será desenvolvido na disciplina Dissertação, que compreende a elaboração de um projeto de pesquisa científica e/ou técnica e a superveniente dissertação.

Art. 49. O aluno, para obter o título de Mestre, deverá submeter-se a exame de qualificação de projeto e posterior defesa pública e presencial da dissertação técnica e/ou científica, de sua autoria, elaborados sob a supervisão de professor orientador.

Parágrafo único. O aluno deverá submeter-se a exame de qualificação até o final do 5º (quinto) trimestre letivo, tendo integralizado, no mínimo, 17 (dezessete) créditos.

Art. 50. O aluno com índice de aproveitamento inferior a 3,0 (três), equivalente ao conceito B, não poderá se submeter à defesa de dissertação.

Art. 51. A dissertação deverá ser redigida em Língua Portuguesa.

Seção II Do Orientador e do Coorientador

Art. 52. Todo aluno terá um professor orientador, segundo normas definidas neste Regimento.

Parágrafo único. O número máximo de orientandos por professor será definido pelo Colegiado do PPGInfo a cada ano de ingresso de novos alunos.

Art. 53. Poderão ser credenciados como orientadores:

- I - docentes integrantes do corpo docente do Programa; e
- II - docentes portadores do título de Doutor.

Art. 54. O orientador deverá manifestar a sua concordância à coordenação do PPGInfo, formal e previamente ao início da orientação.

§1º O aluno poderá, em requerimento fundamentado e dirigido ao Colegiado do Programa, solicitar mudança de orientador.

§2º O orientador poderá, em requerimento fundamentado dirigido ao Colegiado do programa, solicitar interrupção do trabalho de orientação.

§3º A interrupção só poderá ocorrer se houver outro professor credenciado no PPGInfo disposto a assumir a orientação do aluno.

§4º Em nenhuma hipótese, o aluno poderá permanecer matriculado sem a assistência de um professor orientador.

Art. 55. São atribuições do orientador:

I - elaborar, de comum acordo com seu orientando, o plano de atividades deste e manifestar-se sobre alterações supervenientes;

II - acompanhar e manifestar-se perante o Colegiado sobre o desempenho do aluno;

III - solicitar à coordenação do PPGInfo providências para realização de exame de qualificação e para a defesa pública da dissertação.

IV - informar, no final de cada trimestre, se o desempenho do aluno na disciplina Dissertação foi satisfatório.

V - propor as bancas para o exame de qualificação e para a defesa pública da dissertação à aprovação do Colegiado.

VI - presidir as bancas de exame de qualificação e defesa de dissertação.

Art. 56. Para a realização da dissertação, o professor orientador poderá requerer ao Colegiado do PPGInfo a designação de um coorientador, inclusive nas orientações em regime de estágios Sanduiche e outras formas de mobilidade estudantil, observada a legislação específica.

Parágrafo único. Poderão ser aprovados coorientadores vinculados ou não ao Programa.

Seção III Da Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Art. 57. Elaborada a dissertação e cumpridas as demais exigências para a integralização do Curso, o aluno deverá defendê-la em sessão pública e presencial, perante uma banca examinadora constituída de especialistas, aprovada pelo Colegiado e designada pelo coordenador do Programa, na forma definida neste regimento.

§1º Poderão participar das bancas examinadoras professores ativos e aposentados do Programa ou de outros programas de pós-graduação afins, com título de Doutor, além de profissionais técnicos com experiência em pesquisa aplicada na área do conhecimento do Curso.

§2º Mediante autorização do Colegiado, um membro externo da banca examinadora poderá participar através de videoconferência.

§3º No caso excepcional de um dos membros da banca não poder comparecer ao ato da defesa, o Coordenador poderá autorizar a manifestação do mesmo na forma de parecer por escrito.

Art. 58. As bancas examinadoras serão assim constituídas:

I - por no mínimo três membros titulares, todos possuidores do título de Doutor, sendo ao menos um deles externo ao PPGInfo.

II - no caso de exame de qualificação, por no mínimo dois membros titulares, todos possuidores do título de Doutor.

§1º Além dos membros referidos nos incisos I e II deste artigo, o orientador integrará a banca examinadora na condição de presidente, sem direito a julgamento.

Art. 59. Na impossibilidade de participação do orientador, o colegiado delegado designará o coorientador ou, na impossibilidade desta substituição, um docente do Programa para presidir as sessões de exame de qualificação e de defesa pública da dissertação.

Parágrafo único. Exceto na situação contemplada no *caput* deste artigo, os coorientadores não poderão participar das bancas examinadoras, devendo ter os seus nomes registrados nos exemplares do projeto e da dissertação e nas atas das defesas.

Art. 60. A sessão de apresentação pública perante a banca examinadora constituir-se-á de duas etapas:

I - exposição oral da dissertação, em até 40 (quarenta) minutos;

II - arguição pelos membros da banca sobre a dissertação, de até 20 (vinte) minutos cada membro da banca, e o mesmo tempo para a resposta do aluno.

Art. 61. A decisão da banca examinadora será tomada pela maioria de seus membros, podendo o resultado da defesa ser:

I - aprovação;

II - aprovação com reformulação, desde que a dissertação seja corrigida e entregue no prazo de até sessenta dias, nos termos sugeridos pela banca examinadora e registrados em ata; e

III - reprovação, ficando a critério da banca examinadora a possibilidade de estipular nova defesa pública em até seis meses.

§1º No caso do não atendimento da condição prevista no inciso II no prazo estipulado, com entrega da versão corrigida na Secretaria do PPGInfo, atestada pelo coordenador do Programa e pela banca examinadora, o aluno será considerado reprovado.

§2º Na situação prevista no inciso I, o aluno deverá apresentar, no prazo de até trinta dias, cópias impressa e digital da versão definitiva da dissertação junto à Secretaria do PPGInfo, atestada pelo Coordenador do Programa e pela banca examinadora.

§3º Na situação prevista no inciso II, o aluno deverá apresentar, no prazo de até trinta dias contado do término do prazo estabelecido pela banca examinadora, cópias impressa e digital da versão definitiva da dissertação, atestadas pelo Coordenador do Programa e pela banca examinadora, junto à Secretaria do PPGInfo.

Art. 62. A defesa da dissertação e o resultado final da avaliação serão registrados em ata pelo presidente da banca, assinada pelos demais integrantes e entregue à Secretaria do PPGInfo.

Parágrafo único. A Comissão Examinadora poderá manifestar-se na ata de defesa indicando reformulações para o texto final, bem como outras observações pertinentes ao trabalho.

Art. 63. O aluno que não atender na íntegra as exigências deste Regimento fará jus a um atestado de conclusão das disciplinas cursadas, com a respectiva avaliação, sendo vedado o direito de expedição de certificado de especialização.

CAPITULO VII DA CONCESSÃO DO GRAU DE MESTRE

Art. 64. Fará jus ao título de Mestre o aluno que satisfizer as exigências deste Regimento nos prazos previstos.

Art. 65. Cumpridas todas as formalidades necessárias à conclusão do curso, a coordenação dará encaminhamento ao pedido de emissão do diploma, segundo orientações estabelecidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

Parágrafo único. É de responsabilidade do aluno entregar, na Secretaria do PPGInfo, tempestivamente, toda a documentação necessária para o encaminhamento do pedido de emissão do diploma.

TÍTULO V DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 66. O aluno poderá, a qualquer tempo, desistir do curso, mediante justificativa encaminhada ao Colegiado do PPGInfo.

Parágrafo único. Os pedidos de desistência serão avaliados e homologados pelo Colegiado do Programa.

Art. 67. Este Regimento subordina-se às normas estabelecidas para o ensino de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

Art. 68. Este Regimento poderá ser modificado por iniciativa do coordenador do PPGInfo ou por proposta de, no mínimo, 1/3 (um terço) dos integrantes do Colegiado do Programa, devendo a alteração ser submetida à aprovação dos Conselho do Centro de Ciências Humanas e da Educação (CONCENTRO) e dos Colegiados Superiores da UDESC.

Art. 69. Das decisões do Colegiado do PPGInfo caberão pedidos de reconsideração ao próprio órgão, pedidos de recurso em primeira instância ao CONCENTRO, e às demais instâncias de acordo com o Regimento Geral da Universidade.

Art. 70. Os casos omissos no presente Regimento serão resolvidos pelo Colegiado do Programa e, em grau de recurso, pelo Conselho de Centro e pelas demais instâncias de acordo com o Regimento Geral da Universidade.

Art. 71. O presente Regimento entrará em vigor na data de sua aprovação nos termos do Estatuto e Regimento Geral da UDESC, revogadas as disposições em contrário.